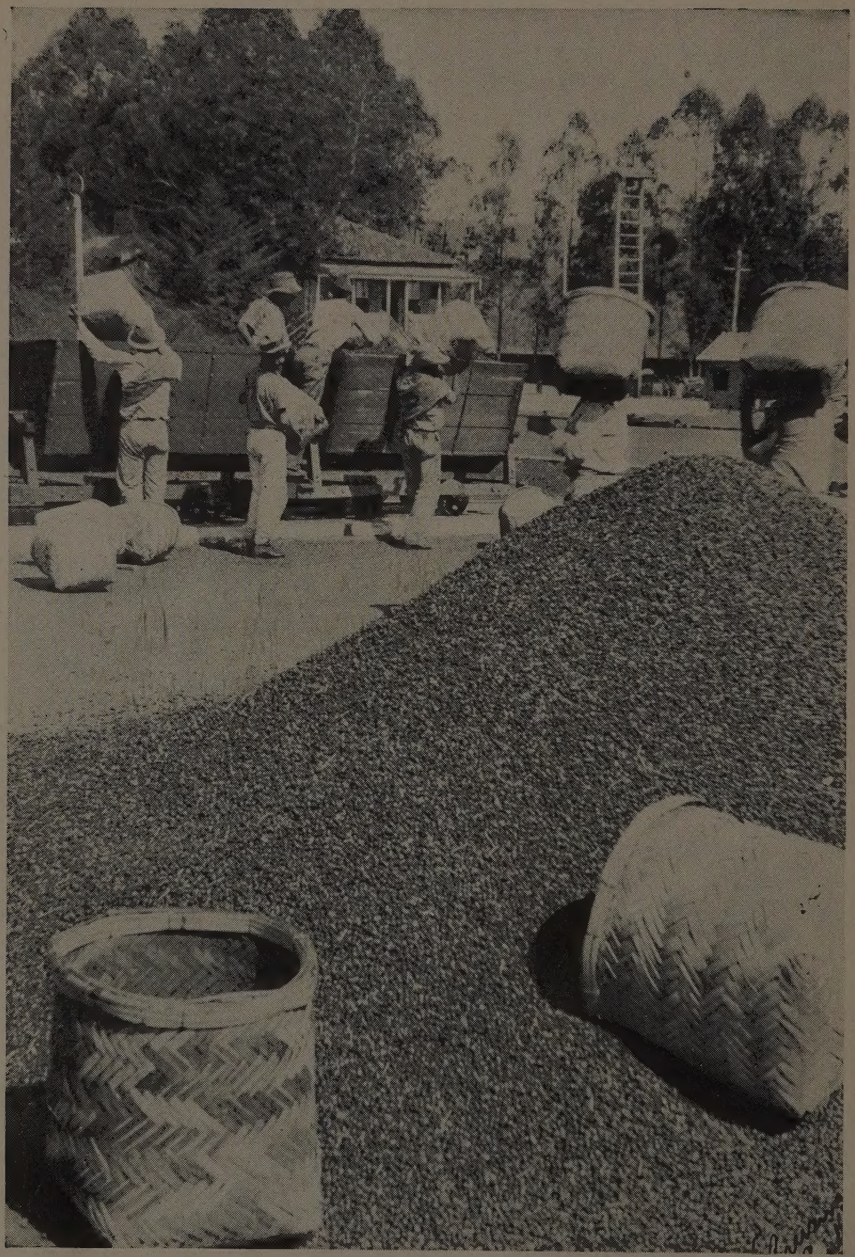
BOLETIM DA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO • BRASIL

IMPERIAL MYCOLOGICAL
30 JUNE 1943
INSTITUTE

ANO XVII • OUTUBRO DE 1942 • N.º 188



Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto de Café)

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA

Séde: Largo da Misericórdia, 24

Ano XVII | OUTUBRO DE 1942 | Número 188

Sumário

Colaboração:

Despolpamento — *J. Aloïsi Sobrinho*

O presente e o futuro do Café — *J. Testa*

O mercado de Café em Setembro — *Andréas Cintra*

Resumos e Transcrições.

Estatísticas.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo.

Diversos.

DE ACORDO COM UMA PRAXE GERALMENTE ADOTADA, ESTE BOLETIM NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS EMITIDOS EM ARTIGOS DE COLABORAÇÃO, OU TRANSCRITOS DE OUTRAS PÚBLICAÇÕES.

Colaboração

DESPOLPAMENTO

— II —

O que se vem fazendo em São Paulo

J. Aloisi Sobrinho
(Do Instituto Agronômico de Campinas)

Somente quem acompanhou de perto o desenrolar da presente safra cafeeira poderá conhecer acertadamente os benefícios trazidos à produção do Estado (e principalmente das "zonas duras") pelos Artigos 17 e 30 da última Regulamentação de Embarque, ou sejam aqueles que tratam do embarque de cafés despolpados. As medidas aí contidas, por sua própria natureza tendentes a incrementar a produção de despolpados em São Paulo, surtiram efeitos benéficos e deveras surpreendentes.

Talvez mesmo somente os lavradores de café de São Paulo, afeitos já aos revezes de 12 anos consecutivos, possam avaliar seguramente as vantagens trazidas por tais providências. E elas foram, de fato, muito boas. Tão boas que o número entusiasmante de novas instalações para despolpamento verificado este ano, de "per si" o demonstra.

Mesmo na zona Mogiana, onde ordinàriamente se produzem finissimos cafés de terreiro, tais disposições repercutiram e tiveram aceitação. Muitos dos seus produtores, para conseguirem o embarque total e direto de sua pequena safra, de bom grado optaram pelo despolpamento, deixando até, a maioria deles, por ignorância ou falta de orientação do processo, de respeitar, as normas técnicas e corretas para a execução da operação. Isto não deixa de se apresentar, a nós produtores de cafés de terreiro na totalidade, como um grande mal, pois que a um café que *seria* normal e naturalmente fino, faremos incidir o perigo e mesmo a quase certeza de estragá-lo completamente, se o despolpamento não for efetuado corretamente em todas as suas operações.

Contudo não deixa de ser, pois, mui louvavel a decisão dos responsaveis pela presente Regulamentação. Mas, será ainda necessário não parar aí o auxílio dos poderes competentes aqueles que desejam produzir cafés finos despolpados. Será seu dever auxiliá-los ainda mais, removendo as pequenas dificuldades que naturalmente sempre surgirão.

As disposições regulamentares favorecendo — como é muito justo e natural — a produção de cafés despolpados, poderão tambem ocasionar inconvenientes se a fiscalização e classificação do café, por bebida e tipo, não forem necessária e criteriosamente exercidas.

Será preciso, então, que por cafés despolpados não se entendam cafés *apenas* destituidos da polpa e *sim* cafés verdadeiramente finos, de bebida e tipo característicos, produzidos por frutos colhidos cereja, despolpados nesse estado, fermentapos e suficientemente secados conforme as exigências de um café dessa natureza.

Medidas outras, tambem favoraveis e tendentes a corrigir pequenos senões, ainda verificados, deverão merecer a atenção dos encarregados das Regulamentações futuras, para uma perfeita e justa recompensa ao preparo do bom cafe.

O cerco da fiscalização no embarque deverá ir, forçosamente apertando, permitindo usufruir das vantagens de medidas favoraveis apenas aqueles que de fato trabalherem e se esforçarem por merecê-las.

* * *

Em todas as zonas produtoras de café do Estado, sem distinção, tem-se feito algum esforço para despolpar café, montando-se aparelhamentos os mais diversos, desde os mais simples aos mais completos e dispendiosos. Em todas elas, Sorocacabana, Paulista, Noroeste, Mogiana, tambem se pode observar o incremento da produção de despolpados, após a última Regulamentação, com maior ou menor intensidade. E pode-se incluir aquí, aliás com um quinhão consideravel, a Bragantina.

Nenhuma delas, porem, apresenta possibilidades de um grande aumento da produção de despolpados como a Sorocabana, onde as condições ideais à prática da operação se acham reunidas : grandes colheitas, maturação desigualada e abundância de água. A sua bebida normal — variando de dura a Rio — por demais conhecida nos meios cafeeiros, constitue outra importante condição ; há necessidade de melhorá-la, o que de antemão se sabe ser perfeitamente conseguido com com o pequeno esforço do despolpamento. E não menos favoravel se torna aí o preço que alcança o despolpado, quando comparado ao café de terreiro do mesmo lugar.

Outras zonas não possuem, é verdade, possibilidades de grande aumento da produção, porem, pelas condições peculiares e especiais que apresentam podem, perfeitamente, se tornarem, por sua vez, zonas especializadas em produzir finíssimos cafés despolpados.

Foto 1. — Instalação de despolpamento na fazenda Santa Maria — Bragança.

A Bragantina, por exemplo, encontra-se nesta situação. Possue maturação tardia e desigualada, o que permite várias colheitas ou "passadas" para a escolha do "cereja" ; a abundância de água, por sua vez, facilita grandemente as operações e gastos de instalação. Falta-lhe, apenas, grandes colheitas, o bastante para que pudesse talvez igualar em condições com as outras zonas ideais ao despolpamento.

A sua altitude tambem elevada (até 900 metros), comparativamente às demais do Estado, com grandes desniveis dificulta, entretanto, alem do transporte, quase todas as operações necessárias à produção, como sejam capinas, colheitas, etc.. Constitue, pois, quase a zona ideal ao pequeno produtor, o qual com mais facilidade vence tais dificuldades, em virtude de sua natural situação.

Apezar de tudo, o que esta zona promete em produção de despolpados é verdadeiramente animador. A par de produtores já antigos e constantes de despolpados (10 anos, mais ou menos) em pequenas quantidades, surgiram agora outros, cheios de vontade e coragem, com produções iniciais bastante elevadas. Entre estes podemos citar aquí os Srs. Normando Rapozo de Medeiros e José Leme Ferreira, que em seu primeiro ano de despolpamento nas fazendas Santa Cruz e Santa Maria, respetivamente, conseguiram produções de despolpados dignas de consideração, tendo-se em conta, é claro, a média de produção da zona. O primeiro desses senhores, segundo os dados a mim fornecidos, em 8.000 alqueires totais de colheita conseguiu despolpar cerca de 6.000, o que equivale, portanto, a 75% de toda a produção do ano. Uma porcentagem verdadeiramente elevada para quem inicia a operação.

FOTO 2. — Tanques de fermentação cobertos. — Fazenda Santa Cruz — Bragança.

E convem notar que todo o café aquí despolpado constituiu-se de "cerejas" somente, o que vem mais uma vez provar a possibilidade de colher-se nessa e nas demais zonas "desigualadas", apenas cerejas e em porcentagens elevadas para o despolpamento.

* * *

A PRÁTICA CORRETA DA OPERAÇÃO — Se percorremos a maior parte das instalações de despolpamento de café existentes no Estado e procurarmos seguir a prática efetuada pelos atuais produtores de despolpados, ficaremos deveras confusos. Cada produtor exerce à sua meneira a prática do despolpamento, na maioria das vezes tiradas de observações ligeiras e experiência próprias. Não há um ponto único de trabalho, uma única concordância em toda a operação, a não ser no despolpamento proriamente dito ou retirada da polpa. Uns fermentam o seu café após a saida do despolpador ; outros chegam a "sobrefermentá-lo",

ou seja, deixam-no ainda por algum tempo a fermentar após haver ele dado "ponto". Outros, ainda, não se dão a tal trabalho, efetuando a secagem dos grãos com toda a sua *mucilagem*.

Quase o mesmo se poderia dizer das instalações. Uns constroem os seus tanques de fermentação cobertos, outros descobertos ; uns demasiado fundos, outros excessivamente dispendiosos. Outros, ainda, substituem-no por "correteos", talvez por não conhecerem bem a finalidade com que estes são construidos na América Central.

Tudo, pois em matéria de despolpamento e respetivas instalações foi até agora feito quase individualmente. Poucas vezes se tem tido oportunidade de verificar duas ou mais pessoas trabalhando pelo mesmo método, do mesmo modo no despolpamento de café. E, na maioria dos casos, quando isso se observa é porque eles auxiliaram-se e procuraram vencer as dificuldades mutuamente.

O que agora se torna imprescindivel, portanto, é a uniformização do trabalho no despolpamento ; é necessário que todos sigam o mesmo caminho, procedendo de meneira diferente apenas aqueles cuja situação da instalação assim o necessite. Essa variação, podemos de antemão afirmar, será, porem, pequena, limitando-se quase exclusivamente à fermentação do despolpado e talvez um pouco à colheita.

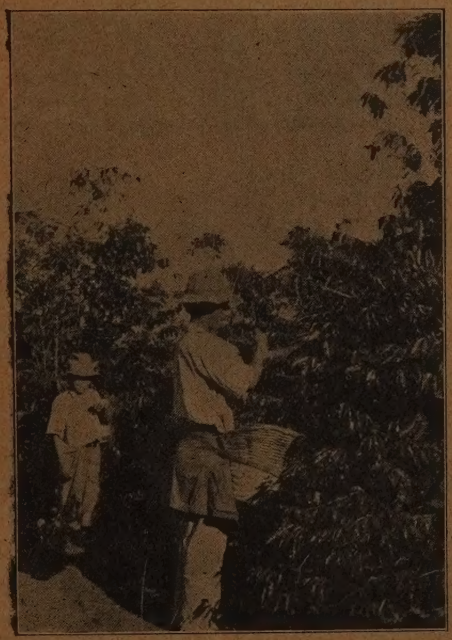


FOTO 3. — *Colheita a dedo*, por ocasião da safra 1940/41 na fazenda Cintra — Itatinga — Foto *J. E. Teixeira Mendes*.

O que seria uma prática de fato correta de despolpamento, obedeceria à sucessão seguinte : colheita ; separação ou classificação dos cerejas; despolpamento, fermentação ; lavagem e secagem do café.

Cada uma dessas fases do preparo do café requer determinadas observações, as quais procuraremos deixar aquí, porem de maneira resumida : (*)

a) COLHEITA — Deverá ser feita tendo-se em vista *exclusivamente* o café cereja. Sem se considerar a possibilidade do produtor, a sua forma de execução dependerá quase que unicamente da *zona*.

Já muito bem sabemos que há zonas tardias, em que a maturação se processa mais lentamente, de meneira bastante "desigualada", como há tambem outras em que, ao contrário, o processo de maturação se desenvolve rapidamente e cujos frutos, com a mesma rapidez com que atingiram a maturidade, passam ao estado seco. As possibilidades de colheita terão que variar, portanto, para cada uma dessas zonas.

Nas zonas tardias, como a Sorocabana e Bragantina, duas modalidades de colheita são aconselhaveis e possiveis : *colheita a dedo* e *derriça no pano*.

A *colheita a dedo*, já verificada entre nós, é efetuada colhendo-se somente os frutos "cereja", que são recolhidos em cestos ou baláios apropriados que o colhedor carrega consigo. Constitue a modalidade *ideal* de colheita, pois que o café irá sendo colhido a medida que for amadurecendo.

Apresenta, entre outras, duas grandes vantagens :

a) fornecimento de um produto com todos os requisitos exigidos para uma perfeita operação ;

b) porcentagem elevada de finos despolpados em relação ao total colhido.

Mas, oferece tambem sérias dificuldades, como sejam :

1) necessidade de 3 a 4 "passadas" na lavoura durante todo o período de colheita ;

2) maior número de braços colhedores ;

3) educação lenta e conveniente dos colonos, trabalho dificil, moroso e que constituirá sério impecilho ao início do processo ;

4) grandes colheitas para um bom rendimento, afim-de que a quantidade diária colhida satisfaça ao colhedor — que terá probabilidades de ganho maior — como tambem ao produtor, que alcançará uma maior quantidade de despolpados e, portanto, uma maior porcentagem de cafés diretamente despachavel ;

5) finalmente, preço de colheita mais elevado, dada a falta de braços para a lavoura na época atual.

A *derriça no pano*, preferida naa usência e impossibilidade de execução da colheita a dedo, deverá ser efetuada procurando-se sempre, com o maior rigor, colher somente os cerejas. Alguma impureza, grãos verdes e secos sempre acompanharão o cereja, neste caso ; porem, o lavador se encarregará posteriormente da separação dos frutos secos e impurezas e o despolpador se incumbirá da retirada dos grãos verdes.

Embora não apresente as vantagens da colheita a dedo é esta modalidade perfeitamente aplicavel à obtenção do cereja ; é tambem mais econômica e mais rápida, pois os colonos já se familiarizaram com ela.

Nas zonas de maturação rápida uma colheita a dedo, de maneira econômica, torna-se impraticavel. As áreas a colher são sempre bastante extensas e o tempo de maturação bastante curto. O braço colhedor jamais conseguiria

(*) Para detalhes ver: J. Aloisi Sobrinho — O despolpamento do café — Prática da Operação — Revista D. N. C. — pgs. 15 a 29 — Vol. XIX — N.º 109 — Julho de 1942.

vencer toda a área, dentro do período bastante pequeno em que se verifica a passagem do café do estado cereja para o estado seco. Recorre-se, então, somente á *derriça no pano*, procurando-se colher sempre a máxima porcentagem de cerejas somente.

Poder-se-ia tambem efetuar aquí a colheita a dedo até o ponto que fosse possivel, até quando ainda houvesse cerejas, colhendo-se e tratando-se o restante como café de terreiro. Ter-se-ia então, no final, um lote bastante apurado de café colhido exclusivamente cereja (embora em pequena porcentagem) e o restante em café de terreiro, o que não constituiria vantagem, pois que com a colheita toda no pano ter-se-ia uma porcentagem bem elevada de café colhido cereja, embora menos apurado.

FOTO 4. — Derriça no pano na fazenda "El Dorado" — Ipaussú — Foto *J. E. Teixeira Mendes*.

Em qualquer das zonas, tardias ou rápidas deve-se, porem, evitar a *derriça no chão*, modalidade de colheita infelizmente ainda bastante em uso entre nós.

Processo primitivo, rotineiro, fora de qualquer coerência com a lógica e a técnica, constitue alem de tudo uma operação bastante ante-higiênica, absurda e deshumana pelo complemento que sempre exige : a abanação. A proscrição de tal processo de colheita constituirá, sem dúvida, um belo impulso ao grande trabalho apenas levemente iniciado entre nós : a proteção e assistência ao trabalhador rural.

b) SEPARAÇÃO OU CLASSIFICAÇÃO — É assim chamado o trabalho a que se deverá submeter o cereja colhido, sempre que seja possivel, a-fim-de separá-lo em lotes uniformes em tamanho, o que fará com que a operação do despolpamento, propriamente dita, seja mais perfeita.

Por maior que seja o rigor ao ajustar-se um despolpador e por melhor o trabalho por ele apresentado, será impossivel obter-se um serviço igual e perfeito ao mesmo tempo para um fruto normal e graudo e outro fruto "chocho" ou diminuto. Somente a separação e o despolpamento de cada um por sua vez é que poderá aperfeiçoar o trabalho. E tal é o que se procura efetuar com a separação ou classificação dos cerejas, proporcionando-se a possibilidade de despolpamento de cada tamanho uniformemente.

O "lavador", bastante conhecido em várias formas e tipos e por demais utilizado nas zonas onde a falta de água não se faz sentir, executa já, por si só, uma separação do café por densidade (quando este a ele é submetido), separando de

um lado o *cereja* + *verde* e de outro o *bóia* + *impurezas* (folhas, paus, etc.). Aliás, essa separação por densidade quase sempre se verifica, pois que o cereja (com excessão do colhido a dedo) quase sempre passa pelo "lavador".

O que procuraremos fazer pela classificação será, então, provocar a divisão do cereja em lotes iguais em tamanho. Um peneirão cilíndrico, dentro do qual gire o café, provocará a divisão dos cerejas em miudos (que atravessarão os crivos) e graudos (que não o conseguirão atravessar).

Os lotes assim separados e uniformes de cerejas graudos e miudos serão encaminhados agora ao despolpamento, preferindo-se utilizar um despolpador para cada tamanho. Na impossibilidade de um tal serviço pode-se trabalhar ambos os tamanhos em um mesmo despolpador. Necessita-se, neste caso, ajustar o despolpador para cada tipo a trabalhar e o cereja que tiver de esperar pela vez de ser despolpado deverá ser guardado convenientemente, em logar onde não seja possivel iniciar-se uma fermentação expontânea, tão facil, comum e prejudicial ao café. Esse logar poderá ser um tanque, preferivelmente de concreto, onde o café permanecerá mergulhado na água.

Esse armazenamento de cerejas apresenta alguns inconvenientes, dos quais citaremos:

1) gasto não pequeno de construção do tanque;

2) tempo perdido em regular o despolpador cada vez que se passe cada um dos tipos;

3) possibilidade de início de fermentação na massa de cerejas armazenadas, se a quantidade for muito grande; quanto maior for a quantidade de cerejas a despolpar maior será o tempo de espera do lote armazenado.

O trabalho de cada tamanho em seu despolpador, por sua vez, tambem só será viavel economicamente se a quantidade de despolpados possivel de produzir for grande.

FOTO 5. — Despolpador instalado na fazenda Santa Cecilia — Ipaussú.

c) DESPOLPAMENTO — É a operação efetuada logo após a separação e que se destina a retirar a casca e a polpa dos cerejas.

Os despolpadores, que são as máquinas com que se efetua o trabalho, deverão ser muito bem ajustados, para evitar a passagem de frutos sem despolpar, ou mal despolpados, ou "mascados", que constituem defeitos de operação. E a falta de correção desses defeitos refletirá sobre o bom andamento da operação seguinte

— da fermentação além de, posteriormente, permitir um aspeto desagradavel do produto.

Os frutos verdes que acompanham os cerejas passam intatos pelo despolpador, em sua maioria. A saida de tais frutos em grande porcentagem, juntamente com os grãos despolpados, constituirá defeito, aliás grave, de instalação.

Algumas vezes pode-se observar a saida de casca ou restos dela juntamente com os despolpados. Isso pode estar sendo ocasionado por deficiência de água ou então pelo tamanho demasiado grande da peneira do despolpador. A sua correção será facil.

Efetuado o despolpamento com os cuidados devidos e obtido o despolpado isento de impurezas, será ele agora encaminhado aos tanques de fermentação, onde deverá deixar a goma que o acompanha.

d) FERMENTAÇÃO — É então, a operação por meio da qual se consegue o desprendimento da mucilagem aderente aos grãos de café recem-despolpados.

É efetuada em tanques apropriados, se possivel cobertos, que poderão apresentar formas e dimensões variaveis, situados de preferência logo após os despolpadores.

O tempo de fermetação ou seja o tempo que leva para o café soltar a mucilagem, varia de zona para zona. Apenas pela prática se conhece o tempo de algumas delas e a maneira mais facil de sua condução.

A fermentação do café despolpado pode se feita em tanques cobertos e descobertos e de duas maneiras : *a seco* e *sob água*. A imersão ou não do café na água é que determinará a modalidade. Assim, na *fermentação a seco* o café é deixado a fermentar somente após haver escorrido toda água de despolpamento, só ficando a água de embebição ; ao passo que na *fermentação sob água* o café permanece submerso durante todo o tempo de duração da fermentação.

Em ambos os casos, observado as boas condições de execução da operação, a bebida resultante não oferece diferença entre si e nem sofre alteração alguma para peior. O que provocará, certamente, essa variação para peior será o desleixo no decorrer da fermentação, o seu abandono a um período excessivo ou então, a realização da secagem do café sem havê-lo submetido á fermentação. A retirada da mucilagem *é necessária*, para que se possa trabalhar bem despolpado e conseguir-se boa bebida. E só a fermentação nos proporcionará sem esforço algum, tal trabalho

A forma do tanque não influe sobre os resultados da fermentação ; ela poderá ser quadrada, circular ou retangular, sendo esta a mais utilizada. Apenas, para facilidade de trabalho, para evitar a permanência de restos de mucilagem após a fermentação e para que o café possa deslisar maciamente por ocasião da da descarga, deve-se evitar quinas vivas, arredondar as junções das paredes com o fundo do tanque e alizar bem as paredes e o pizo.

Para trabalho e duração preferem-se os tanques de concreto, com comportas ou fechos apropriados para dar passagem à água e ao café após a fermentação, sendo mais convenientes aqueles que permitem a saida da água independentemente do café.

As diferenças entre as fermentações *a seco* e *sob água* ainda não estão nem definidas entre nós. Entretanto, quando se efetua a fermentação do café em tanques *descobertos*, prefere-se executá-la *sob água*, a-fim-de que as variações provocadas pelos agentes externos não tenham aí influência direta. Em tanques-*cobertos* porem, a forma de fermentação mais aconselhada tem sido *a seco*, por apresentar, parece, uma pequena diminuição no tempo de fermentação.

A maneira de se trabalhar o café nos tanques de fermentação é simples. Fecha-se a saida de água e café do tanque e inicia-se seu enchimento. Atingida a altura de 10 a 20 centímetros do bordo superior suspende-se a entrada de café e deixa-se que a fermentação se inicie, se for feita sob água, ou permite-se antes escorrer toda a água, se for feita a seco. Espera-se agora que ela se processe até o "ponto" de descarga, o qual é facilmente reconhecido na prática: vai-se retirando, a intervalos, punhados de café do tanque e atritando-o entre os dedos. Quando amucilagem se desprender facilmente com esse atrito, deixando à mostra uma superfície áspera, pode-se dizer que o café "deu ponto" de descarga. Deverá ele ser agora lavado para abandonar toda a mucilagem desagregada durante o processo de fermentação, nesse ponto terminada.

Foto 6. — Tanques de fermentação descobertos na fazenda Santa Hermínia — Ipaussú.

e) LAVAGEM — Destina-se a remover da massa de despolpados recem-fermentados a mucilagem ou goma dele solta, juntamente com todos os produtos que aí se tenham formado.

Por ser indesejavel na secagem é que se procura conseguir a soltura da mucilagem. E para tal é que se submete o café à fermentação. Seria, pois, contrasenso deixarmos de efetuar a lavagem de um café fermentado, porque iríamos permitir que a mucilagem, já solta dos grãos, ainda os acompanhasse.

Ela é necessária após a fermentação e deverá sempre ser feita.

A lavagem do café despolpado pode ser feita de dois modos: manual e mecanicamente.

A lavagem manual é efetuada pelo operário, por meio de pás ou rodos de madeira, no próprio tanque de fermentação ou em tanques especialmente construidos, denominados "tanques de lavagem" ou "batedores".

A lavagem mecânica é a que se processa em aparelhos para tal construidos, denominados "batedores mecânicos". Eles podem ser horizontais, verticais e helicoidais, dependendo a denominação somente da disposição das pás no eixo. Se elas estiverem dispostas de maneira uniforme sobre um eixo vertical, o "batedor" será denominado *vertical*; se sobre um eixo horizontal, será denominado *horizontal* e, finalmente, se chamará "batedor helicoidal" se as pás se distribuirem em forma helicoidal em um eixo qualquer.

A lavagem manual é econômica, pouco dispendiosa, porque poderá ser feita por qualquer operário. também não requer aparelhamento especial para poder ser levada a efeito; más é demorada e pouco enérgica.

A lavagem mecânica, por sua vez, economiza água, é rápida e mais perfeita, porem mais dispendiosa por necessitar montagem adequada.

Ambas as lavagens desempenham bem o fim que teem em vista e comparadas entre si não apresentam diferenças nos resultados, vizando-se, é claro, a qualidade da bebida.

A lavagem manual é a que se observa na quase totalidade das instalações de despolpamento. E pode ser a seguinte uma maneira correta de execução : atingido o café o "ponto" de descarga é submetido, por meio do rodo ou pás, a movimentos de *vai e vem* os mais enérgicos possiveis, de uma extremidade a outra do tanque, de modo semelhante ao que se observa com a escova quando se lavam as habitações. Quando a água estiver bem suja (água de fermentação si esta foi feita *sob água* ou aí especialmente introduzida si foi *a seco*), carregada das substâncias que se quer remover, dá-se-lhe escoamento, tendo-se o cuidado de não deixar sair juntamente o café. Introduz-se novamente água, efetua-se a "batedura" e solta-se a água suja, assim se procedendo tantas vezes quantas sejam precisas para que o despolpado se mostre limpo.

Sempre que se possa, porem, aconselha-se a lavagem mecânica.

f) SECAGEM — De todas as operações do café esta constitue, talvez, a que maior impotância oferece.

Se bem considerarmos todos os cuidados observados nas operações precedentes, todos os esforços dispendidos até chegarmos à secagem do café, concluiremos logo, sem vacilar, pela necessidade inadiavel do maior esmero e capricho durante o decorrer desta operação.

E, de fato, ela é que regula mais de perto as qualidades e a aceitação do café, porque será o reflexo, em aspeto e qualidade, dos cuidados ou descasos durante a sua execução.

Por 3 métodos pode ser realizada a secagem do café : secagem natural, artificial e mixta.

A *secagem natural*, mais em uso ainda entre nós, é efetuada por meio dos agentes naturais. Pode ser feita *ao sol* e *a sombra*, ou seja, em terreiros e em tulhas ou ranchos.

A *secagem artificial* é aquele levada a efeito por meios mecânicos, em estufas e secadores ; a *secagem mixta* constitue combinações várias das secagens natural e artificial.

A secagem natural em terreiros, quando bem conduzida finaliza com sucesso, produzindo um café com todos os requisitos de um bom despolpado. Qualquer operário pode ser aí empregado sem perigo de desastres ou de excesso de secagem e o material normalmente usado é barato, simples e de facil contrução. Todavia, apresenta grandes desvantagens, como seja utilizar grande núnero de braços operários e constituir um processo demorado. Tambem não pode ser controlado, porque depende da ação dos agentes externos, o que constitue um grave inconveniente.

A utilização de secadores para café tambem já é verificada entre nós em grande escala, havendo mesmo tendência geral para sua adução total. Nada mais acertado, porque a presença de secador sempre se faz sentir na produção de cafés despolpados. Nem é mesmo lógico e admissivel que um café colhido cereja, classificado, despolpado, fermentado e lavado com todo cuidado possa ser deixado a correr o risco de vir a ser completamente estragado durante o processo de secagem no terreiro, exposto como fica, à ação dos agentes externos, impossiveis de serem controlados.

Quem despolpa o seu café observando as condições de colheita em cereja, separação, fermentação e lavagem, tem necessidade de possuir um secador para emergências. Porem, o custo geralmente elevado e a necessidade de movimentação e lugar apropriados, tornam os secadores atuais accessiveis apenas aos grandes produtores.

FOTO 7. — Instalação completa de despolpamento, na fazenda São Luiz — Ipaussú.

O aparecimento de um secador pequeno, pouco dispendioso e eficiente, seria para nós de grande utilidade, pois, possibilitaria tambem aqueles de pequenas posses e boa vontade, controlar os fatores contrários à realização de uma secagem rápida e perfeita.

A realização de uma secagem correta do despolpamento no terreiro poderá ser resumida da seguinte forma :

Conduzido ao terreiro, o café despolpado deverá ser espalhado em camadas bem finas, para enxugar, sendo revolvido de vez em quando. Assim que estiver enxuto, as camadas serão engrossadas ao dobro ou pouco mais até de "meia-seca". Aquí chegado ele será amontoado e coberto até "igualar". Depois de "igualado" reinicia-se a secagem, sendo ele amontoado e coberto ou recolhido nas horas mais quentes do dia, as quais devem ser evitadas. Assim se procede e continua até que o café atinja o ponto carateristico de coloração "verde-cana". Está terminada a secagem ; recolhe-se o café às tulhas, onde ele é deixado a "chegar", tornando-se consistente. Deve agora "descansar" por um prazo mínimo de 20 dias, para poder ser beneficiado.

O tempo que o despolpado gasta em secagem no terreiro varia de um lugar para outro ; pode-se, entretanto dar 10 a 14 dias como sendo uma boa média, a contar desde a primeira esparramação no terreiro, para enxugar.

* * *

Em frases apenas, poderiamos assim resumir a operação correta do despolpamento :

1 — Colher quanto mais cerejas, a dedo ou pela derriça no pano.

2— Classificá-las por tamanho para que possam ser despolpadas separadamente.

3 — Despolpar no mesmo dia e trabalhar com os despolpadores bem ajustados.

4 — Fermentar o despolpado nescesária e suficientemente.

5 — Lavar bem o café recem-fermentado, manual ou mecanicamente.

6 — Secar com todos os cuidados e evitando completamente as chuvas, conforme as exigências de um café de tal natureza.

***

Tal seria, então, resumidamente e sem detalhes, uma prática correta de despolpamento de café com todas as suas várias fases. Executemô-la assim, como se deve, cuidadosamente e teremos executado um preparo que não tardará a nos recompensar devidamente.

O presente e o futuro do Café

J. Testa

(Da Superintendência dos Serviços do Café)

As resoluções tomadas com relação ao café, especialmente no mês de outubro, foram de grande transcendência, e delas tem-se ocupado extensamente toda a nossa imprensa. Dispensamo-nos, pois, de as recapitular, aqui, com minúcias que já foram dadas e tão somente as resumimos, afim de prosseguir, depois, em considerações que o problema cafeeiro está a reclamar.

* * *

As medidas agora tomadas poderiamos, grosso modo, dividí-las em externas e internas, ou, melhor dizendo, medidas de ordem externa e interna. São das primeiras o acordo com os Estados Unidos, excelente negócio que nos facultaram os nossos maiores fregueses e atualmente aliados, e graças ao qual, alem de uma vultosa compra de cacau e castanha, adquiriram-nos 12.500.000 sacas de café, sendo 3.200.000 do último e 9.300.000 do atual ano de quota. Essa compra, que se seguiu à recente prorrogação, feita em setembro último, do Convênio Cafeeiro de Washington, graças às suas disposições sobre preços e forma de pagamento (que aliás não se conhecem ainda oficial, mas oficiosamente), nos porá a salvo, durante todo o corrente ano de quota, ou seja até setembro de 1943, dos azares da navegação, quaisquer que eles sejam, muito embora as exportações de setembro tenham reagido favoravelmente. De fato, setembro apresentou um total de 514.238 sacas para todo o movimento exportador dos nossos portos (497.644 para o exterior), enquanto agosto, o mês mais baixo, totalizara apenas 260.052 sacas, das quais 248.847 para o estrangeiro.

As perspectivas são, pois, nesse particular, boas.

* * *

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL

AGOSTO DE 1942

PARA O EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
248.847	11.205	260.052

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL

SETEMBRO DE 1942

Para o Exterior	Cabotagem	TOTAL
497.644	16.594	514.238

Restaria, entretanto, a parte interna, por assim dizer, da questão: determinação da quota de equilíbrio a ser fixada; modo de escoamento da safra, com a publicação do respetivo regulamento; fixação de preços mínimos; financiamento. Alguns desses assuntos, em suas linhas gerais, foram resolvidos quando da recente estada em São Paulo dos srs. Ministro da Fazenda e Presidente do D. N. C., e constam do decreto assinado pelo presidente da Republica, a 23 de outubro, e do comunicado n.º 42/126, do D. N. C., expedido a 24 do mesmo mês.

* * *

Poder-se-ia, assim, dizer que os problemas atuais, os problemas hodiernos do café estão resolvidos, restando apenas os futuros. Para a solução desses problemas do momento, alem da boa vontade e esforço das entidades e autoridades nacionais e estadunidenses, todo um conjunto de circunstâncias favoraveis nos ajudou. Entre estas, a situação geográfica e os recursos financeiros do nosso maior cliente não são as menos importantes. E, os desastrosos fenômenos meteorológicos — a seca e a geada — que tanto nos prejudicaram, foram porem, de outra parte, o maior fator do atual equilíbrio estatístico. Tivessemos, agora safras de quase 30.000.000 de sacas, como em 1929 e 1933, ou mesmo com a média de.... 23.500.000, como no quatriênio 1936/39, e estaríamos em seríssimas, talvez insuperaveis dificuldades, com uma exportação total, em 1941, de menos da metade dessa produção (11.492.925 sacas) e de um terço dessa produção no corrente ano (5.960.758 sacas até setembro).

Tudo isso quanto ao presente. O problema estatístico, o da venda do produto, o dos embarques, o do financiamento, — tudo resolvido.

* * *

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

(POR SAFRA)

Média do quatriênio:	
1900/01 a 1903/04	13.108.250
1904/05 a 1907/08	13.603.500
1908/09 a 1911/12	13.473.000
1912/13 a 1915/16	14.609.750
1916/17 a 1919/20	12.261.750
SAFRAS:	
1920/21	17.115.381
1921/22	14.276.256
1922/23	14.288.877
1923/24	15.861.560
Média do quatriênio:	
1920/21 a 1923/24	15.385.518
SAFRAS:	
1924/25	14.801.548
1925/26	15.997.271
1926/27	18.348.508
1927/28	27.847.825
Média do quatriênio:	
1924/25 a 1927/28	19.248.788
SAFRAS:	
1928/29	16.275.799
1929/30	29.179.480
1930/31	17.651.944
1931/32	28.854.781
Média do quatriênio:	
1928/29 a 1931/32	22.990.501
SAFRAS:	
1932/33	16.872.750
1933/34	29.879.500
1934/35	18.787.934
1935/36	21.188.419
Média do quatriênio:	
1932/33 a 1935/36	21.682.151
SAFRAS:	
1936/37	26.559.062
1937/38	24.590.637
1938/39	23.460.237
1939/40	19.294.095
Média do quatriênio:	
1936/37 a 1939/40	23.476.008

EXPORTAÇÃO DE CAFE DO BRASIL

1941

(POR MESES)

MESES	PARA O EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
Janeiro	1.409.079	35.231	1.444.310
Fevereiro	1.080.877	35.108	1.115.985
Março	1.585.105	46.041	1.531.146
Abril	1.025.292	40.108	1.065.400
Maio	1.072.706	19.540	1.092.246
Junho	695.676	29.338	725.014
Julho	335.706	43.605	379.311
Agosto	461.953	77.227	539.180
Setembro	779.349	46.120	825.469
Outubro	653.232	32.402	685.634
Novembro	882.202	24.985	907.187
Dezembro	1.062.422	19.621	1.082.043
Total	**11.043.599**	**449.326**	**11.492.925**

EXPORTAÇÃO DE CAFE DO BRASIL

1942

(POR MESES)

MESES	PARA O EXTERIOR	CAOBTAGEM	TOTAL
Janeiro	966.201	26.140	992.341
Fevereiro	814.741	32.283	847.024
Março	598.985	32.923	631.908
Abril	951.656	31.354	983.010
Maio	762.868	18.535	781.403
Junho	380.345	28.174	408.519
Julho	510.082	32.181	542.263
Agosto	248.847	11.205	260.052
Setembro	497.644	16.594	514.238
Total	**5.731.369**	**229.389**	**5.960.758**

Resta, agora, o futuro do café. E esse futuro parece-nos ainda mais importante que o imediatismo da hora que passa. Ele comporta muitas e sérias medidas a serem tomadas. E, exatamente porque não se trata de um prazo curto, exatamente porque ha tempo, é que devemos aproveitá-lo.

Nossa agricultura, principalmente a lavoura cafeeira, não pode continuar a ser empírica como o tem sido, e o café não deve prosseguir como um "fazedor de desertos" que, na sua marcha para o Oeste, vai deixando atrás de si o oceano das *terras cansadas*. A terra bem cultivada, é sabido, não se cansa, e a velha Europa e a velhissima China são disso exemplos.

Urge fixar o café à terra, em vez de permitir que ele continue, como até aquí, nômade. Para isso, entretanto, muita cousa é necessaria : novos processos de cultura, de experimentação agrícola, de trato do terreno ; o combate à erosão ; a adubação, não apenas química, mas orgânica, por todos os seus vários processos.

E a restauração das "zonas velhas", as produtoras dos nossos mais finos cafés? E o problema da *broca*, com uma solução já à vista, qual seja a da "Vespa de Uganda", mas de tão demorada e árdua aplicação? E a melhoria das qualidades? E a padronização? E a creação de marcas, questão interessante, já tantas vezes debatida e ainda, pode-se dizer, no estado inicial? E o reflorestamento, problema tão cafeeiro como qualquer outro, vistas as suas ligações capitais com a agricultura? E o financiamento, não ocasional ou de emergência, mas em bases estaveis e permanentes? E a armazenagem, com *a warrantagem*?.

Cada uma dessas interrogações, alem de outras que se poderiam fazer, sugere um mundo de trabalho, e livros, e técnicos, e experimentações, e controvérsias . . .

E tudo isso seriam apenas os problemas nossos, aqueles que teriam de ser resolvidos *intra-muros*. Restariam aqueles a serem tratados alem-fronteiras : o problema das sobras (ou da falta?) de café após a guerra, a questão da propaganda, a luta contra os concorrentes, pois, resolvida embora a questão estatística, no momento, não é crivel, nem de se esperar, que de futuro continuemos a resolvê-la pela incineração permanente.

E, mesmo no caso de eventuais excessos de produção, a serem destruidos, deveriamos continuar com o método de emergência, das fogueiras, ou retirar do café, ao lado da matéria plástica, tantos outros e valiosos sub-produtos?

Eis aí alguns dos numerosos e vitais problemas que o café nos oferece, não para o momento, mas para o futuro. Pensar neles desde já, e desde já ir procurando resolvê-los, eis o nosso dever.

O Mercado de Café em Setembro

por *Andreas Cintra*

SITUAÇÃO GERAL

Em conjunto o mês de setembro não apresentou a atividade que poderia ser esperada. A ausência do Regulamento de Embarques e a demora na assitura do Convênio com o governo americano foram os principais fatores negativos, que impediram a movimentação do mercado, tanto interno como de exportação. Impossibilitados de calcular exatamente o custo de uma saca de café posta em Santos, não puderam os negociantes fazer ofertas. Os poucos negócios realizados, o foram em bases sustentadas, sendo de notar que a maioria dos produtores não tinham pressa em se desfazer de sua mercadoria, certos como estavam de que os preços seriam melhores, pois, tinham a certeza de que a Quota de Sacrifício, nesta safra, seria bastante reduzida. Por outro lado, havia interesse em saber em que base seria feito o convênio com os Estados Unidos, principalmente no que diz respeito ao volume a ser adquirido aqui. Todo o mês de setembro decorreu, assim, em espectativa. No entanto, os exportadores continuaram a comprar regularmente para as suas necessidades mais urgentes. Por outro lado, o número de vapores que entrou no porto, com praça disponivel para café foi maior, o que, permitindo maior atividade dos exportadores, tambem autorizou embarques mais vultosos.

Ao terminar o mês, nem o Convênio tinha sido assinado e nem tinha sido publicado o Regulamento de embarques, embora corressem rumores de que aquele estava solucionado e a questão da Quota de Sacrifício já tinha sido resolvida.

Em Santos observou-se uma redução de atividade à medida que se aproximava a assinatura do Convênio. Os preços, porem, mantiveram-se sustentados, principalmente para os cafés médios, que formam hoje o grosso das operações alí.

Os vendedores, por seu lado, animados pelos rumores e boatos originados em círculos em geral bem informados continuaram a não ceder na questão de preço, principalmente no Interior. Apenas as necessidades mais prementes de recursos é que permitiam alguma compra. Ao terminar setembro, os preços no Interior eram aproximadamente de Cr. $50,00 o saco de café em côco, Cr. $130,00 — Cr. $140,00 para a saca de café de gosto Rio. Cr. $140,00 — Cr. $150,00 para os de bebida dura e de Cr. $150,00 — Cr. $160,00 para os moles. Tanto os estritamente moles como os extra finos não encontraram procura e o ágio que conseguiam no mercado era muito relativo.

As informações recebidas sobre a situação das lavouras diziam que começava a se notar escassez de chuvas. Os danos causados pelas geadas estão sendo apurados agora e parece que a próxima safra estará bem abaixo do que se previra.

Na Capital assistimos a intensa atividade das organizações de classe que trabalharam para conseguir uma redução da Quota de Sacrifício, visando conseguir um justo preço para o lavrador, preço este que estava sendo calculado na

base de Cr.$ 200,00 por saca, embarcado. Ora, é sabido que este preço só poderá ser obtido no caso da Quota vir a ser reduzida a cerca de 10% apenas, dos despachos.

No setor exportação, registrou-se ligeira redução dos seguros contra riscos de guerra e uma leve melhoria da situação dos transportes.

Em Nova York a situação manteve-se inalterada, com os preços sob rígido controle. A Bolsa de Café não apresentou movimento e as cotações deixaram de ser afixadas.

MERCADO DE SANTOS

O movimento do disponivel foi bem superior ao registrado durante agosto. O mercado, porem, manteve-se sempre calmo, com aparência de pouco movimento.

O movimento de vendas no disponivel foi de média diária muito reduzida e, daí, ter-se a impressão de que o mercado estava apático ou muito calmo. Mesmo assim, superou de muito o total de agosto, cujas vendas diárias não atingiram, 6.000 sacas, contra mais de 13.000 em setembro. Como resultado do mês registrou-se um aumento de 113% nas vendas do disponivel, representado por 169.070 sacas. Considerando-se a safra atual em comparação com a anterior, registra-se uma forte redução no total, tendo sido de cerca de 770.000 sacas inferior (51%), com os totais de 740.350 e 1.511.038 respectivamente para 1942/43 e 1941/42.

Os preços no disponivel melhoraram como resultado do mês, entre Cr. $0,50 e Cr. $1,00 por 10 quilos, conforme a qualidade.

A Associação Comercial continuou a declarar nomianais as bases oficiais.

Nas entregas diretas verificou-se alta parcial que variou de Cr. $0,20 a Cr. $0,40, sendo mais beneficiado o período próximo, seguido dos dois períodos intermédiários que compõem o ano de 1943. No último dia do mês foi cotado o período janeiro-junho 1944, que abriu na base de Cr. $40,40.

As vendas neste mercado foram inferiores a agosto em cerca de 31%, ou sejam 109.250 sacas, tendo sido os totais respetivamente de 248.000 sacas para setembro e de 357.250 para agosto.

MOVIMENTO

As ENTRADAS durante o mês aumentaram de cerca de 230% em relação a agosto, sendo este acréscimo de 383.982 sacas, com totais respetivamente de 166.506 sacas para agosto e 550.488 para setembro. Comparado com o mesmo período da safra anterior registra-se um aumento de 10% (48.367). Comparado com a safra passada a diferença é nula, havendo um aumento de apenas 887 sacas a mais favor deste ano.

Os DESPACHOS foram cerca de 94% maiores que durante agosto. Em relação ao mesmo mês de 1941 houve um decréscimo de cerca de 42%, ou 231.097 sacas a menos. Para o mesmo período da safra, o ano corrente tambem ficou cerca de 20% abaixo do ano passado, com uma redução de 211.582 sacas.

Os EMBARQUES foram muitos maiores em setembro que em agosto, alcançando um total de 258.132 sacas a mais, ou um aumento de 208%. No ano passado o mês de setembro foi melhor que o deste ano em cerca de 31% ou.... 169.601 sacas. Para o mesmo período da safra, a corrente fica cerca de 26% abaixo da passada, com 278.885 sacas.

A EXISTÊNCIA aumentou durante o mês em relação a agosto em cerca de 16%, com mais 187.783 sacas. A comparação com o ano passado não pode ser feita, pois, como é sabido, o estoque oficial naquela época era inferior a realidade, como ficou posteriormente constatado.

RIO DE JANEIRO E VITÓRIA — Os preços no mercado do Rio conservaram-se inalterados durante todo o período sob revista, o mesmo ocorrendo na praça de Vitória.

ESTATÍSTICA

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA EM SETEMBRO DE 1942

(Sacas de 60 quilos) (Dados do DNC)

Portos	*Sacas*
Santos	370.416
Rio de Janeiro	121.558
Vitória	—
Paranaguá	3.668
Angra dos Reis	—
Salvador	—
Recife	—
Total	495.642

VENDAS — DISPONIVEL

Setembero	*Agosto*	*Desde 1.º de julho*	
318.342	149.272	1942/1943	1941/1942
		740.350	1.511.038

(Dados do Sindicato dos Corretores)

ENTRADAS

Setembro	*Agosto*	*Do mês*		*Da safra*	
550.488	166.506	1942/1943	1941/1942	1942/1943	1941/1942
		550.488	502.121	903.116	902.229

DESPACHOS

Setembro	*Agosto*	*Do mês*		*Da safra*	
316.823	163.028	1942/1943	1941/1942	1942/1943	1941/1942
		316.823	547.920	824.723	1.036.305

EMBARQUES

Setembro	*Agosto*	*Do mês*		*Da safra*	
382.029	123.897	1942/1943	1941/1942	1942/1943	1941/1942
		382.029	551.630	802.329	1.181.214

(Dados da Superintendência dos Serviços do Café)

EXISTÊNCIA

30 *set.º*	31 *agosto*	1942/1943	1941/1942
1.358.189	1.170.406	1.358.189	548.004

SANTOS — DISPONIVEL

	30 *setembro*	31 *agosto*
Bourbons genuinos	Nominal	Nominal
American Coffee	Cr. $43,50	Cr. $42,50
Moles, tipo 4	Cr. $43,00	Cr. $42,00
Duros, tipo 4	Cr. $41,50/ Cr, $42,00	Cr. $41,00/ Cr. $41,50
Rio, tipo 4	Cr. $40,00/ Cr. $41,00	Cr. $39,00/ Cr. $40,00

BASES OFICIAIS

30 *setembro*		31 *agosto*
NOMINAL	Moles, tipo 4 Duros, tipo 4 Rio, tipo 5	NOMINAL

ENTREGAS DIRETAS

30 *setembro*		31 *agosto*
Cr. $42,50	Setembro	Cr. $42,50
„ $42,40	Setembro-Dezembro	„ $42,00
„ $41,70	Janeiro-Junho 1943	„ $41,50
„ $41,50	Julho-Dezembro 1943	„ $41,30
„ $40,40	Janeiro-Junho 1944	—

VENDAS

Setembro	*Agosto*
248.000	357.250

EM NOVA YORK

O suprimento visivel de café nos Estados Unidos a 18 de setembro era de 1.000.405 sacas, das quais 526.359 do Brasil e 480.046 de outras procedências.

Segundo uma estatística do Pan-American Coffee Bureau, a situação ao terminar o ano-quota de 1941/42, era a seguinte :

Em milhares de sacas de 60 quilos.

	Importação nos EE. UU. — Calculado — Outubro 1/41 — Set. 30/42	*Importação real — Ano — quota 40—41*	*Quota para 41 — 42*	*Import. total das procedências (ν)*	
Todos os paises				*Calculada*	*Real*
sendo :	15.000	16.698	17.490	41 42	40 41
Brasil	7.200	9.715	10.230	8.550	11.764
Paises signatários	14.475	16.327	17.099.5	16.527	19.414

(ν) — Para os Estados Unidos e outros paises.

No que diz respeito às autorizações para importação nos Estados Unidos, a situação era a seguinte :

Sacas de 60 quilos

	Quota reajustada para 1941-42	*Autorizado a entrar até a data abaixo* (*v*)	*Resto a ser importado*
Todos os paises ..	23.456.728	14.683.896	8.772.832
Brasil	13.772.990	7.075.877	6.697:113

(*v*) — Brasil, Colômbia, Cuba, Salvador, México e Nicarágua até 12 de setembro de 1942 ; Costa Rica, Equador, Guatemala, Haití, Perú e Venezuela, até 19 de setembro de 1941. República Dominicana e Honduras estão com sua exportação completa, o mesmo ocorrendo com os paises não signatários.

Resumos e Transcrições

DECRETO N.º 12.985 DE 8 DE OUTUBRO DE 1942

Modifica o decreto 5.302, de 24 de dezembro de 1931, que dispõe sobre a marcação dos cafés exportados pelo porto de Santos.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em cumprimento ao decreto-lei federal n.º 4.545, de 31 de julho deste ano.

Decreta :

Artigo 1.º — Fica alterado no decreto n.º 5.302 de 24 de dezembro de 1931, o artigo 1.º, e seu parágrafo 1.º, que passam a ter a seguinte redação :

Artigo 1.º — Todos os sacos com café, que tiverem de ser exportados pelo porto de Santos, levarão, de forma bem visivel, a seguinte marca.

SANTOS Café do Brasil Estado de São Paulo.

§ 1.º — Essa marca, qualquer que seja o processo adotado para a estampar, terá os seguintes caracteristicos, constante do fac-simile em anexo :

a) as palavras "SANTOS e "Estado de São Paulo", impressas em cor vermelha rubra ;

b) as palavras "Café do Brasil", impressas em cor azul carregada ;

c) como fundo, entre as palavras "SANTOS" e "Brasil", o mapa do Brasil impresso em duas cores, sendo, em amarelo, a metade superior e, em verde, a metade inferior, contendo na parte amarela a palavra "Café" e na parte verde a particula "DO".

Artigo, 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, 8 de outubro de 1942.

Fernando Costa
Coroliano de Góes

O ESCOAMENTO DA SAFRA CAFEEIRA DE 1942/43.

Decreto-Lei N.º 4.873, de 23/10/42.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e "Considerando que as safras cafeeiras dos Estados de São Paulo e Paraná, em dois anos consecutivos, sofreram grande redução de seu volume, em consequência de fenômenos climatéricos anormais, seca e geada; considerando a necessidade de se estabelecer, em face da plenitude das safras cafeeiras dos demais Estados, a normalidade proporcional das de São Paulo e Paraná ; considerando, ainda, a conveniência de serem retirados do interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo os excessos de café que, a des peito da quota de equilíbrio de 35 %, foram julgados nocivos,

DECRETA :

Art. 1.º — Para a safra cafeeira de 42/43, a quota de equilíbrio de que trata a Cláusula III.ª, do Convênio dos Estados Cafeeiros, aprovada pelo decreto-lei 3.380, de 1/7/41, será de 35 % sobre o total dos embarques.

Art. 2.º — Fica estabelecida a conversão gratuita em quota de mercado de 5/7 da quota de equilíbrio 42/43 sobre os cafés paulistas e paranaenses, devendo a sua liberação ser feita conjuntamente com a quota de equilíbrio, de conversão remunerada a que se refere o art. 3.º

Art. 3.º — Um sétimo da quota de equilíbrio 42/43 sobre os cafés paulista e paranaense será obrigatóriamente convertido em quota de mercado, mediante o prévio pagamento da importância que for fixada pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 4.º — Os cafés da quota de equilíbrio 42/43, destinados à conversão na forma dos arts. 2.º e 3.º, sópoderão ser de tipos e qualidades comerciais, nos termos legislação vigente.

Art. 5.º — As importâncias provenientes da conversão de que trata o art. 3.º serão arrecadadas pelo D. N. C. para a aquisição de cafés no interior do Estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e para suprir a deficiência de sua receita, decorrente da queda da exportação.

Art. 6.º — A conversão de que tratam os arts. 2.º e 3.º será estendida aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, desde que se verifique que a produção cafeeira desses Estados, das safras de 41/42 e 42/43, sofreram, em consequência dos mesmos fenômenos climatéricos verificados nos Estados de São Paulo e Paraná, redução de mais de 50% de seu volume normal.

Art. 7.º — Continuam em vigor os dispositivos do decreto-lei 3.380 de 1/7/41, que não colidirem com o presente.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1942, 121º da Independência e 54º da República.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 42/126

1. — Pelo decreto-lei n.º 4.873, de 23 do corrente, o Governo Federal acaba de fixar em 35% a quota de equlilíbrio que deverá recair sobre a safra cafeeira 1942/43, paga à razão de 2$000 por saca de 60,5 quilos brutos.

2. — Por esse decreto a quota de equilíbrio sobre os cafés paulistas e paranaenses será subdivididas da seguinte forma:

a) um sétimo (5%) entregue definitivamente ao Departamento Nacional do Café;

b) um sétimo (5%) para conversão obrigatória, remunerada a preço a ser estabelecido pelo mesmo Departamento;

c) cinco sétimos (25%) para conversão gratuita em quota de mercado.

3. — O Governo Federal adotou a conversibilidade da parte da quota de equilíbrio sobre os cafés paulistas e paranaenses atendendo a situação especialíssima das lavouras cafeeiras dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja produção, em dois anos consecutivos. foi consideravelmente reduzida por forço dos flagelos climatéricos da seca e da geada, que determinaram o seu desiquilíbrio econômico.

4. — Os remanescentes embarcados de safras anteriores em 30 de setembro último, segundo o destino dos cafés e a sua procedência, se elevavam a 5.282.000 Por sacas, assim distribuidos:

I — POR PORTOS:

		Sacas
Santos:		
Paulistas	3.530.000	
Mineiros	490.000	
Paranaenses	210.000	4.230.000
Rio:		
Paulistas	84.000	
Mineiros	470.000	
Espiritosantenses	170.000	
Fluminenses	20.000	744.000
Vitória:		
Espiritosantenses	290.000	
Mineiros	13.000	303.000
Paranaguá:		
Paranaenses		5.000
		5.282.000

II — POR ESTADOS:

São Paulo:		
C/ destino a Santos	3.530.000	
Idem, Rio	84.000	3.614.000
Minas Gerais:		
C/ destino a Santos	490.000	
Idem, Rio	470.000	
Idem, Vitória	13.000	973.000
Espírito Santo:		
C/ destino ao Rio	170.000	
Idem, Vitória	290.000	460.000
Rio de Janeiro:		
C/ destino ao Rio	20.000	
Paraná:		
C/ destino a Santos	210.000	
Idem, Paranaguá	5.000	215.000
		5.282.000

5. — A safra cafeeira exportavel de 1942/43, segundo, as avaliações procedidas por este Departamento, é estimada em 13.960.000 sacas assim distribuidas :

		Sacas
a) *São Paulo* :		
Safra 42/43	7.000.000	
Remanescentes não embarcados da safra de 41/42	800.000	7.800.000
Minas Gerais :		
Safra 42/43		3.000.000
Espírito Santo :		
Safra 42/43		1.600.000
Rio de Janeiro :		
Safra 42/43		600.000
Paraná :		
Safra 42/43		500.000 13.500.000
b) *Baía* :		
Safra 42/43		300.000
Pernambuco :		
Safra 42/43		100.000
Goiaz :		
Safra 42/43		60.000 460.000
		13.960.000

6. — A exportação para a safra 42/43 (período de 1.º de Outubro de 1942 a 30 de Setembro de 1943) é calculada em 12.800.000 sacas.

7. — Verifica-se, portanto, que que as disponibilidades em café (itens 4 e 5) são de 19.242.000 sacas para uma exportação provavel de 12.800.000 sacas (item 6), donde o avultado excesso de 6.442.000 sacas, correspondentes a cerca de 50% das possibilidades de colocação. Eis porque era indeclinavel a manutenção de uma quota de equilíbrio de 35% para assegurar a manutenção da posição estatística do produto, como ,aliás, fora sugerido pelo Conselho Consultivo deste Departamento, em sessão de 28 de Maio do corrente ano.

8. — A modalidade da conversão estabelecida para os Estados de São Paulo e Paraná, condizente com a situação particular das suas lavouras, constitue tratamento que se impunha, já sob a aspecto regional, pelo imperativo de repor a normalidade da produção, já pelo aspecto federal, de resguardar economicamente uma importante parte da lavoura cafeeira do País.

9. — É o que ainda se evidencia, si examinarmos o problema em face das condições normais de produção, sem considerar as consequências dos fenômenos climatéricos anormais que assolaram esses dois Estados.

10. — Si as safras paulista e paranaense de 41/42 e 42/43 tivessem sido plenas e não reduzidas consideravelmente como foram por aqueles fenômenos, teria havido necessidade de ser estabelecida para as safras cafeeiras do Brasil, nesses anos, uma quota geral de equilíbrio de 50%, ao invés da de 35%, que foi fixada para a safra 41/42, e das medidas que veem de ser decretadas para a safra 42/43.

11. — As disponibilidades de cafes de mercado dos Estados seriam as seguintes, num e noutro caso :

DISPONIBILIDADES PARA MERCADO

ESTADOS	SAFRA 41/42		SAFRA 42/43	
	Produção plena e 50% de quota de equilíbrio	Produção apurada e 35% de quota de equilíbrio	Produção plena e 50% de quota de equilíbrio	Produção estimada e quota de equilíbrio e conversão decretadas
São Paulo	7.000.000	3.250.000	7.000.000	6.900.000
Minas Gerais	1.250.000	1.625.000	1.500.000	1.950.000
Espírito Santo	975.000	1.267.500	800.000	1.040.000
Rio de Janeiro	305.000	396.500	300.000	390.000
Paraná	420.000	546.000	500.000	450.000
TOTAL	9.950.000	7.085.000	10.100.000	10.730.000

12. — Verifica-se, pois, que o Estado de São Paulo, com uma safra plena e uma quota de equilíbrio de 50%, teria, na safra 41/42, uma quota de mercado de 7.000.000, ao passo que, com a quota de equilíbrio de 35%, teve uma quota de mercado de apenas 3.250.000 sacas. Na safra 42/43, com safra plena e quota de equilíbrio de 50%, sua disponibilidade para mercado ainda seria maior do que com a safra atual e a quota de equilíbrio e conversão decretada (no primeiro caso ... 7.000.000 eno segundo 6.900.000). Os outros Estados, porem, com a quota de equilíbrio de 35%, estabelecida para a safra 41/42, e com as medidas decretadas para a 42/43, terão maiores disponibilidades para mercado do que se as quotas de equilíbrio de ambas as safras tivessem sido de 50%.

13. — Verifica-se, ainda que o Estado do Paraná, com uma safra plena e uma quota de equilíbrio de 50%, teria na safra 42/43, uma quota de mercado de 500.000 sacas, ao passo que com a quota e a conversão fixadas deverá ter apenas 450.000 sacas. Devemos notar ainda que os danos ocasionados pela geada foram de maior intensidade no Estado do Paraná, onde propriedades inteiras foram totalmente calcinadas e ficarão privadas de recuperar, por alguns anos, o coeficiente de produtividade anterior. Acresce que, dado o redusido volume da safra 42/43 desse Estado, se não lhe fosse concedida a medida da conversão, haveria deficiência de disponibilidades para preencher as suas quotas de exportação pelos portos de Paranaguá e Santos.

14. — É manifesto, portanto, que a seca e a geada ocorridas nos Estados de São Paulo e Paraná trouxeram indiscutiveis vantagens as lavouras dos demais Estados, proporcionando-lhes maiores disponibilidades de quotas de mercado, mesmo com a modalidade da conversão decretada para aqueles dois Estados.

15. — Assim, a medida de conversão estabelecida para São Paulo e Paraná importa em recompor as disponibilidades de mercado das lavouras desses Estados. Vale dizer, em resumo, que a natureza, antecipando-se ao Departamento, impôs aos Estados de São Paulo e Paraná uma redução de colheita em volume quasi igual ao dos cafés que deveriam ser entregues em quota de equilíbrio si plena fossem as safras desses Estados.

16. — Para se ter uma idéia exata de quanto a lavoura paulista perdeu, em substância, com os fenomenos climatéricos a que vimos aludindo, bastará que se examine o quadro abaixo, onde as safras 41/42 e 42/43 se acham em confronto com a de 40/41, que foi normal. Esse paralelo demonstra que a perda de São Paulo, neste biênio, foi de 18.400.000 sacas, ou sejam mais de 60% de sua produção :

QUADRO DAS SAFRAS 40/41 E 41/42 EM CONFRONTO COM A ESTIMATIVA DA SAFRA 42/43

Em milhares de sacas de 60 quilos

ESTADOS	40/41	41/42	42/43	DIFERENÇA NO BIENIO 41/42—42/43
São Paulo	x 15.200	xx 5.000	7.000	— 18.400
Minas Gerais	3.200	2.500	3.000	— 900
Espírito Santo	1.160	1.950	1.600	+ 1.230
Rio de Janeiro	505	610	600	+ 200
Paraná	950	840	500	— 560
TOTAL	21.015	10.900	12.700	

Observações :

x Inclue 5.000.000 de sacas que somente foram embarcadas na safra 41/42.
xx Idem 800.000 sacas que serão embarcadas na safra 42/43.

17 — A conversão de parte da quota de equilíbrio sobre os cafés paulistas e paranaenses não constitue, práticamente uma inovação às normas gerais que teem sido adotadas para a regulamentação das safras.

18. — Assim é que já se teve oportunidade de, em várias safras, estabelecerem-se, no Regulamento de Embarques, de acordo com o estatuido em cláusulas de Convênios Cafeeiros ou sugestões do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, disposições de fundo econômico equivalentes, tais como :

a) a conversão em quota de mercado de parte dos cafés espiritosantenses. fluminenses e paranaenses da quota de equilíbrio ;

b) a entrega, por parte de São Paulo, de cafés, em quota de equilíbrio suplementar.

19. — Uma e outra modalidades importaram no reajustamento das quotas de mercado desses Estados, embora, em última análise, determinassem a diminuição ou o aumento das respectivas quotas de equilíbrio.

20. — Como, nessas épocas, a maior parte do excesso geral se localizava no Estado de São Paulo, a sua produção teve que suportar, práticamente, uma porcentagem maior de quota de equilíbrio.

21. — Desde que fenômenos climatéricos anormais reduziram consideravelmente a produção dos Estados de São Paulo e Paraná, a ponto de motivar o desequilíbrio econômico das suas lavouras, circunstância que não ocorria com as lavouras dos demais Estados ao tempo em que lhes foi concedida a conversão em quota de mercado de parte dos cafés entregues em quota de equilíbrio — e justamente por isso se exigiu que remunerada fosse a conversão — não havia como deixar de conceder aqueles Estados modalidades semelhantes.

22 — Do exposto se verifica claramente que a permanente preocupação do Governo Federal é a de estabelecer medidas que assegurem aos Estados Cafeeiros dentro dos interesses gerais do País, a potencialidade agrícola e econômica das suas respectivas lavouras, de modo que se guarde entre eles o sentido federal que desde 1931 preside a orientação da política do café.

23. — Essa disposição se afirma ainda no decreto-lei n.º 4.873, quando prescreve que a modalidade da conversão se extenderá aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo si porventura verificado for que a produção desses Estados, nas safras 1941/42 e 1942/43, sofreu redução de mais de 50% do seu volume normal, em consequência dos mesmos fenômenos climatéricos ocorridos nos Estados de São Paulo e Paraná.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1942. — *Jayme Fernandes Guedes*, Presidente.

Um documento curioso na história do Café Brasileiro

OURO VERDE oferece a seus leitores o interessante documento abaixo transcrito e que representa o decreto rubricado por S. A. o Príncipe Regente, depois Imperador, D. Pedro I. Tal decreto foi assinado onze dias após o Grito do Ipiranga e foi por dele que se estabeleceram os símbolos da nossa nacionalidade, até a proclamação da República. Da lavra do imortal Patriarca da nossa independência política, José Bonifacio de Andrada e Silva, esse ato governamental, ao instituir a bandeira e o escudo de armas do Brasil livre, integrou no seu simbolismo o café, como expressão poderosa da riqueza da terra brasileira. A transcrição que se vai respeita a grafia original e o teor verdadeiro em que foi vasado o documento em questão :

"DECRETO

Havendo o Reino do Brasil, de quem sou Regente, e Perpetuo Defensor, declarado a sua Emancipação Política, entrando a ocupar, na Grande Familia das Nações, o lugar que justamente lhe compete ; sendo por isso indispensavel que elle tenha hum Escudo Real d'Armas, que não distingão das de Portugal, e Algarves, até agora reunidas, mas que sejão carateristicas deste rico e vasto Continente : E desejando eu que se conservem as armas, que a este Reino forão dadas pelo Senhor Rei Dom João Sexto, meu Augusto Pay, na Carta de Lei de Treze de Maio de mil oitocentos e dezesseis, e ao mesmo tempo Rememorar o primeiro Nome, que lhe fora imposto no Descobrimento, e Honrar as dezenove Províncias compreendidas entre os grandes Rios, que são seus limites naturaes, e que formão a sua integridade, que eu jurei sustentar :

Hei por bem, e com o parecer do meu Conselho de Estado, Determinar o seguinte : Será d'ora em diante o Escudo d'Armas deste Reino do Brasil, em campo verde huma Esfera Armilar de ouro, atravessada por huma Cruz da Ordem de Cristo, sendo circulada a mesma Esfera de dezenove Estrelas de prata em huma orla azul : e firmada a Coroa Real diamantina sobre o Escudo cujos lados serão abraçados por dois ramos das plantas de CAFÉ e Tabaco, como emblemas da sua riqueza commercial, representadas na sua propria cor, e ligados na parte inferior pelo laço da Nação.

A Bandeira Nacional será composta de um paralelogramo verde, e nelle inscripto hum quadrilatero rhomboidal côr de ouro, ficando no centro deste o Escudo de Armas do Brasil.

José Bonifacio de Andrada e Silva, do Meu Conselho de Estado e do Conselho de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Dom João Sexto e Meu Ministro e Secretário de Estado dos Negocios do Reino e Estrangeiros, o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios.

Paço, em dezoito de Setembro de mil oitocentos e vinte e dois.

Com a rúbrica de S. A. R. o Príncipe Regente.

José Bonifacio de Andrada e Silva".

(Da Revista Ouro Verde - Fevereiro de 1942).

O Café visto nos Estados Unidos

(Carta semanal do Escritório Pan-Americano do Café)

N.º 280

2 de Outubro de 1942.

SITUAÇÃO GERAL: Na semana em curso entreteve-se o comércio do café em passar em revista os interessantíssimos tópicos discutidos na recente convenção dos torradores de café realizada em Hot Springs, sobre os quais demos breves notícias em nossa carta anterior. A campanha de anúncios e publicidade deste bureau teve otima recepção, compreendendo o comércio perfeitamente a necessidade absoluta de ficar alerta contra investida de sucedâneos e adulterantes e mantendo o interesse do público em geral no uso do café puro. Nesse sentido, a declaração feita pelo nosso presidente, Snr. Eurico Penteado, contra o uso de chicórea e cereais nas mesclas de café, causou larga repercussão nos meios cafeeiros deste país, tanto assim que consta que as vendas de grão de bico cairam bastante na semana em curso. O tema da campanha a ser encetada por este Bureau foi escolhido com rara felicidade pois que o principal cuidado do momento é o uso parcimonioso do produto. Por isso "o café é bom demais para ser desperdiçado" foi um tema que recebeu a aprovação geral dos torradores.

Na convenção estiveram presentes alem de grande número de torradores e negociantes de café cru, os representantes dos paises associados a este Bureau e vários altos funcionários das repartições governamentais norte-americanas, que de um ou outro modo tem ingerência nos negócios do café. Estes últimos estiveram presentes para, de uma maneira formal, prestarem esclarecimentos aos comerciantes de café sobre as múltiplas regulamentações impostas ao comércio do produto, e esta fase da convenção foi sem dúvida das mais apreciadas. Infelizmente, como esses funcionários se expressaram de maneira confidencial, não podemos aqui relatar com pormenores o que se passou. Podemos adiantar, no entanto, que em geral as questões submetidas se referiram em sua maior parte a detalhes referentes à importação do café, preenchimentos das várias formas ora exigidas, etc. Um tópico importante foi discutido pelo Sr. Rosenthal, da Junta de Produção Bélica, que já mencionámos em nossa carta anterior e se refere à "manufatura do café em núcleos" com o objetivo do maior aproveitamento do tempo, espaço, mão de obra, força motriz, etc. no desenvolvimento do programa bélico. Este assunto entretanto parece ainda estar na fase de estudos e pouco mais disse o referido senhor do que já foi reportado pela imprensa. Outro conferencista na convenção foi o Snr. Gordon Paton, vice-presidente da Commodity Research Bureau e ex-chefe de estatística da Bolsa de Café de Nova York, que prognosticou que ao terminar a guerra o mundo ficaria confrontado com uma falta de café.

Assegurou o Snr. Paton que a produção mundial de café entrou ha alguns anos num ciclo descendente e que si a guerra não tivesse interferido, os preços do café teriam ultrapassado os limites máximos em vigor devido ao decréscimo de produção e expansão do consumo.

A Junta Inter-Americana do café aprovou uma resolução em sua reunião de 29 de setembro pela qual ficam os paises signatários do acordo do café impossibilitados, por circunstâncias desfavoraveis extraordinárias de completarem suas quotas, autorizados, de acordo com a Secção N.º 3 do Artigo IV do referido acordo, a adicionarem às suas respectivas quotas, para o próximo ano, a diferença não exportada até o limite de 10 % de sua quota do ano anterior. A quantidade exata a ser computada para cada país assim afetado, será fixada proximamente de acordo com o que acaba de ser resolvido.

Anexamos à presente o quadro costumeiro de nossa Seção de Estatística referente às quantidades de café autorizadas a entrar para o consumo, pelo qual se verifica que, englobadamente, 62,8% da quota já foi coberta.

MERCADO DO DISPONIVEL: Os negócios verificados foram em forma de rotina, continuando maior a procura do que a oferta devido a escassez dos estoques nas praças do país. Segundo dados da Bolsa do Café, estes eram na semana terminada a 25 do corrente, os seguintes: Cafés do Brasil 83.312 sacas, Cafés da Colômbia 187.223 sacas, e outros cafés suaves 252.390 sacas. No Brasil os preços mantiveram-se inalteraveis e a exportação da semana foi de 139.000 sacas, assim distribuidas: Estados Unidos 77.000 sacas, Europa 53.000 sacas e outros destinos 9.000 sacas. A exportação brasileira em setembro foi de 519.000 sacas, das quais 366.000 para os Estados Unidos, 82.000 para Europa e 71.000 para outros destinos. Em Santos o estoque da praça era de 1.309.000 sacas no dia 25 de setembro. Foram destruidas no Brasil mais 123.000 sacas na segunda quinzena de agosto, perfazendo o total destruido até hoje de 76.085.000 sacas. A exportação da Colômbia na semana terminada a 26 de setembro foi de 160.206 sacas, todas para os Estados Unidos. Em setembro a Colômbia exportou 381.186 sacas para os Estados Unidos e apenas 146 sacas para outros destinos.

Na Bolsa de Café na semana passada foram liquidadas mais 4.500 sacas todas na posição de dezembro do contrato "D" e ao preço máximo.

Suprimento visível mundial de Café nos Estados Unidos (1)

(POR PAISES DE ORIGEM E PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS)

CAFÉS DO BRASIL	SEMANAS TERMINADAS EM: set.º 25, 1942	set.º 18, 1942	set.º 26, 1941
EM ESTOQUE:			
Nova York	47.341	69.874	602.000
Nova Orleans	34.659	42.126	210.861
São Francisco	1.312	1.359	(14) 9.032
Total:	**83.312**	**113.359**	**821.893**
EM VIAGEM PARA TODOS OS PORTOS DOS EE. UU.:			
Santos	(5) —	(5) —	458.500
Rio	(5) —	(5) —	112.600
Vitória	(5) —	(5) —	32.900
Outros portos	(5) —	(5) —	58.900
Total:	(6) 431.000	(6) 413.000	662.900
Total cafés do Brasil	**514.312**	**526.359**	**1.484.793**
OUTROS CAFÉS, EXCLUINDO OS DO BRASIL:			
COLÔMBIA: Nova York	132.487	136.030	217.945
COLÔMBIA: Nova Orleans	52.922	75.961	(7) —
COLÔMBIA: S. Francisco	1.814	1.876	(8) 2.185
Total cafés da Colombia	**187.223**	**213.867**	**220.130**
OUTROS: Nova York	(11) 220.293	(11) 232.379	(13) 244.026
OUTROS: Nova Orleans	20.754	22.221	(10) 9.771
OUTROS: S. Francisco	11.343	11.579	(9) 55.035
Total dos outros cafés	252.390	266.179	308.832
Total de todos os cafés (excluindo os do Brasil)	**439.613**	**480.046**	**528.962**
Total geral:	**953.925**	**1.006.405**	**2.013.755**
RESUMO			
NOVA YORK:			
Brasil, em estoque	47.341	69.874	602.000
Brasil, em viagem	(5) —	(5) —	278.400
Colômbia	132.487	136.030	217.945
Outros	(11) 220.293	(11) 232.379	(13) 244.026
Total:	**400.121**	**438.283**	**1.342.371**

(Continua)

(Continuação)

CAFÉS DO BRASIL	SEMANAS TERMINADAS EM:		
	SET.º 25, 1942	SET.º 18, 1942	SET.º 26, 1941
NOVA ORLEANS:			
Brasil, em estoque	34.659	42.126	(15) 210.861
Brasil, em viagem	(5) —	(5) —	187.500
Colômbia	52.922	75.961	(7) —
Outros	20.754	22.221	(10) 9.771
Total	**108.335**	**140.308**	**408.132**
SÃO FRANCISCO:			
Brasil, em estoque	1.312	1.359	(14) 9.032
Brasil, em viagem	(5) —	(5) —	122.500
Colômbia	1.814	1.876	(8) 2.185
Outros	11.343	11.579	(9) 55.035
Total	**14.469**	**14.814**	**188.752**
CAFÉS DO BRASIL EM VIAGEM PARA OUTROS PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS:	(5) —	(5) —	74.500
Total de todos os portos	**522.925**	**593.405**	**1.350.855**
Total em viagem do Brasil	(6) **431.000**	(6) **413.000**	**662.900**
Total geral	**953.925**	**1.006.405**	**2.013.755**

NOTA: 1) Cifras da Bolsa de Café e Açucar de Nova York. Brasil: sacas de 60 quilos, outros paises pesos originais. (2) Inclusive em viagem para Houston. (3) Inclusive em viagem para outros portos da costa do Pacifico. (4) Inclusive cabotagem. (5) Cifras desconhecidas. (8) Não compreende 34.343 sacas de cafés colombianos retidos pela Alfandega. (9) Não compreende 67.291 sacas retidas pela Alfandega. (10) Não compreende 21.842 sacas retidas pela Alfandega, inclusive cafés colombianos. (11) Incluidas 129.293 sacas depositadas em Armagens Gerais. (12) Compreende 6.019 sacas retidas pela Alfandega. (13) Compreende 303.388 sacas retidas pela Alfandega. (14) Compreende 18.387 sacas retidas pela Alfandega.

ENTRADAS, EXPORTAÇÕES E ESTOQUES DE CAFÉS DO BRASIL

(QUANTIDADES EM MIL SACAS)

ENTRADAS	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL
Semana de 25/9/42	143	51	—	—	—	—	1	195
Semana de 18/9/42	129	40	—	—	—	1	—	170
Semana de 27/9/41	132	47	24	6	10	1	7	227
Desde 1/7/42-43	733	417	43	59	—	19	17	1.287
Desde 1/7/41-42	823	395	227	84	31	82	41	1.683
EXPORTAÇÕES: (4)								
Semana de 25/9/42	71	64	—	—	4	—	—	139
Semana de 18/9/42	27	24	—	—	—	—	—	51
Semana de 27/9/41	198	43	7	6	3	1	16	274
ESTOQUES:								
Semana de 25/9/42	1.309	440	149	46	121	16	50	2.131
Semana de 18/9/42	1.275	452	149	46	125	17	49	2.113
Semana de 27/9/41	380	368	136	6	140	51	13	1.094

Exportação por País de Destino

(EM MIL SACAS)

	EST. UNIDOS	EUROPA	DIVERSOS (4)	TOTAL
Semana de 25/9/42	77	53	9	139
Semana de 18/9/42	49	—	2	51
Semana de 27/9/41	245	13	16	274

NOTA: (4) Incluida a cabotagem.

Importação de Café autorizadas pelos Estados Unidos sob o regime do convênio de quotas

(De 1.º de Outubro de 1941 a 19 e 26 de Setembro, 1942)

(UNIDADE: SACA DE 60 QUILOS OU 132.276 LIBRAS)

PAISES SIGNATÁRIOS:	QUOTA REAJUSTADA PARA 1941/42 (1)	AUTORIZADO A ENTRAR ATÉ AS DATAS ABAIXO (2)		RESTANTE DA QUOTA A SER IMPORTADA	% DA QUOTA AUTORIZADA A ENTRAR: (SETEMBRO 19/42, 354 dias 98% (SETEMBRO 26/42,354 dias 99,0%)
Brasil	13.772.990	Setembro 19/42	7.081.158	6.691.832	51,4
Colômbia	4.668.142	"	3.768.233	899.909	80,7
Cuba	118.888	"	50.366	68.522	42,4
El Salvador	935.770	"	661.432	274.347	70,7
México	720.072	"	323.324	405.748	44,8
Nicarágua	309.152	"	245.133	64.019	79,3
Costa Rica	296.242	Setembro 26/42	242.933	53.309	82,0
Equador	222.377	"	148.373	74.004	66,7
Guatemala	793.042	"	701.913	91.129	88,5
Haiti	407.241	"	307.949	99.292	75,6
Perú	37.022	"	26.129	11.893	67,8
Republica Dominicana	177.835	Julho 18/13	177.835	—	100,0
Honduras	31.689	Agosto 15/42	31.689	—	100,0
Venezuela	431.527	Setembro 26/42	431.527	—	100,0
Total dos paises signatários	22.930.998		14.196.994	8.734.004	61,9
Paises não-signatários	525.730	Setembro 1 /42	525.730	—	100,0
Total geral	23.456.728		14.722.724	8.734.004	62,8

NOTA: (1) Quota reajustada pela "Junta Inter-Americana do Café", em 15 de Julho de 1942. (2) Cifras obtidas na "Repartição Alfandegaria" do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Registo da Vendas de Café e Exportação dos paises signatários sob o convênio das quotas

(SACAS DE 60 QUILOS OU 132.276 LIBRAS)

	QUOTA REAJUSTADA PARA 1941/42 (1)	VENDAS REGISTRADAS ATÉ AS DATAS ABAIXO (1)	% DA QUOTA REGISTRADA	EXPORTAÇÕES ATÉ AS DATAS ABAIXO (5)	% DAS EXPORTAÇÕES SOBRE OS REGISTROS
MERCADO DOS EE. UU.:					
Brasil	13.772.990	Agosto 29/42 — 10.030.526	72,8	Agosto 29/42 — 7.476.634 (4)	74,5
Colômbia	4.668.142			Setembro 12/42 — 4.041.696 (4)	
Costa Rica	296.242			Agosto 31/42 — 192.225	
Cuba	118.888			Março 31/42 — 16.852	
Rep. Dominicana	177.835			Junho 30/42 — 178.487	
Equador	222.377			Junho 30/42 — 73.153	
El Salvador	935.779	Setembro 12/42 — 755.013 (6)	80,7	Setembro 12/42 — 702.889 (4)	93,1
Guatemala	793.042			Agosto 31/42 — 668.947	
Haití	407.241			Agosto 31/42 — 262.398	
Honduras	31.689			Junho 30/42 — 30.401	
México	729.072			Julho 31/42 — 404.133	
Nicarágua	309.152	Setembro 5/42 — 244.408	79,1	Setembro 5/42 — 242.156 (4)	99,1
Perú	37.022			Julho 31/42 — 15.752 (7)	
Venezuela	431.527	Julho 31/42 — 554.443 (8)		Julho 31/42 — 461.467 (8)	
MERCADOS FÓRA DOS EE.UU.					
Brasil	7.813.000	Agosto 29/42 — 983.831	12,6	Agosto 29/42 — 751.619 (4)	76,4
Colômbia	1.079.000			Agosto 31/42 — 16.183	
Costa Rica	242.000			Agosto 31/42 — 103.051	
Cuba	62.000			Março 31/42 — 49	
Rep. Dominicana	138.000			Junho 30/42 — 3.251	
Equador	89.000			Junho 30/42 — 1.252	
El Salvador	527.000	Setembro 12/42 — 178.882	33,9	Setembro 12/42 — 178.824 (4)	99,9
Guatemala	312.000			Agosto 31/42 — 50.640	
Haití	327.000			Agosto 31/42 — 1.116	
Honduras	21.000			Junho 30/42 — 753	
México	239.000			Julho 31/42 — 79	
Nicarágua	114.000	Setembro 5/42 — nada	nada	Setembro 5/42 — nada (4)	nada
Perú	43.000			Julho 31/42 — 6.133 (7)	
Venezuela	666.000	Julho 31/42 — 47.642	7,9	Julho 31/42 — 27.899	58,6

NOTA: (1) De acôrdo com a quota reajustada pela Junta Inter-Americana do Café, em 15 de Julho de 1942.

(4) Cifra obtidas pela Junta Inter-Americana do Café. (5) A não ser quando indicado de outra forma, as cifras são obtidas por êste Bureau nos paises de origem (7) Sujeito a retificações. (6) Chegando a estas cifras, a dedução de 38.780 sacas refere-se aos cafés destruidos pelo fogo em Acajutla. (8) Incluidos os registros e as exportações para a quota do proximo ano.

Estatística

Café recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1941/42

ESTRADAS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO			1.º QUINZ. DE MARÇO			2.º QUINZ. DE MARÇO			TOTAL		
	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL
São Paulo Railway Co.	36.675	1.148.214	1.184.889	—	25.084	25.084	271	23.488	23.759	36.946	1.196.786	1.233.732
E. F. Sorocabana	803.595	818.938	1.622.533	28.332	9.479	37.811	50.108	20.699	70.807	882.035	849.116	1.731.151
E. F. Paulista	223.621	1.522.794	1.746.415	3.614	7.095	10.709	6.308	18.143	24.451	233.543	1.548.032	1.781.575
E. F. Mogiana	94.886	717.909	812.795	3.898	2.965	6.863	5.080	7.912	12.992	103.864	28.786	832.650
E. F. Araraquara	69.738	724.034	793.772	2.242	8.805	11.047	2.838	12.292	15.130	74.818	745.131	819.949
E. F. Dourado	26.188	67.346	93.534	430	—	430	697	995	1.692	27.315	68.341	95.656
E. F. São Paulo Goiás	33.450	191.295	224.745	516	—	516	1.945	2.105	4.050	35.911	193.400	229.311
Cia. M. Monte Alto	1.297	12.894	14.191	—	137	137	100	188	288	1.397	13.219	14.616
E. F. Noroeste do Brasil	269.396	830.483	1.099.879	7.282	6.335	13.617	13.324	22.516	35.840	290.002	859.334	1.149.363
E. F. Itatibense	66	124	190	—	—	—	—	—	—	66	124	190
E. F. Campineira	—	334	334	—	—	—	—	—	—	—	334	334
E. F. São Paulo e Minas	580	21.070	21.650	—	—	—	—	212	212	580	21.282	21.862
E. F. Jaboticabal	—	977	977	—	—	—	—	—	—	—	977	977
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	3.175	3.175	—	—	—	—	—	—	—	3.175	3.175
E. F. Central do Brasil	—	2.483	2.483	—	—	—	—	—	—	—	2.483	2.483
TOTAL	1.559.492	6.062.070	7.621.562	46.314	59.900	106.214	80.671	108.550	189.221	1.686.477	6.230.520	7.916.997

NOTA: Alem dos despachos acima mencionados foram despachadas, durante os meses de abril a setembro 58.373 sacas "Fóra de Série". Do mês de junho ao de setembro foram despachadas 18.066 sacas na "Série Pref. Despolpado" (Resolução 467)

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra 1941/42

ESTRADAS	ATÉ 28 DE FEVEREIRO			1.ª QUINZ. DE MARÇO			2.ª QUINZ. DE MARÇO			TOTAL		
	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL	EQUILÍBR. D.N.C.	QUOTAS DE MERCADO	TOTAL GERAL
São Paulo Railway Co.	—	17.753	17.753	—	—	—	—	762	762	—	18.515	18.515
E. F. Sorocabana	—	14.477	14.477	—	1.056	1.056	—	3.710	3.710	—	19.243	19.243
E. F. Paulista	—	165.268	165.268	—	12.725	12.725	—	25.606	25.606	—	203.599	203.599
E. F. Mogiana	—	38.917	38.917	—	6.528	6.528	—	9.843	9.843	—	55.288	55.288
E. F. Araraquara	—	48.341	48.341	—	11.483	11.483	—	34.359	34.359	—	94.183	94.183
E. F. Dourado	—	1.205	1.205	—	3.718	3.718	—	637	637	—	5.560	5.560
E. F. São Paulo Goiaz	—	20.639	20.639	—	5.180	5.180	—	1.712	1.712	—	27.531	27.531
Cia. M. Monte Alto.....	—	1.824	1.824	—	—	—	—	—	—	—	1.824	1.824
E. F. Noroeste do Brasil ...	—	3.155	3.155	—	3.700	3.700	—	17.064	17.064	—	23.919	23.919
E. F. São Paulo e Minas ..	—	—	—	—	—	—	—	1.592	1.592	—	1.592	1.592
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	1.614	1.614	—	—	—	—	1.614	1.614
E. F. Central do Brasil.....	2.120	37.334	39.454	—	12.161	12.161	—	21.129	21.129	2.120	70.624	72.744
TOTAL.....	2.120	348.913	351.033	—	58.165	58.165	—	116.414	116.414	2.120	523.492	525.612

NOTA: Alem dos despachos acima mencionados foram despachadas, durante os meses de abril a setembro 6.660 sacas "Fóra de Série".

Resumo do Café entrado em Santos

SETEMBRO DE 1942

SAFRA	TOTAL DE JULHO E AGOSTO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL DO MÊS	TOTAL GERAL
1939/40	874	640	100	—	—	740	1.614
1940/41	46.606	45	15.801	—	12.058	27.904	74.510
1941/42	289.266	466.762	18.951	2.528	2.026	490.267	779.533
1942/43	15.882	30.509	1.068	—	—	31.577	47.459
Total	**352.628**	**497.956**	**35.920**	**2.528**	**14.084**	**550.488**	**903.116**
Mesmo período ano anterior	405.182	456.385	33.938	2.566	9.232	502.121	907.303

Café Paulista entrado em Santos

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

SETEMBRO DE 1942

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	1941/42	1942/43	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	86.998	381	87.379
Sorocabana	300	—	35.884	13.428	49.612
Paulista	—	—	106.615	12.725	119.340
Mogiana	—	45	81.614	3.975	85.634
Araraquara	—	—	36.779	—	36.779
Dourado	—	—	3.731	—	3.731
São Paulo-Goiaz	340	—	17.930	—	18.270
Monte Alto	—	—	285	—	285
Noroeste do Brasil	—	—	95.247	—	95.247
São Paulo e Minas	—	—	1.479	—	1.479
Morro Agudo	—	—	200	—	200
Total	**640**	**45**	**466.762**	**30.509**	**497.956**

SETEMBRO DE 1942 — MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

ESTRADAS DE FERRO	SETEMBRO 1939	FEVEREIRO 1941	AGOSTO 1941	SETEMBRO 1941	OUTUBRO 1941	JULHO 1942	AGOSTO 1942	SETEMBRO 1942	TOTAL
Preferencial — Safra 1939/40									
São Paulo-Goiaz	340	—	—	—	—	—	—	—	340
Total	340	—	—	—	—	—	—	—	340
Preferencial — Safra 1940/41									
Mogiana	—	45	—	—	—	—	—	—	45
Total	—	45	—	—	—	—	—	—	45
Preferencial — Safra 1941/42									
São Paulo Railway	—	—	—	20.071	—	—	—	—	20.071
Sorocabana	—	—	—	7.069	—	—	—	—	7.069
Paulista	—	—	872	82.988	—	—	—	—	83.860
Mogiana	—	—	339	69.985	314	—	—	—	70.638
Araraquara	—	—	—	20.279	—	—	—	—	20.279
Dourado	—	—	70	2.557	—	—	—	—	2.627
São Paulo-Goiaz	—	—	—	15.782	—	—	—	—	15.782
Noroeste do Brasil	—	—	—	37.586	325	—	—	—	37.911
São Paulo e Minas	—	—	—	1.479	—	—	—	—	1.479
Total	—	—	1.281	257.796	639	—	—	—	259.716
Pref. especial — Safra 1941/42									
São Paulo Railway	—	—	—	597	—	—	—	—	597
Mogiana	—	—	—	2.637	—	—	—	—	2.637
Araraquara	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Total	—	—	—	3.236	—	—	—	—	3.236
Pref. despolpado — Safra 1942/43 (Rs. 467)									
São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	381	—	381
Sorocabana	—	—	—	—	—	200	950	—	1.150
Paulista	—	—	—	—	—	—	186	—	186
Mogiana	—	—	—	—	—	770	3.020	185	3.975
Total	—	—	—	—	—	970	4.537	185	5.692
Total Geral	340	45	1.281	261.032	639	970	4.537	185	269.029

Café entrado em Santos

SETEMBRO DE 1942

(SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

ESTRADAS DE FERRO	MINEIRO				TOTAL	GOIANO 1941/42	PARANAENSE		TOTAL	TOTAL GERAL
	1939/40	1940/41	1941/42	1942/43			1940/41	1941/42		
Sorocabana	—	—	—	—	—	—	1.220	650	1.870	1.870
Mogiana	—	8.709	10.857	293	19.859	2.528	—	—	—	22.387
Rêde M. de Viação.	100	7.092	8.094	—	15.286	—	—	—	—	15.286
Leopoldina Railway.	—	—	—	775	775	—	—	—	—	775
São Paulo-Paraná ..	—	—	—	—	—	—	10.838	1.376	12.214	12.214
Total Geral ...	**100**	**15.801**	**18.951**	**1.068**	**35.920**	**2.528**	**12.058**	**2.026**	**14.084**	**52.532**

Café Paulista (preferencial)

Entradas no Rio de Janeiro em Setembro de 1942

(MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA)

Safra 1941/42

ESTRADA DE FERRO	AGOSTO 1941	DEZEMBRO 1941	MARÇO 1942	TOTAL
Paulista	—	337	536	873
Mogiana	169	—	—	169
Araraquara	—	—	2.529	2.529
**Total ..... **	**169**	**337**	**3.065**	**3.571**

Resumo do Café entrado no Rio de Janeiro

SETEMBRO DE 1942

por Estado de procedência

ESTADO DE PROCEDÊNCIA	DE JULHO E AGOSTO	MÊS DE SETEMBRO	TOTAL
São Paulo	81.867	15.609	97.476
Minas Gerais	99.503	83.261	182.764
Rio de Janeiro	46.568	48.196	94.764
Espírito Santo	36.872	29.285	66.157
Total	**264.810**	**176.351**	**441.161**

Café paulista entrado no Rio de Janeiro

SETEMBRO DE 1942

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

ESTRADA DE FERRO	1941/42	TOTAL
Sorocabana	147	147
Paulista	6.238	6.238
Mogiana	1.294	1.294
Araraquara	5.436	5.436
São Paulo-Goiaz	809	809
Noroeste do Brasil	175	175
Morro Agudo	865	865
Central do Brasil	666	666
Total	**15.630**	**15.630**

Movimento da safra de 1940/41

DESTINO SANTOS — SACAS DE 60 QUILOS — (ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 1942)

SÉRIES	DESPACHADAS	CONVERTIDAS	SUPLEMENTAR ESPECIAL	TOTAL	LIBERADAS	ADQUIRIDAS PELO DNC	ANULADAS E APREENDIDAS	A LIBERAR
1-D-40	303.211	59.739	—	362.950	362.950	—	—	—
2-D-40	467.167	57.181	—	524.348	524.348	—	—	—
3-D-40	361.702	35.536	31.948	429.186	429.186	—	—	—
4-D-40	402.827	28.235	86.208	517.270	516.820	—	450	—
5-D-40	333.693	29.943	79.899	443.535	443.535	—	—	—
6-D-40	401.525	30.944	109.067	541.536	540.207	1.320	—	—
7-D-40	227.944	8.310	54.126	290.380	288.011	1.997	—	372
8-D-40	279.931	14.568	55.787	350.286	338.655	11.631	—	—
9-D-40	182.316	11.946	34.958	229.220	222.072	7.148	—	—
10-D-40	141.898	10.997	30.950	183.845	176.595	7.070	180	—
11-D-40	66.683	3.163	11.095	80.941	75.547	5.394	—	—
12-D-40	54.632	2.067	11.354	68.053	62.739	5.212	102	—
13-D-40	25.698	1.131	5.042	31.871	29.206	2.665	—	—
14-D-40	9.544	102	2.791	12.437	11.780	657	—	—
15-D-40	10.162	336	2.522	13.020	12.421	599	—	—
16-D-40	11.622	461	2.122	14.205	11.479	2.726	—	—
Total	**3.280.555**	**294.659**	**517.869**	**4.093.083**	**4.045.551**	**46.428**	**732**	**372**
Preferencial	822.878	107.861	—	930.739	930.739	—	—	—
Despolpado	51.519	—	—	51.519	51.519	—	—	—
Sup. Esp. Pref.	227.055	—	—	227.055	226.808	—	—	247
Diréta Esp.	3.619	—	—	3.619	3.619	—	—	—
Total	**4.385.626**	**402.520**	**517.869**	**5.306.015**	**5.258.236**	**46.428**	**732**	**619**

Movimento de Café em Santos — Safra de 1942/43

MESES	ENTRADAS							DESPACHOS	EMBARQUES	Revertido ao estoque pelo DNC.	De troca retirado do estoque pelo DNC.	De troca revertido ao estoque pelo DNC.	EXISTÊNCIA
	PAULISTA	MINEIRO	GOIANA	PARANAENSE	TOTAL	PARA O DNC.	TOTAL GERAL						
Julho	155.401	19.477	1.324	9.920	186.122	—	186.122	354.776	294.775	30.640	10.034	—	1.137.748
Agosto	141.535	12.280	1.195	3.756	158.766	7.740	166.506	163.128	123.897	4.365	5.207	—	1.179.515
Setembro	473.139	35.920	2.528	14.084	525.671	24.817	550.488	315.069	383.661	18.368	1.545	3.201	1.366.366
1.º Trimestre	**770.075**	**67.677**	**5.047**	**27.760**	**870.559**	**32.557**	**903.116**	**832.973**	**802.333**	**53.373**	**16.786**	**3.201**	

Movimento de Café no Rio de Janeiro — Safra de 1942/1943

MESES	EMBARQUES					MOVIMENTO										
	S. PAULO	M. GERAIS	R. JANEIRO	ESP. SANTO	TOTAL	EMBARQUES	Café entregue pelo DNC. bonificação África-Sul	Retirado do mercado de troca	Café entregue pelo DNC. "doado"	Café entregue pelo DNC. bonificação "Chile"	EXISTÊNCIA	CONSUMO	Café entregue pelo DNC. revertido ao mercado	Verificado a mais do estoque	Entregue pelo DNC. vítimas da guerra "Polônia"	Entregue pelo DNC. vítimas da guerra "França"
Julho	52.994	65.052	33.642	30.023	181.711	147.825	175	11.398	25	4.525	410.548	19.200	2.139	5.153	300	—
Agosto	28.873	34.451	12.926	6.849	83.099	161.459	—	7.194	915	9.545	367.892	18.600	5.738	—	—	300
Setembro	15.609	83.261	48.196	29.285	176.351	124.458	—	6.123	3.928	8.642	411.635	18.000	3.403	—	—	—
1.º Trimestre	**97.476**	**182.764**	**94.764**	**66.157**	**441.161**	**388.742**	**175**	**24.715**	**4.868**	**22.712**	—	**55.800**	**11.280**	**5.153**	**300**	**300**

Movimento de Café em Vitória Safra de 1942/1943

MESES	ESP. SANTO	M. GERAIS	TOTAL	EMBARQUES			MOVIMENTO		
				EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL	CONSUMO	RETIRADO DO ESTOQUE	EXISTÊNCIA
Julho	16.015	528	16.543	19.945	7.100	27.045	600	1.007	131.360
Agosto	21.731	3.342	25.073	—	8.390	8.390	600	59	147.384
Setembro	1.725	—	1.725	—	—	—	600	—	148.509
1.º Trimestre	**39.471**	**3.870**	**43.341**	**19.945**	**15.490**	**35.435**	**1.800**	**1.066**	—

Movimento da Safra 1941/42

Destino Santos — Sacas de 60 quilos

(ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 1942)

SÉRIES	DESPACHADAS	CONVERTIDAS	DIRÉTA ESPECIAL	TOTAL	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	A LIBERAR
1-D-41	77.198	—	102.355	179.553	179.553	—	—
2-D-41	96.329	—	576.365	672.694	672.694	—	—
3-D-41	69.657	—	434.635	500.292	197.287	—	303.005
4-D-41	77.854	—	237.036	314.890	—	—	314.890
5-D-41	56.730	—	128.867	185.597	—	—	185.597
6-D-41	69.012	—	102.088	171.100	—	—	171.100
7-D-41	39.610	—	37.568	77.178	—	—	77.178
8-D-41	50.041	—	34.060	84.101	—	—	84.101
9-D-41	41.199	—	69.396	110.595	—	309	110.286
10-D-41	46.890	—	52.964	99.854	—	420	99.434
11-D-41	17.211	—	4.341	21.552	—	—	21.552
12-D-41	21.451	—	21.540	42.991	—	—	42.991
13-D-41	13.350	—	14.786	28.136	—	—	28.136
14-D-41	12.652	—	3.128	15.780	—	—	15.780
15-D-41	8.725	—	14.653	23.378	—	—	23.378
16-D-41	22.397	—	11.091	33.488	—	—	33.488
Total	**716.306**	—	**1.844.873**	**2.561.179**	**1.049.534**	**729**	**1.510.916**
16-R-41	89.800	5.474	—	95.274	—	—	95.274
15-R-41	111.963	5.062	—	117.025	—	—	117.025
14-R-41	76.261	1.228	—	77.489	—	—	77.489
13-R-41	90.246	2.996	—	93.242	—	—	93.242
12-R-41	65.711	647	—	66.358	—	—	66.358
11-R-41	79.682	1.768	—	81.450	55	—	81.395
10-R-41	45.790	1.889	—	47.679	—	—	47.679
9-R-41	57.768	860	—	58.628	—	—	58.628
8-R-41	47.725	1.009	—	48.734	—	358	48.376
7-R-41	54.331	443	—	54.774	—	140	54.634
6-R-41	19.909	301	—	20.210	—	—	20.210
5-R-41	24.776	887	—	25.663	—	—	25.663
4-R-41	15.440	1.492	—	16.932	—	212	16.720
3-R-41	14.622	99	—	14.721	—	—	14.721
2-R-41	10.079	340	—	10.419	—	—	10.419
1-R-41	25.418	39	—	25.457	—	—	25.457
Total	**829.521**	**24.534**	—	**854.055**	**55**	**710**	**853.290**
Preferencial ...	2.368.991	252.291	—	2.621.282	1.470.702	1.740	1.148.840
Pref. Especial .	40.923	—	—	40.923	35.546	—	5.377
Despolpado ...	39.769	—	—	39.769	39.533	—	236
Total	**3.995.510**	**276.825**	**1.844.873**	**6.117.208**	**2.595.370**	**3.179**	**3.518.659**

NOTA : — Da 2.ª quinzena de junho á setembro foram liberadas 11.236 sacas da Série Preferencial Despolpado (Resolução 467).

CAFE' EMBARCADO PELOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL

POR PAÍS DE DESTINO — Safra 1942/43

PAISES	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO							TOTAL GERAL	MESMO PERÍODO S/ANTERIOR
		SANTOS	[illegible]	VITÓRIA	PARANAGUÁ	BAÍA	PERNAMBUCO	ANGRA DOS REIS	TOTAL DO MÊS		
AMÉRICAS:											
Estados Unidos	553.109	319.766	32.236	—	2.250	—	—	—	354.252	907.361	1.323.155
Argentina	69.128	21.907	36.308	—	1.418	—	—	—	59.633	128.761	116.141
Chile	44.077	—	—	—	—	—	—	—	—	44.077	25.769
Paraguai	200	—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Uruguai	9.600	1.400	—	—	—	—	—	—	1.400	11.000	12.180
Canadá	600	—	—	—	—	—	—	—	—	600	1.481
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.145
Guiana Francesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200
Diversos	7.340	—	—	—	—	—	—	—	—	7.340	—
Total das Américas	**684.054**	**343.073**	**68.544**	**—**	**3.668**	**—**	**—**	**—**	**415.285**	**1.099.339**	**1.480.471**
EUROPA:											
Islândia	3.400	—	—	—	—	—	—	—	—	3.400	1.100
Portugal	8.446	—	—	—	—	—	—	—	—	8.446	100
Suécia	40.816	29.190	—	—	—	—	—	—	29.190	70.006	—
Suiça	4.315	—	—	—	—	—	—	—	—	4.315	—
Gilbraltar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.750
Espanha	—	—	52.514	—	—	—	—	—	52.514	52.514	48.622
Inglaterra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Total da Europa	**56.977**	**29.190**	**52.514**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**81.704**	**138.681**	**51.581**
ÁSIA:											
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
Total da Ásia	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**132**
ÁFRICA:											
Marrocos	200	—	500	—	—	—	—	—	500	700	1.832
Moçambique	500	—	—	—	—	—	—	—	—	500	750
Sudoeste Africano	200	—	—	—	—	—	—	—	—	200	1.325
União Sul Africana	16.435	—	—	—	—	—	—	—	—	16.435	36.973
Ilhas das Canárias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.333
Total da África	**17.335**	**—**	**500**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**500**	**17.835**	**44.213**
Consumo de bordo	263	155	—	—	—	—	—	—	155	418	611
Total do Exterior	**758.629**	**372.418**	**121.558**	**—**	**3.668**	**—**	**—**	**—**	**497.644**	**1.256.273**	**1.577.008**
Cabotagem	22.179	11.242	2.900	—	2.402	—	50	—	16.594	38.773	166.952
Total geral :	**780.808**	**383.660**	**124.458**	**—**	**6.070**	**—**	**50**	**—**	**514.238**	**1.295.046**	**1.743.960**

Suprimento visivel mundial de Café

ANO DE 1942	EXISTÊNCIA NOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL							SUPRIMENTO VISIVEL NO BRASIL
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	
Janeiro	1.379.146	326.486	160.563	29.115	48.028	50.981	38.313	2.032.632
Fevereiro	1.650.149	298.932	161.166	21.151	95.727	44.022	44.095	2.315.242
Março	1.567.473	338.155	194.643	13.938	113.331	76.510	39.003	2.343.053
Abril	1.373.088	369.413	182.438	14.721	128.505	51.377	33.956	2.153.498
Maio	1.370.030	409.365	142.232	32.029	140.445	68.143	23.956	2.186.200
Junho	1.225.795	394.943	143.469	24.098	143.183	40.743	24.005	1.996.236
Julho	1.137.748	410.548	131.360	23.737	133.512	43.341	26.736	1.906.982
Agosto	1.179.515	367.892	147.384	20.631	129.000	48.240	14.989	1.907.651
Setembro	1.366.366	411.635	148.509	32.742	124.197	50.708	14.938	2.149.095

Suprimento visivel nos Estados Unidos

ANO DE 1942	EXISTÊNCIA			EM VIAGEM			SUPRIMENTO VISIVEL NO BRASIL
	CAFÉ DO BRASIL	CAFÉ DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS	TOTAL	CAFÉ DO BRASIL	CAFÉ DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS	TOTAL	
Janeiro	783.066	658.239	1.441.305	939.000	—	939.000	2.380.305
Fevereiro	795.154	536.880	1.332.034	551.000	—	551.000	1.883.034
Março	486.424	456.488	942.912	746.000	—	746.000	1.688.912
Abril	393.326	452.751	846.077	1.105.000	—	1.105.000	1.951.077
Maio	248.131	453.049	701.180	1.403.000	—	1.403.000	2.104.180
Junho	380.938	131.236	512.174	840.000	—	840.000	1.352.174
Julho	396.712	557.459	954.171	817.000	—	817.000	1.771.171
Agosto	218.643	525.103	743.746	575.000	—	575.000	1.378.746
Setembro	115.110	463.000	578.110	384.481	—	384.481	962.591

R E S U M O

ANO DE 1942	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	EUROPA (1)	TOTAL
Janeiro	2.032.632	2.380.305	—	4.412.937
Fevereiro	2.315.242	1.883.034	—	4.198.276
Março	2.343.053	1.688.912	—	4.031.965
Abril	2.153.498	1.951.077	—	4.104.575
Maio	2.186.200	2.104.180	—	4.290.380
Junho	1.996.236	1.352.174	—	3.348.410
Julho	1.906.982	1.771.171	—	3.678.153
Agosto	1.907.651	1.318.746	—	3.226.397
Setembro	2.149.095	962.591	—	3.111.686

NOTA : Brasil, sacas de 60 quilos
De outras procedências sacas de pesos originais
(1) Faltam dados

Café embarcado pelo Porto de Santos

POR PAISES DE DESTINO

Safra 1942-43

DESTINO	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1941/42
AMERICAS:				
Estados Unidos	354.165	319.766	673.931	989.551
Argentina	9.303	21.907	31.210	24.411
Uruguái	400	1.400	1.800	530
Canadá	600	—	600	1.481
Panamá	—	—	—	1.145
Total das Américas	**364.468**	**343.073**	**707.541**	**1.017.118**
EUROPA:				
Portugal	8.446	—	8.446	—
Suécia	40.816	29.190	70.006	—
Suiça	2.315	—	2.315	—
Espanha	—	—	—	48.602
Total da Europa	**51.577**	**29.190**	**80.767**	**48.602**
ÁSIA:				
Japão	—	—	—	132
Totdal a Ásia	—	—	—	**132**
ÁFRICA:				
Marrocos	200	—	200	—
Total da África	**200**	—	**200**	—
Consumo de bordo	263	155	418	611
Total do exterior	**416.508**	**372.418**	**788.926**	**1.066.463**
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul	894	1.242	2.136	11.220
Rio de Janeiro	1.000	—	1.000	3
Pará	—	10.000	10.000	500
Total da Cabotagem	**1.894**	**11.242**	**13.136**	**11.723**
Total geral	418.402	383.660	802.062	1.078.186

Café embarcado pelo porto de Santos

POR EXPORTADORES — Safra 1942/43

EXPORTADORES	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Sion & Cia.	150	—	150
Almeida Prado & Cia.	30.373	32.543	62.916
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	2.250	2.750	5.000
American Coffee Corporation	76.840	45.361	122.201
B. Gonçalves & Cia.	3.250	5.000	8.250
Barros Camargo & Cia.	432	738	1.170
Barros Melo & Cia.	766	2.000	2.766
Cooperativa Central Café Paulista	2.150	584	2.734
Caio Guimarães & Cia.	5.427	3.375	8.802
Camargo Pacheco & Cia.	6.000	—	6.000
Cia. Brasileira de Café	1.700	4.036	5.736
Cia. Leme Ferreira Exportação	7.750	12.560	20.310
Soc. Paulista de Exportação Ltda.	6.500	8.600	15.100
Cia. Prado Chaves Exportação	7.179	8.318	15.497
Casa Exp. Naumann Gepp Ltda.	26.647	30.513	57.160
E. Johnston & Cia. Ltda.	27.379	4.500	31.879
Exportadora Café Brasil	900	292	1.192
Ferreira da Silva & Cia.	1.500	3.000	4.500
Franco Soares & Cia.	3.000	1.000	4.000
G. Fernandes & Cia.	2.120	2.000	4.120
Gabriel de Paula & Cia.	1.500	2.144	3.644
H. La Domus & Cia. Ltda.	55.280	22.064	77.344
Hard Rand & Cia.	13.240	14.125	27.365
Hermann Gaik & Cia.	1.250	2.300	3.550
J. G. Martins & Cia. Ltda.	2.027	2.125	4.152
Junqueira Meireles & Cia.	7.550	14.250	21.800
Lima Nogueira & Cia.	5.609	20.333	25.942
Luiz Ferreira & Cia.	2.750	6.300	9.050
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	250	250	500
Mac Laughlin & Cia.	500	1.300	1.800
Melão Nogueira & Cia.	8.561	3.901	12.462
M. E. Rowland & Cia.	5.500	6.250	11.750
Melo Mourão & Cia.	516	1.700	2.216
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	6.894	1.175	8.069
Nioac & Cia. Ltda.	2.000	7.750	9.750
Karnebley Assunção & Cia. Ltda.	1.250	4.170	5.420
Ramos Silva & Cia.	1.000	3.481	4.481
Raphael Sampaio	4.000	250	4.250
Ray Deininger & Cia.	6.481	14.675	21.156
Sampaio Bueno & Cia.	11.056	20.474	31.530
S/A Leví Comissária e Exp. de Café	3.240	2.883	6.123

(Continua)

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO A AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA
S/A Marques Ferreira	250	424	674
Soc. Mogiana Exportadora Ltda.	4.500	3.089	7.589
Soc. Nacional Exportadora Ltda.	10.048	4.433	14.481
Soc. Eduardo Nioac Ltda.	3.048	3.000	6.048
Leon Israel Ag. & Export. S/A	30.103	18.165	48.268
S/A Rebelo Alves	700	1.650	2.350
S/A Francisco Boti	1.450	15.000	16.450
Silveira Freire & Cia.	250	—	250
Soc. Assunção Ltda.	750	700	1.450
Vidigal Prado	9.636	3.658	13.294
Cia. Comercial de Café	409	—	409
Paiva & Cia.	1.000	—	1.000
Coop. Central Bananic Paulista	—	250	250
I. R. F. Matarazzo	—	2	2
Gustaf Weidel	—	7	7
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	—	1.848	1.848
J. Karnebley & Cia.	—	330	330
Raul Suplicy de Lacerda & Cia.	—	250	250
Thorton & Cia.	—	2	2
Vidal & Cia.	—	385	385
Diversos	1.597	155	1.752
Total do Exterior	416.508	372.418	788.926
CABOTAGEM			
Barros Camargo & Cia.	203	211	414
José Soares & Cia.	226	—	226
Sampaio Bueno & Cia.	75	30	105
Ciofi Guerra & Cia.	175	—	175
Casa Export. Naumann Gepp Ltd.	1.000	—	1.000
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	89	—	89
J. S. Marino	126	—	126
Departamento Nacional do Café	—	10.000	10.000
Superintendência dos S. do Café	—	1.000	1.000
Luiz Mecozzi	—	1	1
Total de Cabotagem	1.894	11.242	13.136
Total geral	418.402	383.660	802.062

Café embarcado pelo porto de Santos

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

Safra 1942/43

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA
Dicknson & Cia.	126.464	57.675	184.139
Ibarra	457	—	457
Ivaran Line	38.491	—	38.491
Lóide Brasileiro	99.953	153.435	253.388
Mississipi Shipping Co.	5.267	—	5.267
Moore-Mc Cormack Lines Ins.	128.875	126.330	255.205
Rederiaktiebolaget Nordst	11.429	29.275	40.704
Soc. Paulista de Navegação Matarazzo	5.000	—	5.000
Wilhelmsen Steamships Line	492	—	492
Diversos	80	11	91
Soc. Importadora Exp. Maura C. L.	—	2	2
Sprague Steamship Line	—	5.690	5.690
Total do Exterior	416.508	372.418	788.926
CABOTAGEM			
Lóide Brasileiro	1.679	11.241	12.920
Dickinson & Cia.	215	—	215
Lóide Nacional	—	1	1
Total de Cabotagem	1.894	11.242	13.136
Total geral	418.402	383.660	802.062

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAISES DE DESTINO

Safra de 1942/43

DESTINO	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	132.501	32.236	164.737	192.544
Argentina	54.611	36.308	90.919	57.762
Chile	44.077	—	44.077	25.769
Paraguai	200	—	200	400
Uruguai	8.400	—	8.400	9.000
Total das Américas	**239.789**	**68.544**	**308.333**	**285.475**
EUROPA:				
Islândia	3.400	—	3.400	1.100
Gibraltar	—	—	—	1.750
Espanha	—	52.514	52.514	20
Portugal	—	—	—	100
Inglaterra	—	—	—	9
Total da Europa	**3.400**	**52.514**	**55.914**	**2.979**
ÁFRICA:				
Moçambique	500	—	500	750
Sudoeste Africano	200	—	200	1.325
União Sul Africana	16.435	—	16.435	36.973
Marrocos	—	500	500	1.832
Ilhas Canárias	—	—	—	3.333
Total da África	**17.135**	**500**	**17.635**	**44.213**
Total do Exterior	**260.324**	**121.558**	**381.882**	**332.667**
CABOTAGEM				
Amazonas	610	10	620	180
Maranhão	135	30	165	95
Pará	1.098	—	1.098	2.501
Piauí	30	—	30	420
Rio Grande do Sul	672	970	1.642	3.296
Santa Catarina	1.415	1.890	3.305	690
Baía	—	—	—	145
Ceará	—	—	—	535
Pernambuco	—	—	—	130
Rio Grande do Norte	—	—	—	30
Território do Acre	—	—	—	30
Total de Cabotagem	**3.960**	**2.900**	**6.860**	**8.052**
Total geral	**264.284**	**124.458**	**388.742**	**340.719**

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES — Safra 1942/43

EXPORTADORES	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Jabour & Cia.	23.442	4.478	27.920
A. Sion & Cia.	2.922	—	2.922
Abreu & Filhos	6.001	1.550	7.551
American Coffee Corporation	7.000	10.319	17.319
A. Vilela & Cia.	426	2.145	2.571
Castro Silva & Cia.	24.569	5.216	29.785
Cia. Brasileira de Café	13.650	7.000	20.650
Cia. Nacional de Comércio de Café	6.341	1.192	7.533
Cia. Comercial de Café	3.550	4.700	8.250
Cafés Finos do Brasil Ltda.	700	—	700
Cruz Vermelha Brasileira	300	—	300
Departamento Nacional do Café	175	—	175
E. G. Fontes & Cia.	27.768	1.525	29.293
Felix Fonseca & Cia.	27.060	4.400	31.460
Fraga Irmãos & Cia.	4.000	500	4.500
Hard Rand & Cia.	900	—	900
Mac Kinlay & Cia.	15.574	55.397	70.971
Marcelino Martins Filho & Cia.	10.151	2.792	12.943
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	1.710	—	1.710
Norton Megaw & Cia. Ltda.	6.500	250	6.750
Ornstein & Cia.	23.525	5.500	29.025
Rotundo & Cia.	6.100	1.500	7.600
Soc. Exportadora de Café	3.500	1.000	4.500
Leon Israel Ag. & Expor. S/A	10.508	2.742	13.250
S/A Rebelo Alves	7.350	—	7.350
Soares Ladeira & Cia.	1.000	200	1.200
Salvaterra S/A	3.725	1.405	5.130
Soc. Brasil Holanda de Com. Ltda.	450	—	450
Vidal & Cia.	1.300	—	1.300
Vidigal Prado & Cia.	4.274	—	4.274
Vivacqua & Irmãos S/A	12.150	3.600	15.750
Casa Exportadora Naumann Gepp Ltda.	650	1.637	2.287
H. Sales & Cia. Ltda.	1.500	—	1.500
Vertes & Cia.	1.553	560	2.113
E. Johnston & Cia. Ltda.	—	1.950	1.950
Total do Exterior	**260.324**	**121.558**	**381.882**
CABOTAGEM			
Antonio R. Passos Jr.	210	—	210
Cia. Nac. de Comércio de Café	3	125	128
Cia. Comercial de Café	100	—	100
Felix Fonseca & Cia.	1.005	1.690	2.695
João M. Esperidião	5	20	25
J. O. Aguiar	100	—	100
Mac Kinlay & Cia.	1.502	150	1.652
Marcelino Martins Filho & Cia.	20	—	20
Ornstein & Cia.	840	100	940
Coelho Duarte & Cia.	15	—	15
Azevedo Vitor & Cia.	100	—	100
Soc. Comercial Exportação e Importação	50	100	150
Adonizede M. Dantas	—	35	35
Castro Silva & Cia.	—	550	550
Inst. Fed. Est. Maranhão	—	30	30
Soares Ladeira & Cia.	—	100	100
Diversos	10	—	10
Total de cabotagem	**3.960**	**2.900**	**6.860**
Total geral	**264.284**	**124.458**	**388.742**

Café embarcado pelo porto de Paranaguá

POR PAISES DE DESTINO

Safra 1942/43

DESTINO	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	43.898	2.250	46.148	37.954
Argentina	3.414	1.418	4.832	7.815
Uruguái	200	—	200	—
Total das Américas	47.512	3.668	51.180	45.769
Total do Exterior	**47.512**	**3.668**	**51.180**	**45.769**
CABOTAGEM				
Rio Grande do Sul	425	2.402	2.827	9.966
Total da cabotagem	**425**	**2.402**	**2.827**	**9.966**
Total geral	**47.937**	**6.070**	**54.007**	**55.735**

Café embarcado pelo porto de Recife

POR PAISES DE DESTINO

Safra 1942/43

DESTINO	JULHO E AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1941/42
AMÉRICAS:				
Diversos	7.340	—	7.340	—
Total das Américas	7.340	—	7.340	—
Total do Exterior	7.340	—	7.340	—
CABOTAGEM				
Amazonas	65	—	65	1.325
Ceará	115	—	115	3.880
Pará	160	—	160	1.760
Piauí	50	—	50	15
Rio Grande do Norte	20	50	70	925
Maranhão	—	—	—	1.060
Sergipe	—	—	—	20
Território do Acre	—	—	—	50
Total de cabotagem	410	50	460	9.035
Total geral	7.750	50	7.800	9.035

Café embarcado em cabotagem

Mês de Setembro de 1942

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE					TOTAL
	SANTOS	RIO	VITÓRIA	RECIFE	PARANAGUÁ	
Amazonas	—	10	—	—	—	10
Maranhão	—	30	—	—	—	30
Pará	10.000	—	—	—	—	10.000
Rio Grande do Norte	—	—	—	50	—	50
Rio Grande do Sul	1.242	970	—	—	2.402	4.614
Santa Catarina	—	1.890	—	—	—	1.890
Total	11.242	2.900	—	50	2.402	16.594
De Julho e Agosto	1.894	3.960	15.490	410	425	22.179
Total geral	13.136	6.860	15.490	460	2.827	38.773

Nota : — Baía faltam dados.

Cotações do Disponivel em Nova York

CIF. EM CENTS POR LIBRA = 453,6 GRS.

Mês de Setembro de 1942

PROCEDÊNCIA	DIAS				
	4	11	18	25	MÉDIA
BRASIL :					
Santos, tipo 4	13.37,5	13.37,5	13.37,5	13.37,5	13.37,5
Rio, tipo 7	9.37,5	9.37,5	9.37,5	9.37,5	9.37,5
COLÔMBIA :					
Medelin	16.25	16.25	16.25	16.25	16.25
Manizales	15.87,5	15.87,5	15.87,5	15.87,5	15.87,5
COSTA RICA :					
Fino	17.25	17.25	17.25	17.25	17.25
SALVADOR :					
Lavado, fino	15.25	15.25	15.25	15.25	15.25
HAITÍ :					
Lavado	13.75	13.75	13.75	13.75	13.75
VENEZUELA :					
Porto Rico — Lav.	13.50	13.50	13.50	13.50	13.50
Porto Cabelo — Lav.	13.75	13.75	13.75	13.75	13.75
Caracas "Good"	14.75	14.75	14.75	14.75	14.75
Trujilo	11.00	11.00	11.00	11.00	11.00
INDIAS HOLANDESAS:					
Java, genuino	19.25	19.25	19.25	19.25	19.25
Robusta, lavado	10.50	10.50	10.50	10.50	10.50
Harrar Longberry	15.75	15.75	15.75	15.75	15.75
S. Domingos — Lavado	13.25	13.25	13.25	13.25	13.25

NOTA : — Para os demais tipos vigoram os preços da tabela n.º 50, de 29-12-942.

Cotações do Disponivel

SETEMBRO DE 1942

DIAS	RIO	VITORIA	VENDAS		NOVA YORK Em cents. por libra (454)grs.	
	7	7	SANTOS	RIO	TIPO RIO 7	TIPO SANTOS 4
1	27.500	25.900	11.735	547	9.37,5	13.37,5
2	27.500	25.900	15.188	—	9.37,5	13.37,5
3	27.500	25.900	15.425	483	9.37,5	13.37 5
4	27.500	25.900	1.687	175	9.37,5	13.37,5
5	—	—	17.665	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	—
8	27.500	—	8.237	667	9.37,5	13.37,5
9	27.500	26.400	16.578	515	9.37,5	13.37,5
10	27.500	26.400	25.488	—	9.37,5	13.37,5
11	27.700	26.400	16.224	565	9.37,5	13.37,5
12	27.700	26.400	5.508	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—
14	27.800	26.400	16.640	696	9.37,5	13.37,5
15	27.800	26.400	17.353	782	9.37,5	13.37,5
16	27.800	26.400	9.755	600	9.37,5	13.37,5
17	27.800	26.400	8.052	911	9.37,5	13.37,5
18	27.800	26.400	17.416	914	9.37,5	13.37,5
19	27.500	26.400	2.315	250	—	—
20	—	—	—	—	—	—
21	27.500	26.400	13.693	936	9.37,5	13.37,5
22	27.500	26.400	16.450	777	9.37,5	13.37,5
23	27.500	26.400	11.815	2.135	9.37,5	13.37,5
24	27.500	26.400	12.181	1.433	9.37,5	13.37,5
25	27.500	26.400	10.426	1.129	9.37,5	13.37,5
26	27.500	26.400	5.494	1.265	—	—
27	—	—	—	—	—	—
28	27.500	26.400	15.640	189	9.37,5	13.37,5
29	27.500	26.400	15.151	1.250	9.37,5	13.37,5
30	27.500	26.400	12.226	291	9.37,5	13.37,5
Média	27.579	26.313	318.342	16.510	9.37,5	13.37,5

NOTA : — Santos — Mercado nominal
Rio — Centro do Comércio de Café
Vitória — Panameuro.

Cotações do Termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6 GRS.) — CONTRATO — SANTOS

Mês de Setembro de 1942

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:					VENDAS (Sacas)
	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	JULHO	
1	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
2	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
3	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
4	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
5	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	—
8	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
9	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
10	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
11	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
12	—	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—
14	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
15	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
16	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
17	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
18	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
19	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—
21	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
22	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
23	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
24	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
25	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
26	—	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—
28	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
29	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
30	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00	—
Média :	**13.00**	**13.00**	**13.00**	**13.00**	**13.00**	—

CÂMBIO — Mercado Livre - Curso Oficial (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo)

Setembro de 1942

PAISES	MOÉDAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Londres	Libra	79.585	79.585	79.585	79.585	—	—	—	79.585	79.585	79.585	79.585	79.585	—	79.585	79.585	79.585	79.585
Nova York	Dólar	19.640	19.638	19.655	19.637	—	—	—	19.640	19.649	19.635	19.635	19.643	—	19.651	19.647	19.636	19.644
Buenos Aires	Peso	4.679	4.661	4.660	4.684	—	—	—	4.673	4.683	7.409	4.700	4.700	—	—	4.660	4.700	4.671
Chile	Peso	633	—	633	633	—	—	—	—	633	633	—	633	—	—	—	—	633
Montevidéu	Peso	10.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.429	—
Portugal	Escudo	—	—	800	802	—	—	—	800	805	800	800	800	—	—	800	801	802
Suécia	Corôa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.720
Suiça	Franco	4.613	4.611	4.610	4.660	—	—	—	4.640	4.610	4.615	4.643	4.610	—	—	4.610	4.610	4.610

PAISES	MOÉDAS	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			MÉDIAS
Londres	Libra	79.585	79.585	—	79.585	79.585	79.585	79.585	79.585	79.585	—	79.585	79.592	—	—	—	79.585
Nova York	Dólar	19.637	19.643	—	19.646	19.637	19.654	19.639	19.643	19.642	—	19.651	19.638	—	—	—	19.643
Buenos Aires	Peso	—	—	—	4.700	4.682	4.670	4.685	4.681	4.798	—	4.690	4.660	—	—	—	4.666
Chile	Peso	633	633	—	633	633	—	633	633	633	—	—	633	—	—	—	633
Montevidéu	Peso	—	—	—	—	10.500	10.428	10.501	—	10.441	—	—	10.500	—	—	—	10.471
Portugal	Escudo	801	800	—	801	800	803	801	800	800	—	800	804	—	—	—	801
Suécia	Corôa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.720	—	—	—	4.720
Suiça	Franco	4.611	4.646	—	4.610	4.646	4.615	—	4.617	4.610	—	—	4.610	—	—	—	4.620

CÂMBIO — Mercado: Espécie - Curso Oficial - Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo - Mês de Setembro de 1942

PAISES	MOÉDAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Londres	Libra	66.495	66.495	—	—	—	—	—	—	66.495	66.495	66.558	—	—	66.558	66.558	—	—
Nova York	Dólar	16.500	16.500	—	16.500	—	—	—	16.400	—	16.500	—	16.500	—	16.500	16.500	16.500	—

PAISES	MOÉDAS	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	—	—	MÉDIAS
Londres	Libra	66.495	66.558	—	66.495	—	66.495	66.495	—	—	—	66.495	66.495	—	—	—	66.513
Nova York	Dólar	16.500	16.500	—	16.500	16.500	16.500	16.400	16.400	16.500	—	—	—	—	—	—	16.482

NOTA : — Dia 30 não houve pregão.

Cotações do Termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6 GRS.) — NOVO CONTRATO "A" — RIO

Mês de Setembro de 1942

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:					VENDAS (Sacas)
	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	JULHO	
1	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
2	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
3	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
4	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
5	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	—
8	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
9	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
10	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
11	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
12	—	—	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—
14	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
15	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
16	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
17	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
18	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
19	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—
21	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
22	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
23	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
24	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
25	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
26	—	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—
28	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
29	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
30	8.85	8.85	8.85	8.85	8.85	—
Média:	**8.85**	**8.85**	**8.85**	**8.85**	**8.85**	—

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO
DA SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ DO ESTADO
DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MÊS DE SETEMBRO DE 1942

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefações	1.509
Moinhos	576
Empórios	324
Depósitos	—
Feiras	26
TOTAL:	2.435

NO INTERIOR E LITORAL	VISITAS
Torrefações	627
Moinhos	455
Empórios	1.213
Depósitos	—
TOTAL:	2.295

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACAS
Nas Cias. de Armazens Gerais	209.645
Nos Armazens de E. F. Capital	28.402
TOTAL:	238.045

CAFÉ CRU APREENDIDO	SACAS
Em Torrefações, Moinhos e Depósitos — Na Capital	4
Idem — No interior e litoral	1
Em Armazens de E. F. Capital	173
Em Cias. de Armazens Gerais	545
TOTAL:	723

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	16,9
No Interior e litoral	55,3
TOTAL:	72,2

CAFÉ MOIDO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	57,65
No Interior e litoral	38,50
TOTAL:	96,50

CAFÉS LIBERADOS	SACAS
Melhorados por rebenef. ou catação	233
Dec. Lei - 51	6
TOTAL:	238

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREFAÇÕES SOB FISCALIZAÇÃO ESPECIAL	QUILOS
Do interior para a Capital	12.870
Da Capital para o Interior	14.315
Entre diversas comarcas no Interior	13.050
TOTAL:	40.235

CAFÉ MOIDO, IDEM	QUILOS
Do Interior para a Capital	210
Da Capital para o Interior	4.575
Entre diversas comarcas no Interior	31.480
TOTAL:	36.265

CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACAS
Na Capital	92
No Interior e litoral	1
TOTAL:	93

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	757,0
No Interior e litoral	12,0
TOTAL:	769,0

CAFÉ MOIDO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	294,45
No Interior e litoral	134,14
TOTAL:	428,59

RESÍDUOS DE CATAÇÃO OU REBENEF. INCINERADOS			
Scs.	26	Quilos	1.532,0

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ
ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

1942

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abilio Ferreira Prestes	Matão	25.000	Barirí	EFD
Abilio Ticianelli & Irmão	Corvo Branco	60.000	Barirí	EFD
Adib Razuque & Irmãos	B. Queixada	30.000	Pederneiras	CP
Adib Thomaz Razuque & Irmãos	B. Vangloria	19.000	Pederneiras	CP
Adolpho Fainer	São Miguel	3.000	Baurú	EFS
Adolpho Pissarro	São Luiz	20.000	Barirí	EFD
Adolpho Stevanato	Monte Alto	10.000	Pederneiras	CP
Affonso Calmona Parra	São José	19.000	Pederneiras	CP
Affonso Rodrigues Vianna	Taquarussú	50.000	Barirí	EFD
Affonso Rodrigues Vianna	São João	10.000	Barirí	EFD
Affonso Zulianini	B. Taquarussú	15.000	Barirí	EFD
Agustinho Sanches Oribe	B. Jacuba	7.000	Baurú	EFS
Albino da Cunha Ruffino	Paineiras	10.000	Barirí	EFD
Alexandre Lazarini	Piracanjúba	6.000	Pederneiras	CP
Alfredo Manad	São João	16.000	Baurú	EFS
Alfredo Manad	B. Jacuba	4.000	Baurú	EFS
Alfredo Rodrigues Braga	Sta. Maria	32.700	Baurú	EFS
Alfredo Servullo de Oliveira Romão	Barra do Mansão	60.000	Ibitinga	EFD
Alfredo Servullo de Oliveira Romão	Nova	30.000	Ibitinga	EFD
Alfredo Stevanato	São João	8.000	Ibitinga	EFD
Amaro Sardinha	B. Ribeirão Bonito	9.000	Baurú	EFS
Angelo Botura	B. Barreirinho	6.000	Pederneiras	CP
Angelo Milanez & Irmão	Lagoinha	7.000	Pederneiras	CP
Angelo Modolo	Sta. Cruz	17.000	Pederneiras	CP
Angelo Penci	B. Matão	5.000	Barirí	EFD
Angelo Rossetti	B. Ribeirãosinho	5.000	Pederneiras	CP
Angelo Sanches Segobia	B. Ventania	7.000	Pederneiras	CP
Angelo Sanches Segobia	B. Ventania	4.000	Pederneiras	CP
Anna Barbosa da Gouvêa & Filhos	B. Ventania	17.000	Pederneiras	CP
Anna Ticianelli	B. Ventania	5.000	Pederneiras	CP
Anselmo Patá	B. Ribeirão Bonito	20.000	Barirí	EFD
Aristides Montanari-Herds. de	São José	13.000	Pederneiras	CP
Arthur dos Santos	Caeté	3.000	Barirí	EFD
Augusto Affonso	B. Ribeirão Bonito	10.000	Baurú	EFS
Augusto Carminato-Herds. de	B. Veado	15.000	Baurú	EFS
Ayade Tosio	B. Estiva	10.000	Baurú	EFS
Antonio Ayrosa Azevedo	B. Ribeirão Bonito	17.500	Pederneiras	CP
Antonio Barros Fleixo	B. Veado	5.000	Pederneiras	CP
Antonio Biondo & Irmãos	B. Ribeirão Bonito	37.000	Baurú	EFS
Antonio Cardoso Duarte-Herds. de	B. Soturna	25.000	Barirí	EFD
Antonio Cavacho	Figueira	20.000	Pederneiras	CP
Antonio Chavegatti	B. Corrego Fundo	4.300	Barirí	EFD
Antonio Crepaldi	B. Jacuba	2.000	Barirí	EFD

pio de Iacanga (até 31 de Outubro de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
23	20	acidentado	arenosa, branca	—
16	120	acidentado	roxa	—
26	30	ondulado	arenosa, branca	—
29	64	ondulado	arenosa, branca	—
17	31	ondulado	branca, arenosa	—
18	30	acidentado	branca, arenosa	—
9	20	plano	arenosa, branca	—
9	30	montanhoso	arenosa, branca	—
22,5	100	acidentado	roxa	—
26	34	plano	arenosa, branca	—
20	130	acidentado	arenosa, branca	—
29,5	20	acidentado	branca, arenosa	—
16	200	acidentado	branca, arenosa	—
26	12	acidentado	branca, arenosa	—
28	16	acidentado	branca, arenosa	—
28	20	acidentado	branca, arenosa	—
15	120	pouco acidentado	branca, arenosa	—
18	336	plano	roxa	—
18	386	plano	roxa	—
8	25	plano	misturada	—
42	19	ondulado	arenosa, branca	—
6	6	acidentado	branca, arenosa	—
4	25	acidentado	branca, arenosa	—
6	86	acidentado	branca, arenosa	—
22	10	acidentado	branca, arenosa	—
8	10	acidentado	branca, arenosa	—
9	11	montanhoso	branca, arenosa	—
10	10	acidentado	branca, arenosa	—
2	47	acidentado	branca, arenosa	—
7	10	acidentado	branca, arenosa	—
28	—	acidentado	branca, arenosa	—
8	—	acidentado	branca, arenosa	—
16	—	plano	roxa	—
42	82	acidentado	branca, arenosa	—
46	100	acidentado	branca, arenosa	—
35	27	acidentado	branca, arenosa	—
26	57	acidentado	branca, arenosa	—
31	5	acidentado	branca, arenosa	—
46	50	acidentado	branca, arenosa	—
27	64	plano	roxa	—
26	—	acidentado	branca, arenosa	—
24	—	acidentado	branca, arenosa	—
25	17	acidentado	branca, arenosa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Dias de Freitas	São José	13.000	Barirí	EFD
Antonio Faustino	B. Ribeirão Bonito	2.000	Pederneiras	CP
Antonio Ferreira Filho	R. Ribeirão Doce	17.000	Pirajuí	NOB
Antonio Garcia	B. Quilombo	2.000	Baurú	EFS
Antonio Giassa	B. Ventania	5.000	Pederneiras	CP
Antonio Gomes	B. Soturna	7.000	Barirí	EFD
Antonio Gonçalves & Irmão	Boa Vista	65.000	Pirajuí	NOB
Antonio Justino	Piracanjuba	7.000	Barirí	EFD
Antonio Marangon	Sta. Isabel	12.000	Baurú	EFS
Antonio Mohedas	B. Jatobá	4.500	Barirí	EFD
Antonio Nicolini	B. Queixada	3.000	Pederneiras	CP
Antonio de Paula Ramos	B. Jacuba	4.000	Baurú	EFS
Antonio Pegoraro	Sta. Eliza	9.000	Baurú	EFS
Antonio Pereira Garcia	Sta. Clara	15.000	Barirí	EFD
Antonio Pereira Gonçalves	B. Ribeirão Bonito	2.000	Barirí	EFD
Antonio Perozo	B. Jatobá	7.000	Pederneiras	CP
Antonio Pierini & Irmãos	Sta. Maria	15.000	Pederneiras	CP
Antonio Piton	B. Ventania	8.000	Pederneiras	CP
Antonio Raar	São João	50.000	Pederneiras	CP
Antonio Salvador	B. Ribeirãosinho	7.000	Pederneiras	CP
Antonio Sardinha	B. Ribeirão Bonito	11.000	Baurú	EFS
Antonio Silva	B. Ribeirão Bonito	5.000	Pederneiras	CP
Baptista Torquetti	B. Soturninha	13.000	Barirí	EFD
Basilio Fernandes Pereira	B. Jatobá	5.000	Barirí	EFD
Basilio Fernandes Pereira	B. Caetezal	5.500	Barirí	EFD
Belmiro Lopes Barbosa	Sta. Teresinha	45.000	Pederneiras	CP
Benedito Amaral	B. Jatobá	4.300	Ibitinga	EFD
Benedito Antonio Joaquim	Jacuba	6.000	Baurú	EFS
Benedito Cardoso Ramos	B. Ribeirãosinho	1.000	Pederneiras	CP
Benedito Mariano	B. Queixada	3.000	Pederneiras	CP
Benedito Simão	B. Ribeirão Bonito	10.000	Baurú	EFS
Benedito Valerio	B. Ribeirão Bonito	15.000	Baurú	EFS
Benjamim Hadba	Bela Vista	8.000	Pederneiras	CP
Binkiti Nakazako	B. Estiva	13.000	Baurú	EFS
Boanerges Pereira Garcia	Anta	19.000	Barirí	EFD
Braulio dos Santos	São Pedro	6.000	Pederneiras	CP
Brigido Bella Peres	B. Ribeirão Doce	5.000	Pederneiras	CP
Candido de Andrade	B. Queixada	6.000	Barirí	EFD
Candido Henrique de Moraes	Boa Vista	14.000	Baurú	EFS
Candido Pagliari & Irmão	Coqueirinho	13.000	Pederneiras	CP
Catharina Caldeira	B. Soturninha	3.000	Barirí	EFD
Chicre Bukater	B. Matão	18.000	Barirí	EFD
Cirilo Cappi	Bom Jardim	8.000	Barirí	EFD
Colombo Roversi	B. Ribeirão Bonito	13.000	Pederneiras	CP
Constancio Brandão	B. Veado	7.000	Bandeirantes	CP
Damião Anta	B. Ribeirão Bonito	4.000	Barirí	EFD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
27	33	acidentado	branca, arenosa	—
29	9	plano	branca, arenosa	—
17	88	acidentado	branca, arenosa	—
13	25	acidentado	branca, arenosa	—
10	25	acidentado	branca, arenosa	—
16	9	acidentado	branca, arenosa	—
14	85	acidentado	branca, arenosa	—
28	15	acidentado	branca, arenosa	—
31	27	plano	branca, arenosa	—
16	6	acidentado	roxa	—
28	4,5	acidentado	branca, arenosa	—
28	10	plano	branca, arenosa	—
28	5	ondulado	branca, arenosa	—
18	650	acidentado	roxa, branca, arenosa	—
27	3,5	plano	branca, arenosa	—
14	5	acidentado	branca, arenosa	—
1,5	20	acidentado	branca, arenosa	—
4	82	acidentado	branca, arenosa	—
21	100	acidentado	branca, arenosa	—
8	17	acidentado	branca, arenosa	—
42	12	acidentado	branca, arenosa	—
48	50	ondulado	branca, arenosa	—
25	17	acidentado	branca, arenosa	—
18	5	acidentado	roxa	—
16	15	acidentado	roxa	—
10	310	acidentado	branca, arenosa	—
11	6	plano	roxa	—
29	10	acidentado	branca, arenosa	—
7	4	acidentado	branca, arenosa	—
2	4	ondulado	branca, arenosa	—
43	95	ondulado	branca, arenosa	—
45	50	ondulado	branca, arenosa	—
4	58,5	acidentado	branca, arenosa	—
33	30	acidentado	branca, arenosa	—
7	82	plano	roxa	—
3	19,75	acidentado	roxa	—
12	33	acidentado	branca, arenosa	—
20	20	acidentado	branca, arenosa	—
29	33	acidentado	branca, arenosa	—
7	120	acidentado	branca, arenosa	—
24	7	plano	branca, arenosa	—
24	14	acidentado	branca, arenosa	—
22	9	plano	roxa	—
26	8	acidentado	roxa	—
31,5	10	ondulado	branca, arenosa	—
36	4	acidentado	branca, arenosa	—

(Iacanga)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Daniel Fernandes do Prado	Aguinha	13.000	Barirí	EFD
Daniel Floriano Bueno	Floriano	2.000	Pederneiras	CP
Deocleciano Godoy & Irmão	B. Soturninha	5.000	Barirí	EFD
Diego Lourenço	B. Ribeirão Bonito	4.000	Baurú	EFS
Domingos Bombolin	B. Ribeirão Bonito	5.000	Pederneiras	CP
Domingos Lenharo e outros	São Domingos	7.500	Barirí	EFD
Domingos Tozi	B. Ribeirão Bonito	20.000	Pederneiras	CP
Eduardo Fernandes do Prado	B. Corvo Branco	1.500	Barirí	EFD
Eduardo Gonçalves	B. Matão	3.000	Barirí	EFD
Eduardo Ortiz de Camargo	Onça	13.000	Baurú	EFS
Elias Atuhy	B. Ribeirão Doce	12.000	Pederneiras	CP
Eloy Alves	B. Veado	2.000	Baurú	EFS
Emilio Brunetti	B. Ribeirão Bonito	3.000	Barirí	EFD
Emilio Carrara	B. Ribeirão Bonito	14.000	Pederneiras	CP
Emilio Christiquini	B. Soturninha	4.000	Barirí	EFD
Emilio Tessonin	Sta. Amelia	6.000	Pederneiras	CP
Euclydes Fernandes Pereira	B. Corvo Branco	3.000	Barirí	EFD
Euclydes Fernandes Pereira	B. Corvo Branco	10.000	Barirí	EFD
Eugenio Manzutti & Irmão	B. Jacuba	2.000	Baurú	EFS
Eugenio Marssari e outros	B. Taquarussú	7.000	Barirí	EFD
Ezequiel Godoy Penteado	B. Ribeirão Bonito	3.000	Barirí	EFD
Felicio Biondo	B. Ribeirão Bonito	33.000	Baurú	EFS
Ferrucio Malini	Bosque	60.000	Baurú	EFS
Florencio Fernandes do Prado	Barra Bonita	40.000	Barirí	EFD
Frederico Serrão	B. Corrego Fundo	10.000	Barirí	EFD
Francisco Bella Peres	Sta. Cecilia	12.000	Pederneiras	CP
Francisco Beltrame	B. Ribeirãosinho	8.000	Pederneiras	CP
Francisco de Brito	B. Taquarussú	8.000	Barirí	EFD
Francisco Cesnik	B. Ribeirão Bonito	9.500	Barirí	EFD
Francisco Decalli	B. Ribeirãosinho	14.000	Pederneiras	CP
Francisco Ferraz Sampaio	Sta. Ercilia	50.000	Barirí	EFD
Francisco Gomes	Sta. Isabel	13.000	Baurú	EFS
Francisco Gomes Peres	B. Ribeirão Bonito	13.500	Pederneiras	CP
Francisco Grillo	B. Areão	15.000	Pederneiras	CP
Francisco Jacyntho	B. Jatobá	3.000	Pederneiras	CP
Francisco Jacynto	Sta. Maria	10.000	Pederneiras	CP
Francisco Mariano do Prado	B. Corrego Fundo	6.000	Pederneiras	CP
Francisco Salvador	B. Ribeirãosinho	4.000	Pederneiras	CP
Francisco Sandoli	Sta. Catarina	24.000	Barirí	EFD
Francisco Villela	B. Ribeirão Bonito	4.000	Pederneiras	CP
Gabriel de Castro	B. Ribeirão Claro	4.000	Baurú	EFS
Gaspar Pereira Gonçalves	Bom Jardim	25.000	Pederneiras	CP
Garpar Pereira Gonçalves	B. Soturninha	4.000	Barirí	EFD
Generosa Augusta de Oliveira & Filhos	Sta. Isabel	19.000	Pirajuí	NOB
Genaro Megale	Bom Retiro	30.000	Barirí	EFD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
24	16	acidentado	roxa	—
20	20	acidentado	arenosa, branca	—
25	9	acidentado	branca, arenosa	—
43	15	acidentado	branca, arenosa	—
29	9	acidentado	branca, arenosa	—
21	5	acidentado	roxa	—
35	40	acidentado	branca, arenosa	—
15	7	acidentado	branca, arenosa	—
24	4	acidentado	branca, arenosa	—
20	100	ondulado	branca, arenosa	—
15	54,5	acidentado	branca, arenosa	—
45	20	acidentado	branca, arenosa	—
28	20	acidentado	branca, arenosa	—
26	10	acidentado	roxa	—
27	4	acidentado	branca, arenosa	—
5	30	acidentado	branca, arenosa	—
15	6	plano	branca, arenosa	—
15	58	plano	roxa, branca, arenosa	—
26	9	acidentado	branca, arenosa	—
22	12,5	plano	branca, arenosa	—
—	10	acidentado	branca, arenosa	—
46	29,5	ondulado	branca, arenosa	—
23	100	acidentado	branca, arenosa	—
26	90	acidentado	roxa	—
21	10	acidentado	branca, arenosa	—
13	33	plano	branca, arenosa	—
—	40	acidentado	branca, arenosa	—
22	12,5	acidentado	branca, arenosa	—
25	10	plano	roxa	—
—	20	acidentado	branca, arenosa	—
18	308	acidentado	branca, arenosa	—
43	32	acidentado	branca, arenosa	—
28	18,75	acidentado	roxa	—
5	30	plano	branca, arenosa	—
10	6	acidentado	roxa	—
10,5	7	acidentado	roxa	—
24	30	ondulado	branca, arenosa	—
8	8	levemente acidentado	branca, arenosa	—
22	28,5	acidentado	roxa	—
29	27,5	acidentado	branca, arenosa	—
28	104	acidentado	branca, arenosa	—
27	43	ondulado	roxa	—
20	12	acidentado	branca, arenosa	—
				—
18	60	acidentado	branca, arenosa	—
18	140	acidentado	roxa, branca, arenosa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Geraldo Antonio Rodrigues Lago	Sto. Antonio	6 500	Bauru	EFS
Giacomo Crispino Fanti	B. Soturninha	7 500	Bauru	EFD
Guilherme Fachette	B. Soturninha	7 000	Bauru	EFD
Hisashi Kimoto	B. Estiva	10 000	Bauru	EFS
Horacio Palmeira	B. Vangloria	6 000	Pederneiras	CP
Horacio Verissimo Romão	Pinheiro	66 000	Jaú	CP
Hygino de Almeida Vieira	B. Corrego Fundo	4 000	Bauru	EFD
Idalina Maria Ribeiro	B. Esgotão	3 000	Pederneiras	CP
Ignacio Gomes de Moraes	B. Quilombo	5 000	Pederneiras	CP
Iguenti Junda	B. Ribeirão Bonito	12 000	Bauru	EFS
Irineu José de Freitas	B. Matão	24 000	Pederneiras	CP
Irmãos Polato & Mazotti	Barreirinho	18 000	Pederneiras	CP
Irmãos Possatto	Boa Vista	16 000	Bauru	EFD
Itocan Cana	B. Ribeirão Bonito	14 000	Bauru	EFS
Jacomo Fanetti	B. Soturninha	7 500	Bauru	EFD
Jacomo Nicolin	B. Queimada	14 000	Pederneiras	CP
Jacyntho Bornia-Herds. de	B. Corrego Fundo	10 000	Bauru	EFD
Jacyntho Bosa	B. Matão	20 000	Barirí	EFD
Jacyntho Cardoso da Silva	B. Jacoba	4 200	Ibitinga	EFD
Jacyntho Corradi	Sta. Maria	12 000	Barirí	EFD
Jacyntho Garcia dos Santos	Lagoa	14 000	Bauru	EFD
Jesuina Maria de Jesus-Herds. de	B. Jacoba	8 000	Bauru	EFD
Judith Galopina & Filhos	B. Ribeirão Bonito	4 000	Bauru	EFD
Julio Vidal	B. Veado	8 000	Pederneiras	CP
Juvenal Ignacio Ferreira & Irmãos	B. Ribeirão Bonito	15 000	Bauru	EFS
Juvenal Mendes do Amaral	Barra do Barreiro	7 000	Pederneiras	CP
João Antonio Marques	B. Barreiros	10 000	Bauru	EFS
João Baptista	B. Soturninha	10 000	Bauru	EFD
João Baptista de Assis Bandeira	B. Ribeirão Bonito	10 000	Pederneiras	CP
João Baptista Belluca	Palmital	10 000	Bauru	EFD
João Bustariolo	Jurema	50 000	Pederneiras	CP
João Cardoso de Oliveira	B. Coqueiral	56 000	Pederneiras	CP
João Carlos de Oliveira	B. Queimada	4 000	Bauru	EFD
João Carlos de Oliveira	B. Ribeirão Bonito	4 000	Pederneiras	CP
João Fernandes Pereira	B. Jacoba	11 000	Bauru	EFD
João Godoy	B. Ribeirão Bonito	15 000	Bauru	EFD
João Lennaro	B. Taquarussú	7 500	Bauru	EFD
João Manoel	B. Veado	4 000	Bauru	EFS
João Marqui	B. Ribeirão Bonito	8 500	Bauru	EFD
João Martins Lopes	B. Ribeirãosinho	1 000	Pederneiras	CP
João Ortiz de Castro	B. Ribeirão Bonito	1 000	Bauru	EFS
João Pereira de Souza	B. Caetereí	20 000	Bauru	EFD
João Pereira de Souza Leão	Aguinha	48 000	Bauru	EFD
João Raposo	B. Ribeirão Bonito	6 000	Pederneiras	CP
João Sandoli	B. Matão	6 000	Bauru	EFD
João Taça	B. Jacoba	9 000	Bauru	EFD

Nome	Área total (ha)	Topografia	Qualidade da terra	Adquirida em
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—

(Iacanga)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Ticianelli & Irmão	B. Ventania	10.000	Pederneiras	CP
João Ubaldo Sobrinho	B. Caeté	2.000	Barirí	EFD
João Veloso Filho	B. Ribeirão Bonito	6.000	Baurú	EFS
Joaquim Antonio Ferreira	B. Ribeirão Doce	13.000	Pederneiras	CP
Joaquim Carlos de Araujo	B. Veado	20.000	Pederneiras	CP
Joaquim Cardoso Duarte	Sta. Maria	25.000	Pederneiras	CP
Joaquim Gomes de Moraes	B. Quilombo	5.000	Baurú	EFS
Joaquim Teixeira da Luz	B. Ribeirão Bonito	2.000	Baurú	EFS
José Bigatti	B. Ribeirãosinho	7.000	Pederneiras	CP
José Braga	B. Taquarussú	5.000	Barirí	EFD
José Campeze	Bananal	12.000	Barirí	EFD
José de Campos Pacheco	B. Soturninha	17.000	Barirí	EFD
José Chies & Irmão	B. Ventania	12.000	Pederneiras	CP
José Cirino Galvão	São Vicente	2.000	Baurú	EFS
José Dias Sobrinho	Canaan	20.000	Pederneiras	CP
José Elias Soares	B. Jacuba	5.000	Barirí	EFD
José Ervilha	B. Veado	3.000	Pederneiras	CP
José Fainer	Monjolinho	8.000	Baurú	EFS
José Falanetti	B. Soturninha	12.000	Barirí	EFD
José Firmino Sandoli	B. Matão	6.000	Barirí	EFD
José Jorge	Monte Alto	40.000	Barirí	EFD
José e Juvenal Baio	B. Jacuba	1.000	Baurú	EFS
José Maria Fernandes do Prado	B. Corvo Branco	24.000	Barirí	EFD
José Maria Fernandes do Prado	B. Jatobá	5.000	Barirí	EFD
José Maria Penha Dias	B. Veado	2.000	Pederneiras	CP
José Matheus	B. Jacuba	8.000	Baurú	EFS
José Modesto Ferreira	B. Ribeirão Doce	26.000	Pirajuí	NOB
José Norberto Ramos	Sta. Luzia	12.000	Baurú	EFS
José de Paula Ramos	B. Jacuba	10.800	Baurú	EFS
José Pereira Gonçalves	B. Ribeirão Bonito	5.000	Barirí	EFD
José Perozzi	B. Jatobá	8.000	Pederneiras	CP
José Pinto	São José	8.000	Pederneiras	CP
José Raphael de Almeida	Paraiso	20.000	Pederneiras	CP
José Rodrigues Barbosa	Bom Jardim	4.000	Barirí	EFD
José Rodrigues & Rodrigues	Tamboril	30.000	Barirí	EFD
Kazuma Savada	B. Ribeirão Bonito	26.000	Baurú	EFS
Kenti Molini	B. Estiva	8.000	Baurú	EFS
Kuro Shiguedomi	B. Estiva	15.000	Baurú	EFS
Laura de Oliveira Brandão	São José	100.000	Jaú	CP
Laurindo de Souza Rocha	B. Taquarussú	25.000	Barirí	EFD
Laurindo de Souza Rocha	Aguinha	9.000	Barirí	EFD
Laurindo de Souza Rocha	B. Soturna	28.000	Barirí	EFD
Lazaro de Godoy Penteado	B. Ribeirão Bonito	6.000	Barirí	EFD
Lazaro José de Paula	São Pedro	4.000	Pederneiras	CP
Laymerte Garcia dos Santos	Marilia	56.000	Barirí	EFD
Luiz Baio	B. Jacuba	11.000	Baurú	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	40	acidentado	branca, arenosa	—
17	10,75	acidentado	branca, arenosa	—
42	6	acidentado	branca, arenosa	—
14	107	acidentado	branca, arenosa	—
22	35	acidentado	arenosa, vermelha	—
26	60	acidentado	roxa	—
13	40	acidentado	branca, arenosa	—
41	13	ondulado	branca, arenosa	—
7	10	acidentado	branca, arenosa	—
20	25	acidentado	branca, arenosa	—
25	17	acidentado	branca, arenosa	—
20	20	acidentado	branca, arenosa	—
6	40	acidentado	branca, arenosa	—
15	40	acidentado	branca, arenosa	—
1	21,5	acidentado	branca, arenosa	—
28	16	acidentado	branca, arenosa	—
32	30	acidentado	arenosa, branca	—
17	9	acidentado	branca, arenosa	—
25	8	acidentado	branca, arenosa	—
23	10	acidentado	branca, arenosa	—
—	85	montanhoso	branca, arenosa	—
18	10	acidentado	branca, arenosa	—
15	58	acidentado	roxa	—
18	25	acidentado	roxa	—
32	34	ondulado	branca, arenosa	—
29	20	acidentado	branca, arenosa	—
17	130	acidentado	branca, arenosa	—
26	328	ondulado	branca, arenosa	—
26	77,5	acidentado	branca, arenosa	—
26	7,5	acidentado	roxa	—
11	8	acidentado	branca, arenosa	—
14	80	plano	branca, arenosa	—
26	49,5	acidentado	branca, arenosa	—
27	3,5	onulado	massapé	—
29	30	ondulado	branca, arenosa	—
46	30	acidentado	branca, arenosa	—
39	24	ondulado	branca, arenosa	—
32	36	acidentado	branca, arenosa	—
10	370	levemente acidentado	branca, arenosa	tem
22	25	ondulado	branca, arenosa	—
24	25	acidentado	roxa	—
20	32	plano	branca, arenosa	—
26	14	acidentado	branca, arenosa	—
11	9	plano	branca, arenosa	—
5	301	acidentado	branca, arenosa	—
25,5	20	plano	branca, arenosa	—

(Iacanga)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Luiz Barbosa	B. Jatobá	3.000	Barirí	EFD
Luiz Cantão	Sto. Antonio	17.000	Pederneiras	CP
Luiz Durbano	B. Estiva	5.000	Baurú	EFS
Luiz Gatti	B. Matão	6.000	Barirí	EFD
Luiz Leite	B. Jacuba	2.000	Baurú	EFS
Luiz de Oliveira Caria	B. Ribeirãosinho	20.000	Pederneiras	CP
Luiz Pereira Gonçalves	Bom Jardim	2.000	Pederneiras	CP
Luiz Pultrim	B. Jatobá	30.000	Pederneiras	CP
Magugi Sato	B. Estiva	8.000	Baurú	EFS
Maria Bufane	São José	4.000	Baurú	EFS
Maria Caparroz	B. Veado	4.000	Pederneiras	CP
Maria Menegassi	B. Ribeirão Bonito	12.000	Barirí	EFD
Maria Menegassi & Filhos	Sta. Maria	35.000	Barirí	EFD
Maria Pereira Garcia & Filhos	B. Taquarussú	21.000	Barirí	EFD
Maria Pereira Gonçalves	B. Ribeirão Bonito	1.000	Pederneiras	CP
Maria Presciliana da Conceição	São Joaquim	5.000	Baurú	EFS
Maria Romana Oliveira	Sta. Isaura	50.000	Ibitinga	EFD
Mathias Sandoli	B. Matão	6.000	Barirí	EFD
Maximiano de Oliveira & Irmão	B. Aerão	12.000	Pederneiras	CP
Medardo Gamona	B. Veado	1.000	Baurú	EFS
Miguel Fernandes Alaminiu-Herd. de	B. Ribeirão Bonito	13.200	Baurú	EFS
Miguel Lacra	Sto. Antonio	4.000	Pederneiras	CP
Manoel de Abreu	Jacuba	8.000	Baurú	EFS
Manoel Afonte Fernandes	B. Jacuba	3.000	Baurú	EFS
Manoel Alves Rodrigues	B. Quilombo	5.000	Baurú	EFS
Manoel Assumpção & Cia.	B. Jatobá	16.000	Pederneiras	CP
Manoel Cordeiro	Paraiso	10.000	Pederneiras	CP
Manoel Ferreira de Campos	B. Ribeirão Doce	36.000	Pirajuí	NOB
Manoel Ortiz de Camargo	N. S. Aparecida	3.000	Pederneiras	CP
Manoel Pereira Gonçalves	B. Ribeirão Bonito	6.000	Pederneiras	CP
Manoel Peres de Carvalho-Herd. de	São Luiz	8.000	Pederneiras	CP
Manoel Ribeiro de Oliveira	B. Ribeirão Bonito	6.000	Baurú	EFS
Manoel Rodrigues Alves	São José	59.500	Baurú	EFS
Manoel da Silva	B. Ribeirão Bonito	20.000	Pederneiras	CP
Manoel Simão	B. Ribeirão Bonito	47.000	Baurú	EFS
Manoel Valerio de Oliveira-Herd. de	Bacurí	3.000	Pederneiras	CP
Napoleão Bianconcini & Irmão	Graminha	36.000	Pederneiras	CP
Natal Onofre	B. Ribeirão Bonito	4.000	Baurú	EFS
Nicola Cortateis	B. Corvo Branco	8.000	Barirí	EFD
Nicolau Bustamante	Sta. Rosaria	10.000	Baurú	EFS
Nicolau Parizi	B. Soturninha	13.000	Barirí	EFD
Nobusuki Ossaki	B. Estiva	11.000	Baurú	EFS
Octaviano Cardoso	Sta. Amelia	24.000	Baurú	EFS
Octaviano Cardoso	B. Ribeirãosinho	20.000	Pederneiras	CP
Octavio Santos	Bela Vista	11.000	Barirí	EFD
Olivia Rosa Domingues	São Bento	5.000	Pederneiras	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	16	plano	roxa	—
9	35	acidentado	branca, arenosa	—
25	14	acidentado	branca, arenosa	—
22	20	acidentado	branca, arenosa	—
27	14	acidentado	branca, arenosa	—
9	140	acidentado	branca, arenosa	—
28	3,5	plano	roxa	—
12	50	acidentado	roxa	—
36	12	acidentado	branca, arenosa	—
26	11	ondulado	branca, arenosa	—
32	5	acidentado	branca, arenosa	—
28	25	ondulado	branca, arenosa	—
26	60	acidentado	roxa	—
—	90	acidentado	roxa	—
26	3,5	ondulado	roxa	—
25	22	acidentado	branca, arenosa	—
—	530	plano	roxa, vermelha, arenosa	—
22	10	acidentado	branca, arenosa	—
2	50	levemente acidentado	branca, arenosa	—
36	20	acidentado	branca, arenosa	—
42	52	acidentado	branca, arenosa	—
32,5	5	acidentado	mista	—
26,5	40	acidentado	branca, arenosa	—
29	20	acidentado	branca, arenosa	—
12	34	acidentado	branca, arenosa	—
15	29	acidentado	roxa	—
6	40	plano	branca, arenosa	—
17	73	acidentado	branca, arenosa	—
14	150	plano	branca, arenosa	—
27	3,5	ondulado	roxa	—
7	17	acidentado	branca, arenosa	—
41	59	acidentado	branca, arenosa	—
29	83,5	ondulado	branca, arenosa	tem
42	100	ondulado	branca, arenosa	—
36	155	acidentado	branca, arenosa	—
17	44	acidentado	branca, arenosa	—
12,5	99,5	ondulado	branca, arenosa	—
45	20	acidentado	branca, arenosa	—
15	12	acidentado	roxa	—
29	34	ondulado	branca, arenosa	—
24	10	plano	branca, arenosa	—
38	20	acidentado	branca, arenosa	—
4	600	acidentado	roxa	tem
—	327	plano	branca, arenosa	—
25	15	acidentado	branca, arenosa	—
3	30	acidentado	branca, arenosa	—

(Iacanga)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Olivia Rosa Domingues	Sta. Luzia	20.000	Pederneiras	CP
Olympio Passiti	B. Ventania	8.000	Pederneiras	CP
Orozimbo Cleveraldi	B. Corvo Branco	12.000	Barirí	EFD
Orozimbo Moraes Navarro	Palmeiras	100.000	Pederneiras	CP
Ozorio Bulgue	B. Soturninha	12.000	Barirí	EFD
Ozorio de Souza Mello	Paulista	14.000	Barirí	EFD
Pacifico Ortiz de Camargo	B. Ribeirão Claro	4.000	Baurú	EFS
Patrocínio Anastacio	São Bento	4.000	Baurú	EFS
Paulina Maria de Jesus	B. Queixada	1.500	Pederneiras	CP
Paulo Bessaran	B. Ribeirão Bonito	12.000	Pederneiras	CP
Pedro Argarra	B. Veado	3.000	Baurú	EFS
Pedro Calmona Parra	São Pedro	9.000	Pederneiras	CP
Pedro Carneiro & Irmão	B. Ribeirão Doce	5.000	Pederneiras	CP
Pedro Castelo	São José	8.000	Parajuí	NOB
Pedro Lopes	B. Ribeirãosinho	10.000	Borborema	EFD
Pedro de Oliveira Bueno	Matão	15.000	Pederneiras	CP
Pedro Pegoraro & Irmão	Barreiro	7.000	Baurú	EFS
Placido Pavani	B. Matão	6.000	Barirí	EFD
Primo e Luiz Putrini	Sta. Maria	30.000	Pederneiras	CP
Primo Santos	Bela Vista	12.000	Barirí	EFD
Raduan Attuy	Canta Galo	12.000	Pederneiras	CP
Raphael Sandoli	B. Matão	6.000	Barirí	EFD
Ricardo Carmona	B. Jatobá	3.600	Barirí	EFD
Roberto Francisco de Araujo	B. Ribeirão Bonito	6.000	Baurú	EFS
Romão dos Santos	B. Taquarussú	2.000	Barirí	EFD
Romualdo Robaton	Piracanjuba	1.500	Pederneiras	CP
Roque Alvares	São Pedro	10.000	Barirí	EFD
Rosa Zanetti & Filhos	B. Taquarussú	8.000	Barirí	EFD
Rufino Sanches	Sto. Antonio	3.000	Barirí	EFD
Sakuno Otozi	B. Estiva	12.000	Baurú	EFS
Salim Buassali	B. Areão	11.000	Baurú	EFS
Sebastião Lima Gomes	B. Soturninha	15.000	Barirí	EFD
Sebastião Pereira de Oliveira	Sta. Maria	10.000	Pederneiras	CP
Sebastião Ramos da Silva	Pau d'Alho	7.000	Pederneiras	CP
Sergio Zaganofre	B. Vangloria	30.000	Barirí	EFD
Shinti Ochiro	B. Ribeirão Bonito	27.000	Baurú	EFS
Sigache Kimoto	B. Estiva	10.000	Baurú	EFS
Susuma Takakura	B. Estiva	11.000	Baurú	EFS
Takamatu Siniti	B. Estiva	12.000	Baurú	EFS
Takeru Suguimati	B. Estiva	56.000	Baurú	EFS
Tanaka Sabro	B. Estiva	14.000	Baurú	EFS
Tanaka Teigon	B. Estiva	8.000	Baurú	EFS
Thereza Soares	B. Soturninha	7.000	Barirí	EFD
Thomaz Bella Peres	B. Ventania	7.000	Pederneiras	CP
Thomaz Bella Peres	B. Areão	20.000	Pederneiras	CP
Thomaz Celeste	B. Soturninha	6.000	Barirí	EFD

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS DESDE
9	50	acidentado	branca, arenosa	—
6	13	acidentado	branca, arenosa	—
14	40	acidentado	roxa	—
14	960	acidentado	branca, arenosa	—
24	12	acidentado	branca, arenosa	—
23	14	acidentado	branca, arenosa	—
20	200	acidentado	branca, arenosa	—
29	10	acidentado	branca, arenosa	—
28	4	ondulado	branca, arenosa	—
26	49	acidentado	roxa	—
42	27	acidentado	branca, arenosa	—
9	15	acidentado	branca, arenosa	—
14	10	acidentado	branca, arenosa	—
14	10	acidentado	branca, arenosa	—
8	87	plano	branca, arenosa	—
6	50	acidentado	branca, arenosa	—
28	13	ondulado	branca, arenosa	—
23	4,5	acidentado	branca, arenosa	—
13	50	acidentado	branca, arenosa	—
24	30	plano	branca, arenosa	—
—	67	acidentado	branca, arenosa	—
22	10	acidentado	branca, arenosa	—
16	17	acidentado	branca, arenosa	—
24	12,5	acidentado	branca, arenosa	—
22	28	acidentado	branca, arenosa	—
26	20	acidentado	branca, arenosa	—
22	10	acidentado	branca, arenosa	—
21	25	acidentado	branca, arenosa	—
28	5	acidentado	branca, arenosa	—
35	8,5	acidentado	branca, arenosa	—
6	50	acidentado	branca, arenosa	—
97	28	acidentado	branca, arenosa	—
1,5	123	acidentado	branca, arenosa	—
8	15	acidentado	branca, arenosa	—
27	96	acidentado	branca, arenosa	—
46	20	ondulado	branca, arenosa	—
32	20	acidentado	branca, arenosa	—
33	27	acidentado	branca, arenosa	—
34	20	acidentado	branca, arenosa	—
30	78	ondulado	branca, arenosa	—
34	20	acidentado	branca, arenosa	—
33	13,25	plano	branca, arenosa	—
22	14	plano	branca, arenosa	—
9	11	montanhoso	branca, arenosa	—
6	89	acidentado	branca, arenosa	—
23	9	acidentado	branca, arenosa	—

(Iacanga)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Thomaz Rodrigues	B. Queixada	10.000	Pederneiras	CP
Tobias Gregorio de Campos	B. Ribeirão Bonito	4.000	Pederneiras	CP
Toma Sey	B. Ribeirão Bonito	30.000	Baurú	EFS
Tullio Lenharo	Sta. Cecilia	30.000	Barirí	EFD
Turiunti Fuginaka	B. Ribeirão Bonito	15.000	Baurú	EFS
Turumatos Tamoaka	B. Ribeirão Bonito	5.000	Baurú	EFS
Ubaldo Sacrino	B. Corrego Fundo	4.000	Barirí	EFD
Uyhara Matsu	B. Ribeirão Bonito	9.000	Baurú	EFS
Valentim Cruz	B. Barreirinho	3.000	Pederneiras	CP
Vicente Góes da Silva	Lagoa	7.000	Pederneiras	CP
Vicente Perozi	B. Jatobá	2.000	Pederneiras	CP
Vicente Tozi	B. Matão	4.000	Barirí	EFD
Victorio Barban	B. Ribeirão Bonito	3.600	Baurú	EFS
Victorio Morson	B. Ribeirão Bonito	7.000	Barirí	EFD
Victorio Paterno	B. Barreiro	5.000	Pederneiras	CP
Virgilio Gomes	B. Ventania	5.000	Pederneiras	CP
Virgilio Rinaldi	B. Soturna	6.000	Barirí	EFD
Virginia Maria de Jesus	B. Ribeirão Bonito	3.000	Barirí	EFD
Yodomi Kiyota	B. Estiva	12.000	Baurú	EFS
Zeferino Alves de Souza	Sta. Catarina	25.000	Baurú	EFS
Ziro Arakaki	B. Ribeirão Bonito	12.000	Baurú	EFS
Zituo Tanaka	B. Estiva	11.000	Baurú	EFS

Relação geral dos lavradores do mun

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
A. Pescarim & Irmãos	Pau a Pique	22.000	Louveira	CP
Achilles Sai	Guacuri	5.000	Itupeva	EFS
Adão Martins	B. Terra Nova	600	Jundiaí	SPR
Adão Pinto de Oliveira	Rititintim	300	Louveira	CP
Adolpho Cristi	B. Japí	400	Jundiaí	SPR
Adolpho Marchesin & Irmãos	Vargem Gr. Caxambú	850	Jundiaí	SPR
Affonso Roveri	Santa Clara	63.000	Jundiaí	SPR
Agostinho Marchi	B. Rio Abaixo	3.100	Louveira	CP
Albano Maria	B. Rocinha	1.000	Rocinha	CP
Alcebiades Clini e Luiz Barbosa	B. Barbosa	6.000	Louveira	CP
Alexandre Saska Sandor	São João da Cachoeira	4.000	Jundiaí	SPR
Alexandre Sophiato	Cresciúna	3.000	Rocinha	CP
Alipio Simões	B. Itupeva	500	Itupeva	EFS

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
28	7	ondulado	branca, arenosa	—
29	5	acidentado	branca, arenosa	—
45	30	ondulado	branca, arenosa	—
26	59	acidentado	branca, arenosa	—
45	20	acidentado	branca, arenosa	—
42	12,5	ondulado	branca, arenosa	—
24	8	plano	branca, arenosa	—
42	10	acidentado	branca, arenosa	—
1	25	acidentado	branca, arenosa	—
10	4	acidentado	branca, arenosa	—
11	12	acidentado	roxa	—
24	4	acidentado	branca, arenosa	—
26	3,5	acidentado	branca, arenosa	—
28	8	acidentado	branca, arenosa	—
6	15	acidentado	branca, arenosa	—
2	6	acidentado	branca, arenosa	—
25	10	plano	roxa	—
28	14	acidentado	roxa	—
35	14	plano	branca, arenosa	—
30	170	ondulado	branca, arenosa	—
41	10	ondulado	branca, arenosa	—
35	26	acidentado	branca, arenosa	—

pio de Jundiaí (até 28 de Fevereiro de 1941)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	181	montanhoso	massapé, mista	tem
6	22 1/2	pendente	catanduva	—
12	7	montanhoso	catanduva	—
5	1	pendente	catanduva	—
3 1/2	4 1/2	pendente	roxa	—
13	20	montanhoso	pedregulho	—
8	150	catanduva	catanduva	tem
11	8 1/2	montanhoso	catanduva	—
6	—	montanhoso	arenosa	—
9	10	pendente	arenosa	—
16 1/2	152	montanhoso	mista	—
12	7	pendente	vermelha	—
5	5	pendente	catanduva	—

(Jundiaí)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Alfredo Antonio Barbosa	B. Fernandes	450	Corrupira	CP
Amador Furtado Gouveia	Santo Antonio	12.800	Tapera Grande	EFI
Americo Infanger	Pinheirinho	800	Rocinha	CP
Americo Marchesin	Tóca	2.600	Jundiaí	SPR
André Micheletto & Irmãos	Santo Antonio	500	Luiz Gonzaga	EFI
Andréa Costa	B. Engordador	26.200	Jundiaí	SPR
Angelina Silveira Conceição-Espolio	Nossa Senhora da Conceição	78.000	Jundiaí	SPR
Angelo Argenton	B. Andrades	3.100	Jundiaí	SPR
Angelo Bevilacqua	B. Chocho	2.000	Louveira	CP
Angelo Cestarolli e Outros	B. Luiz Gonzaga	2.000	Luiz Gonzaga	EFI
Angelo Gobbi	Imbirussú	4.000	Jundiaí	SPR
Angelo Lombardini	Bertioga	4.000	Jundiaí	SPR
Angelo Zaniquelli	Varginha	2.000	Jundiaí	SPR
Anna Rodrigues Penteado	Pracatú	1.300	Jundiaí	SPR
Anna Suher & Filhos	Agua Branca	800	Louveira	CP
Antonia Rando e outros	B. Itupeva	1.200	Itupeva	EFS
Archanjelo Bevilacqua	B. Chocho	2.000	Louveira	CP
Archangelo Calzone	Bacurí	6.000	Itupeva	EFS
Armando Gambini	B. Terra Nova	1.000	Jundiaí	SPR
Arnaldo Gut & Filhos	Rio das Pedras	79.000	Itupeva	EFS
Arthur Augusto	B. Terra Nova	2.500	Jundiaí	SPR
Attilio Biscuola	São Joaquim	7.000	Louveira	CP
Attilio Clini	B. Barbosa-Japi	9.020	Itupeva	EFS
Augusto Cavadim	B. Monte Serrate	3.500	Monte Serrate	EFS
Augusto Gambini	B. Terra Nova	600	Jundiaí	SPR
Augusto Pozzani	Santo Antonio	8.000	Itupeva	EFS
Avelino Ferreira	B. Rio das Pedras	1.200	Jundiaí	SPR
Avelino Kramer & Irmãos	B. Abreus	700	Corrupira	CP
Antonio Baccetti	São José	3.000	Rocinha	CP
Antonio Bardi	B. Terra Nova	600	Jundiaí	SPR
Antonio Bonesso	B. Nucleo Paulo Prado	500	Louveira	CP
Antonio Bordignon	Via Sacra	2.000	Itupeva	EFS
Antonio Bordignon	B. Itupeva	600	Itupeva	EFS
Antonio Bordignon	B. Itupeva	300	Itupeva	EFS
Antonio Burk	Santo Antonio da Boa Vista	2.300	Louveira	CP
Antonio Ceolin	B. Corrupira	1.041	Corrupira	CP
Antonio Chagas e Antunes Nosser	B. Japi	800	Jundiaí	SPR
Antonio Chiquetto	B. Nucleo Paulo Prado	1.500	Louveira	CP
Antonio Danelucci	Engordador	8.000	Jundiaí	SPR
Antonio Estanisláu do Amaral	Itatiba	73.000	Quilombo	EFS
Antonio Favaretto	São José da Pedra	3.000	Louveira	CP
Antonio Felizardo Ferraz	Santa Cruz	700	Rocinha	CP
Antonio Ferragut & Irmãos	Cachoeirinha	13.500	Rocinha	CP
Antonio Furlan & Irmão	B. Chocho	3.000	Louveira	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	3	lançante	massapé de 2.ª	—
3	80	montanhoso	mista	—
3½	6	montanhoso	catanduva	—
13,700	8	montanhoso	catanduva, pedregulho	—
1	24	montanhoso	catanduva	—
6	52	montanhoso	catanduva, mista	—
11	240	montanhoso	salmorão, pedregulho	—
15	18	montanhoso	arenosa	—
6	2¾	pendente	catanduva	—
20	1½	pendente	mista	—
7	18	montanhoso	vermelha, arenosa	—
6½	8	pendente	catanduva	—
16	20	montanhoso	catanduva, arenosa	—
5	34	montanhoso	mista	—
3½	15	pendente	catanduva	—
6	2¾	pendente	catanduva, ,mista	—
6	2¾	pendente	catanduva	—
10	9	acidentado	catanduva, mista	—
10	2	montanhoso	catanduva, sêca	—
9	700	montanhoso	catanduva, massapé	tem
10	—	montanhoso	mista	—
3	70	montanhoso	mista	tem
9	10	pendente	catanduva, mista	—
1½	5	acidentado	catanduva, massapé,	—
9	2	pendente	catanduva	—
5	49	pendente	catanduva	—
14	14	montanhoso	catanduva	—
3	20	montanhoso	arenosa	—
1	22	montanhoso	pedregulho	—
10	—	montanhoso	mista	—
6	5¾	montanhoso	catanduva	—
2½	2½	pendente	catanduva	—
3	5	pendente	catanduva	—
8	5	acidentado	catanduva	—
5	20½	montanhoso	catanduva	—
1½	6½	pendente	catanduva	—
2	2	montanhoso	pedregulho	—
5	5	montanhoso	catanduva	—
7	10¼	pendente	mista	—
2	320	ligeiramente inclinado	massapé, mista	tem
6	36	montanhoso	mista	—
1½	4	pendente	catanduva	—
2	45	montanhoso	catanduva, mista	—
5	12	pendente	catanduva	—

(Jundiaí)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Gallo	Pinheirinho	1.000	Rocinha	CP
Antonio Honorato	B. Rio Abaixo	300	Louveira	CP
Antonio Inácio da Silva	B. Tijuco Preto	700	Jundiaí	SPR
Antonio Langue	Cruz Grande	2.500	Louveira	CP
Antonio Lopes Pardo & Irmão	São José	3.000	Jundiaí	SPR
Antonio Luchese	Vargem Grande	40	Jundiaí	SPR
Antonio Marquesim	B. Caxambú	300	Jundiaí	SPR
Antonio Matheus Sobrinho & Irmãos	Santa Ana	65.000	Rocinha	CP
Antonio Mazziero & Irmão	B. Caxambú	500	Jundiaí	SPR
Antonio Omizzolo & Irmãos	Aterrado	1.600	Louveira	CP
Antonio Passelongo & Irmãos	B. Engordador	300	Jundiaí	SPR
Antonio Pretorotti	Leitão	1.400	Louveira	CP
Antonio Rodero & Irmão	B. Sapesal	1.200	Louveira	CP
Antonio Salmorão Sanches	Palmeiras	1.450	Itupeva	EFS
Antonio Scarpinelli	B. Engordador	3.000	Jundiaí	SPR
Antonio Siqueira	Palmeiras	300	Itupeva	EFS
Antonio Viél	Pinheirinho	2.000	Rocinha	CP
Antonio Vincoletto	Vargem Grande	6.000	Jundiaí	SPR
Antonio Zucatto	São José Pedra Santa	2.200	Corrupira	CP
Balthazar Corrêa	Roseira	1.000	Jundiaí	SPR
Banco do Estado de São Paulo	Santa Isabel	39.092	Jundiaí	SPR
Bartolo Olivo	Venancio	16.000	Itupeva	EFS
Benedito Alves	B. Japí	2.800	Itupeva	EFS
Benedicto Augusto Borges	Fundão	1.800	Jundiaí	SPR
Benedicto Cruz	B. Nucleo Paula Souza	500	Louveira	CP
Benedicto Delfino Baptista Martins	São José do Rio Abaixo—Ponte Verde	21.800	Louveira	CP
Benedicto Franco	B. Chocho	12.000	Louveira	CP
Benedicto Lopes de Aquino	Roseira	500	Jundiaí	SPR
Benedicto Miguel Baptista	São Miguel	100	Louveira	CP
Benedicto Passelongo	B. Engordador	2.700	Jundiaí	SPR
Benedicto Pedro Fagundes & Irmãos	B. Champirra	2.000	Jundiaí	SPR
Benedicto Rodrigues de Siqueira	B. Pracatú	450	Jundiaí	SPR
Benedicto Santiago	Palmital	400	Jundiaí	SPR
Benedicto Storani	São Bonifacio	80.000	Jundiaí	SPR
Benedicto Storani	Japí	74.200	Jundiaí	SPR
Benedicto Storani	Morro	8.000	Jundiaí	SPR
Bento de Paula Bueno	Roseira	250	Jundiaí	SPR
Bernardo Mathias Gonçalves	Morro	3.000	Jundiaí	SPR
Bevilacqua & Irmãos	B. Chocho	2.000	Louveira	CP
Bortolo Bassi	B. Nucleo Paulo Prado	300	Louveira	CP
Bortolo Bassi	B. Nucleo Paulo Prado	4.500	Louveira	CP
Braz Scaletti	B. Japí	5.000	Jundiaí	SPR
Candido Gobbi	Japí-Jundiaí-Mirim	2.000	Jundiaí	SPR
Candido Narciso	Via Sacra	8.000	Itupeva	EFS
Carlos Berstecker	B. Louveira	1.000	Louveira	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2½	7½	montanhoso	salmorão	—
9	5	montanhoso	pedregulho	—
12	—	montanhoso	catanduva	—
6	12	montanhoso	mista	—
18	40	montanhoso	catanduva	—
12	2	montanhoso	mista	—
13	10½	montanhoso	pedregulho	—
6	160	acidentado	catanduva, salmorão	tem
11½	7½	montanhoso	pedregulho	—
2	16½	montanhoso	pedregulho	—
7	9	montanhoso	mista	—
2	—	pendente	catanduva	—
4½	10	montanhoso	catanduva	—
8	4	montanhoso	catanduva, mista	—
7	18½	montanhoso	mista	—
10	2	pendente	catanduva	—
2	3	pendente	catanduva	—
12	18	pendente	catanduva, mista	—
4	36	montanhoso	mista	—
13	4	montanhoso	arenosa	—
13,350	146	montanhoso	catanduva	tem
4	100	pendente	catanduva	—
6	21	montanhoso	catanduva, mista	—
13	5½	montanhoso	massapé, mista	—
6	4	montanhoso	catanduva	—
9½	25	montanhoso	massapé, mista	—
6	8¾	montanhoso	massapé, mista	—
15	10	montanhoso	mista, vermelha	—
4	5½	montanhoso	catanduva	—
25	10	montanhoso	mista	—
16	30	montanhoso	arenosa	—
7	61	montanhoso	arenosa, mista	—
14	14	montanhoso	pedregulho	—
8	60	montanhoso	mista	tem
6½	180	montanhoso	mista	tem
7	25	montanhoso	mista	—
14	—	montanhoso	catanduva, arenosa	—
7	10	montanhoso	mista	—
6	2¾	pendente	catanduva	—
3	2	montanhoso	catanduva, mista	—
7	4	pendente	catanduva	—
7	35	pendente	arenosa, mista	—
4	10	montanhoso	arenosa	—
3	8	pendente	catanduva	—
4	3	montanhoso	catanduva	—

(Jundiaí)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Carlos Camparoni-herdeiros de	Mato Dentro	1.500	Jundiaí	SPR
Carlos Roveri & Filhos	Vargem Grande	6.000	Jundiaí	SPR
Carmillo Silvestre Barbosa	B. Castanho	500	Jundiaí	SPR
Carmino Cristovam	B. Japí	900	Itupeva	EFS
Carolina Pereira da Silva	Barreiro-Terra Nova	3.300	Jundiaí	SPR
Catarina Luiza Torre	Paiol Velho-Pedra Fria	3.500	Jundiaí	SPR
Celestina Fagundes	B. Champirra	1.000	Jundiaí	SPR
Celestino Perlatti	Jundiaí-Mirim	9.700	Jundiaí	SPR
Concetha Frezza & Filhos	São Luiz	28.000	Tapera Grande	EFI
Cyrineu Tonoli	Nova Era	50.000	Itupeva	EFS
Dario Azzoni	Santa Maria	1.000	Jundiaí	SPR
David Savietto e outros	Paineira	12.000	Tapera Grande	EFI
Durval Moraes	B. Rocinha	4.500	Rocinha	CP
Eduardo Augusto Rafael	B. Tijuco Preto	942	Jundiaí	SPR
Eduardo Lipio Gambine	B. Terra Nova	1.000	Jundiaí	SPR
Egydio de Luca	Corrupira	9.100	Corrupira	SPR
Elias A. Morad	B. Passarinhos	4.500	Luiz Gonzaga	EFI
Eloy de Miranda Chaves-Dr.	Ermida	50.000	Ermida	EFS
Eloy de Miranda Chaves-Dr.	Ribeirão	50.000	Ermida	EFS
Emilia do Vale	Louveira-Cana Reino	19.000	Louveira	CP
Emiliano Carbonacci	B. Japí	2.700	Itupeva	EFS
Emilio Checchinato	Santa Cruz Boa Vista	13.800	Itupeva	EFS
Emilio Martini	Leitão	825	Louveira	CP
Emilio Martini	Leitão	850	Louveira	CP
Emilio Pasqualotti	B. Bom Jardim	300	Rocinha	CP
Ernesto Collodi	Casa Branca	487	Jundiaí	SPR
Ernesto Gallo & Irmão	Larangeira-Pinheiro	800	Rocinha	CP
Ernesto Gonella & Irmão	Caguassú-Planicie	9.500	Jundiaí	SPR
Ernesto Zanisquelli	B. Varginha	3.000	Jundiaí	SPR
Estanislau do Amaral Campos-dr. herdeiros de	Pedras	92.000	Quilombo	EFS
Estanislau Pedroso Pupo	Rosman	2.400	Horto	CP
Estevam Kis	B. Caxambú	443	Jundiaí	SPR
Ettore Polli	Bonfim	18.000	Itupeva	EFS
Eugenio Ormeneze	Pinheirinho	1.500	Rocinha	CP
Eugenio Polli	B. Rio das Pedras	1.000	Jundiaí	SPR
Eugenio Polli	Santa Rosa	6.400	Jundiaí	SPR
Eugenio Secatti	B. Rio Abaixo	4.000	Jundiaí	SPR
Eustachio Motta Molinero	Nova Era	650	Itupeva	EFS
Evangelista Scarpinelli	São José Pedra Santa	4.300	Corrupira	CP
Evaristo Cavalli	B. Nucleo Paulo Prado	2.200	Louveira	CP
Faustino Leme do Prado	Fundão	500	Louveira	CP
Felisberto Picchi & Irmãos	B. Rio Abaixo	1.000	Louveira	CP
Ferdinando Bonesso	São João	2.300	Louveira	CP
Fiorim Scaramello & Irmãos	B. Louveira	300	Louveira	CP
Firmino Comparoni	B. Matto Dentro	1.850	Jundiaí	SPR

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	12	montanhoso	arenosa	—
12	60	montanhoso	catanduva	tem
7¾	4½	pendente	vermelha	—
12	10	pendente	massapé, mista	—
10	18	montanhoso	mista	—
11	8	montanhoso	[illegible]	—
14	15	montanhoso	arenosa	—
8	15	montanhoso	arenosa	—
3	110	montanhoso	catanduva, mista	—
8	170	montanhoso	catanduva, mista	—
12	33	montanhoso	catanduva	—
2	25	montanhoso	mista	—
3	25	montanhoso	catanduva	—
11½	15	montanhoso	vermelha	—
10	2	montanhoso	catanduva, seca	—
¼	40	pendente	arenosa	—
2	66	montanhoso	mista	—
5	540	montanhoso	mista	tem
6	650	montanhoso	mista	—
2	45	montanhoso	massapé, catanduva	—
9	6	pendente	arenosa	—
4	50	pendente	catanduva, mista	—
2	4¾	montanhoso	catanduva	—
2	4¾	pendente	catanduva	—
6	7	montanhoso	pedregulho	—
6	11	montanhoso	mista	—
2	8	montanhoso	catanduva	—
14	50	montanhoso	catanduva, mista	—
7½	—	montanhoso	mista	—
3	—	montanhoso	catanduva	tem
3	15	montanhoso	catanduva	—
10	8½	montanhoso	catanduva	—
2	52	acidentado	catanduva	tem
3½	5	montanhoso	salmorão	—
9	6	montanhoso	pedregulho, catanduva	—
8½	18	montanhoso	mista, catanduva	—
12	30	pendente	mista	—
12	4	montanhoso	catanduva	—
3½	19	montanhoso	mista	—
5	6	pendente	mista	—
4	2	montanhoso	pedregulho	—
6	7	pendente	catanduva	—
6	5¾	montanhoso	catanduva	—
2	5	montanhoso	catanduva, pedregulho	—
10	16	montanhoso	pedregulho	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Fortunato Fabricio	Pinheirinho	4.000	Itupeva	EFS
Frederico Mayr e outros	B. Paiol Velho	800	Rocinha	CP
Frederico Torezin	B. Jundiaí-Mirim	2.900	Jundiaí	SPR
Francisco Banda	B. Relevo	2.000	Jundiaí	SPR
Francisco Cassemiro & Filhos	B. Corrupira	400	Corrupira	CP
Francisco Codarin	Campo	18.000	Jundiaí	SPR
Francisco Deboni	B. Itupeva	500	Itupeva	EFS
Francisco Esteves Garcia & Irmão.	Bertioga	1.300	Jundiaí	SPR
Francisco Lacarin	Fundão	500	Louveira	CP
Francisco Manoel Ritto	B. Japí	300	Itupeva	EFS
Francisco Munhoz	Castanho	2.300	Jundiaí	SPR
Francisco Pratte	B. Botas	300	Jundiaí	SPR
Francisco Roneo	Abreus	2.400	Jundiaí	SPR
Francisco Silveira Molinaro	Caxambú	800	Jundiaí	SPR
Francisco Simendinger	B. Engenho Seco	200	Luiz Gonzaga	EFI
Francisco Vó	São Francisco	2.000	Louveira	CP
Germano Mayr	B. Paiol Velho	1.700	Rocinha	CP
Geronymo Bassi	Santo Antonio	4.500	Louveira	CP
Gino Rizzaghi	B. Itupeva	2.800	Itupeva	EFS
Guilherme Lourenção	Sapezal	150	Louveira	CP
Gumercindo Baldi	Palmital	2.500	Jundiaí	SPR
Gumercindo Baldi da Fonseca	Palmital	2.500	Jundiaí	SPR
Heitor Benassi	B. Engordador	10.000	Jundiaí	SPR
Henrique Artkanp	B. Rio Abaixo	300	Jundiaí	SPR
Henrique Ceolin & Irmãos	B. Fernandes	1.000	Corrupira	CP
Henrique Hass	Leitão	800	Louveira	CP
Henrique Vanini & Irmãos	Barbosa	14.500	Itupeva	EFS
Henrique Zanelli	São Pedro	31.849	Louveira	CP
Hermes Traldi	B. Bueno	2.900	Jundiaí	SPR
Hermes Traldi	B. Rio das Pedras	5.025	Jundiaí	SPR
Hirão Aprigio de Oliveira-herds. de	(1.ª parte)	805	Jundiaí	SPR
Hirão Aprigio de Oliveira-herds. de	(2.ª parte)	805	Jundiaí	SPR
Horacio Soares de Oliveira	Malota	30.500	Jundiaí	SPR
Humberto Checchinato	Romão	25.000	Jundiaí	SPR
Ignácio Delphino Baptista Martins	Nossa S. das Dores	28.000	Luiz Gonzaga	EFI
Isac Mesquita Junior	São Simão	40.000	Itupeva	EFS
Itagiba Fraga	B. Engenho Seco	1.500	Luiz Gonzaga	EFI
J. Martins & Irmão	São Sebastião	18.000	Luiz Gonzaga	EFI
Jacomo Biai	Abadia (1.ª parte)	500	Louveira	CP
Jacomo Caldana	Leitão	1.600	Louveira	CP
Jacyntho Zequim	B. Japí	2.500	Jundiaí	SPR
Jordano Vicentini	B. Vargem Grande Caxambú	300	Jundiaí	SPR
Jorge Muraro	B. Caguassú	20.000	Jundiaí	SPR
Josephina Furlan Stabile	B. Nucleo Paulo Prado	1.000	Louveira	CP
Julio Chiquetto	B. Nucleo Paulo Prado	500	Loveira	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	34	pendente	catanduva	—
3	10	pendente	pedregulho	—
6	30	pendente	[illegible]	—
4	8	montanhoso	mista	—
1	10	montanhoso	arenosa	—
13	50	montanhoso	catanduva, mista	—
8	18	acidentado	catanduva, massapé	—
6	30	pendente	catanduva, mista	—
4	6	montanhoso	pedregulho	—
10	5	pendente	catanduva	—
10½	11	montanhoso	salmorão	—
4	5	montanhoso	catanduva	—
9	40	montanhoso	arenosa	—
8	23	montanhoso	arenosa, pedregulho	—
2	20	montanhoso	mista	—
5	2½	pendente	massapé, mista	—
3½	5	pendente	branca, arenosa	—
8	3½	acidentado	catanduva	—
10	5	pendente	catanduva	—
4	9½	lançante	catanduva	—
13	12	montanhoso	massapé de 2.ª	—
14	12	montanhoso	pedregulho	—
6½	10	pendente	catanduva	—
12	24¾	pendente	arenosa	—
3	10½	pendente	catanduva, mista	—
4	30	montanhoso	catanduva	—
6	39½	pendente	catanduva	—
9	80	pendente	massapé, mista	tem
9	12	montanhoso	mista	—
10	—	montanhoso	mista	—
9	30	montanhoso	catanduva	—
12	30	montanhoso	catanduva	—
5	150	montanhoso	mista	tem
6,870	35	montanhoso	mista	tem
1	80	montanhoso	massapé, mista	tem
12	233	acidentado	catanduva, massapé	tem
3	—	montanhoso	arenosa, pedregulho	—
200 mts.	86	montanhoso	catanduva, massapé	tem
4	21	montanhoso	catanduva	—
2	6	pendente	catanduva	—
5	18	montanhoso	catanduva, mista	—
13	5	montanhoso	pedregulho	—
14	114	montanhoso	catanduva, mista	—
4	3½	montanhoso	catanduva	—
4	5½	pendente	catanduva	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Julio Pereira dos Santos	B. Caxambú	373	Jundiaí	SPR
João Baptista de Araujo	Pinheiro	250	Jundiaí	SPR
João Baptista Pessim	Santa Catarina	5.000	Itupeva	EFS
João Benedetti & Irmão	São José Bom Jardim	13.000	Rocinha	CP
João Bressan	B. Engordador	2.470	Jundiaí	SPR
João Carbonari & Irmão	Rio Abaixo	1.200	Louveira	CP
João Codarin	Mato Dentro	4.800	Jundiaí	SPR
João Coldana	Japí	700	Jundiaí	SPR
João Corazzari	Figueira-Barra Funda	4.000	Rocinha	CP
João Degello	B. Quebra	6.000	Louveira	CP
João Donato & Irmão	B. Engordador	3.000	Jundiaí	SPR
João Doro	São José Pedra Santa	2.000	Corrupira	CP
João Eziquiel & Filhos	B. Engordador	8.500	Jundiaí	SPR
João e Jacomo Veraldo	Chocho- S. Francisco	11.500	Rocinha	CP
João e Jacomo Veraldo	B. Chocho	10.400	Louveira	CP
João Kahin	B. Rio Abaixo	300	Rocinha	CP
João Maion & Irmão	Jundiaí-Mirim	1.500	Jundiaí	SPR
João Martello	B. Nucleo Paulo Prado	100	Louveira	CP
João Monjolla	B. Rio Acima	500	Jundiaí	SPR
João Moraes	Buenos	1.000	Jundiaí	SPR
João Murari	Lagoa	5.000	Itupeva	EFS
João Oliveira Souza	B. Terra Nova	2.000	Jundiaí	SPR
João Pafaro	Pinheirinho	2.500	Rocinha	CP
João Pagotto	Sorte	4.500	Louveira	CP
João Pauli	Palmeiras	3.500	Itupeva	EFS
João Pavan & Irmão	Cruz Alta	5.000	Louveira	CP
João Pereira Dutra	B. Louveira	550	Louveira	CP
João Stella	B. Engordador	11.000	Jundiaí	SPR
João Tosi & Irmão	Alagoa	17.500	Itupeva	EFS
João Trigo	Madeiras	3.000	Itupeva	EFS
João Veraldo	Capivarí	1.500	Louveira	CP
Joaquim Barbosa Sobrinho	Japí	100	Jundiaí	SPR
Joaquim Duarte	Leitão	345	Corrupira	CP
Joaquim Francisco da Silva	Casa Branca	2.200	Jundiaí	SPR
Joaquim Mario de Souza Meirelles-Dr.	Boa Vista	8.000	Rocinha	CP
Joaquim Pedro & Filhos	B. Jundiaí-Mirim	500	Jundiaí	SPR
Joaquim Stocco	Pinheirinho	1.000	Itupeva	EFS
José Alves	Leitão	800	Louveira	CP
José Augusto de Oliveira Sobrinho	Champirra	1.000	Jundiaí	SPR
José Baraldi	B. Castanho	400	Jundiaí	SPR
José Barcaro	B. Terra Nova	300	Jundiaí	SPR
José Biagio	Abadia	2.000	Louveira	CP
José Deboni	Japí	2.500	Itupeva	EFS
José Dulienel	B. Engordador	2.450	Jundiaí	SPR
José Facalde	B. Engordador	17.000	Jundiaí	SPR

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	5½	montanhoso	mista	—
18	2	montanhoso	vermelha, mista	—
7	19	montanhoso	catanduva	—
6	10	montanhoso	vermelha	—
8	10	montanhoso	catanduva	—
7	—	pendente	catanduva	—
10	20	montanhoso	massapé, mista	—
5	7	pendente	mista	—
1	10	montanhoso	catanduva	—
6	12	pendente	catanduva	—
5	10	montanhoso	pedregulho	—
5	17	montanhoso	mista	—
6	19	pendente	catanduva	—
4	47	pendente	arenosa, mista	tem
5½	15	montanhoso	catanduva, pedregulho	—
12	30	montanhoso	massapé	—
4	25	montanhoso	arenosa	—
5½	4	montanhoso	catanduva, pedregulho	—
8	14	montanhoso	mista	—
10	—	montanhoso	mista	—
3	80	pendente	catanduva, mista	tem
12	—	montanhoso	catanduva	—
4	9	pendente	catanduva	—
5	8	montanhoso	catanduva	—
8	13	pendente	catanduva, mista	—
10	10	pendente	massapé, mista	—
3	8	pendente	catanduva	—
6	54	montanhoso	mista	—
3	40	meio acidentado	catanduva, massapé	tem
3	40	pendente	catanduva	—
3	9	pendente	catanduva	—
6	11	montanhoso	pedregulho	—
2	9½	pendente	catanduva	—
7	18	montanhoso	mista	—
4½	192	montanhoso	mista	tem
7½	10	montanhoso	arenosa	—
3	10¼	pendente	catanduva	—
2½	20	montanhoso	catanduva	—
9	2	montanhoso	catanduva	—
11	36	montanhoso	catanduva	—
12	1	montanhoso	arenosa	—
3	24	montanhoso	mista	—
7	6	pendente	catanduva, pedregulho	—
12	27½	montanhoso	pedregulho	—
8	11	pendente	arenosa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Fontebasso & Irmãos	Roseira	1.100	Jundiaí	SPR
José Fontebasso & Irmãos	B. Champirra	7.500	Jundiaí	SPR
José Francisco de Queiroz Guimarães	Baía	28.000	Rocinha	CP
José Francisco de Queiroz Telles	São João	60.000	Monte Serrate	EFS
José Henrique do Prado	Ipiranga	7.000	Louveira	CP
José Ignácio Muller & Irmãos	Policultura	20.000	Jundiaí	SPR
José de Jesus	Leitão	250	Corrupira	CP
José Lopes de Moraes	Olaria	3.900	Jundiaí	SPR
José Marchi	B. Rio Abaixo	2.000	Jundiaí	SPR
José Maria de Aquino-herança de	B. Caxambú	500	Jundiaí	SPR
José Negri	Toca	300	Jundiaí	SPR
José Ormeneze	Pinheirinho	500	Rocinha	CP
José Ormeneze	Pinheirinho	500	Rocinha	CP
José Pagotto	Paiol Velho	4.000	Louveira	CP
José de Paula Bueno	B. Caxambú	500	Jundiaí	SPR
José Pedro de Siqueira-Dr.	Santo Antonio da Boa Vista	20.000	Rocinha	CP
José Pompemayer & Cia.	Traviú	10.500	Jundiaí	SPR
José Preterotti	Leitão	2.500	Louveira	CP
José Rabello Portella	Bertioga-São Francisco	600	Jundiaí	SPR
José Ricci	Moinho	15.000	Rocinha	CP
José Savietto	B. Jundiaí-Mirim	500	Jundiaí	SPR
José da Silva Rodrigues	B. Caxambú	800	Jundiaí	SPR
José Stella & Irmão	B. Engordador	9.000	Jundiaí	SPR
José Tonoli	Morro Alto	11.000	Itupeva	EFS
José Visnadi & Irmão	B. Engordador	8.000	Jundiaí	SPR
L. Von Zuben & Cia.	São Luiz	180.000	Monte Serrate	EFS
Laudelina Fonseca Sampaio	Barreiro	80.000	Itupeva	EFS
Laudelino Soares de Campos	B. Terra Nova	900	Jundiaí	SPR
Lazareno Bernardenetti	B. Vargem Grande	4.400	Jundiaí	SPR
Leonardo e Carmine Timpone	Santo Antonio	12.000	Jundiaí	SPR
Leone Bertolini	B. Quebra	3.500	Louveira	CP
Leontina Monteiro de Barros Swales	Cachoeira	64.000	Rocinha	CP
Leopoldo Mingotti-herança de	B. Caxambú	1.500	Jundiaí	SPR
Luciano Mucci	B. Fernandes	300	Corrupira	CP
Luiz Achete	B. Pracatú	5.000	Jundiaí	SPR
Luiz Bernardes	B. Caxambú	700	Jundiaí	SPR
Luiz Bighetti & Irmão	Registro	9.500	Luiz Gonzaga	EFI
Luiz Bonesso	Santo Antonio	3.400	Louveira	CP
Luiz Collodo	B. Engordador	5.526	Jundiaí	SPR
Luiz Estanislau do Amaral	Santa Maria do Sertão	5.000	Quilombo	EFS
Luiz Gonçalves	B. Itupeva	2.000	Itupeva	EFS
Luiz Giobbi-Dr.	Bela Vista	13.000	Rocinha	CP
Luiz Gonzaga de Camargo	B. Paiol Velho	8.500	Jundiaí	SPR
Luiz Loschi	Rio Abaixo	6.300	Jundiaí	SPR
Luiz Marchesin	Toca-Caxambú	800	Jundiaí	SPR

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	60	montanhoso	mista	—
14	5½	montanhoso	arenosa	—
5½	280	montanhoso	massapé, mista	tem
1	180	acidentado	massapé	tem
4½	57	montanhoso	catanduva	—
13	70	montanhoso	arenosa	tem
1½	4½	montanhoso	mista	—
6	7,07	montanhoso	mista	—
11	6	pendente	catanduva	—
14	13	montanhoso	vermelha	—
12½	10	montanhoso	mista	—
3	6½	montanhoso	catanduva	—
3	1	pendente	catanduva	—
4½	6½	pendente	arenosa	—
12	5	montanhoso	mista	—
1	120	acidentado	mássapé, salmorão	tem
12	30	pendente	mista	—
2	19	pendente	catanduva	—
6	37	montanhoso	catanduva	—
12	52	montanhoso	massapé, mista	—
8	6	montanhoso	arenosa	—
12	10½	montanhoso	mista	—
8	14½	pendente	catanduva, arenosa	—
6	250	acidentado	catanduva, massapé	tem
7	71	montanhoso	mista	—
4	120	acidentado	catanduva, massapé	tem
9	164	acidentado	catanduva, massapé	tem
10	1½	montanhoso	mista	—
12	37	montanhoso	arenosa	—
7	26	pendente	catanduva, mista	—
5½	4½	montanhoso	catanduva, mista	—
1	360	montanhoso	catanduva, mista	tem
12	16	montanhoso	arenosa	—
2½	4	pendente	preta, mista	—
6½	16	montanhoso	mista, pedregulho	—
12	7	montanhoso	vermelha, mista	—
1½	30	montanhoso	catanduva, mista	—
6	5¾	montanhoso	catanduva	—
12	60	pendente	salmorão	—
3	153	parte montanhoso	massapé-catan.ª-salmorão	—
3½	7	pendente	catanduva	—
4½	40	montanhoso	massapé, mista	tem
12	4½	montanhoso	arenosa	—
12	52	montanhoso	mista	—
12,700	4	montanhoso	mista	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Luiz Martini	Leitão	400	Louveira	CP
Luiz Martins Cruz	B. Nucleo Paulo Prado	1.500	Louveira	CP
Luiz Mingotti	Roseira	8.000	Jundiaí	SPR
Luiz Montelatto	B. Nucleo Paulo Prado	600	Louveira	CP
Luiz Pavan & Filho	B. Engordador	600	Jundiaí	SPR
Luiz Porcari	B. Itupeva	4.000	Itupeva	EFS
Luiz Scaransi	B. Quebra	6.000	Louveira	CP
Luiz Secatti & Irmãos	B. Engordador	3.000	Jundiaí	SPR
Luiz Tozzato	B. Terra Nova	7.500	Jundiaí	SPR
Luiza Soldera	Sapezal-Louveira	300	Louveira	CP
Maria Leme & Filhos	Casa Branca	3.000	Jundiaí	SPR
Maria Silveira & Filhos	Silveiras	400	Jundiaí	SPR
Maria Stocco Savietto	Palmeiras	4.000	Tapera Grande	EFI
Maria Vasconcellos & Filhos	Olaria-Recreio	4.600	Jundiaí	SPR
Miguel Marchetti	Laranjal	2.000	Rocinha	CP
Miguel Rossi	B. Engordador	4.000	Jundiaí	SPR
Miguel Tarollo & Irmãos	Louveira	600	Louveira	CP
Mosteiro de São Bento de S. Paulo	Agua Doce-S. Bento	15.000	Jundiaí	SPR
Manuel Chiquetto	B. Nucleo Paulo Prado	1.600	Jundiaí	SPR
Manoel dos Santos Mano	B. Rio das Pedras	3.800	Jundiaí	SPR
Natal Angelo Roder & Irmãos	São João	4.350	Rocinha	CP
Natal Razzi	Barbosa	10.000	Itupeva	EFS
Nazareno Bernardinetti	Varginha	500	Jundiaí	SPR
Nicola Arcieri	B. Corrupira	7.000	Corrupira	CP
Nicola Timpone	B. Engordador	3.500	Jundiaí	SPR
Nicola Viceconde	B. Engordador	17.500	Jundiaí	SPR
Nicolau Degelo & Camargo	Santo Antonio	1.500	Louveira	CP
Nicolau Degelo & Camargo	Santo Antonio	2.000	Louveira	CP
Octavio Ferreira	Palmeiras	500	Jundiaí	SPR
Olavo de Queiroz Guimarães-Dr.	São José	79.075	Monte Serrate	EFS
Olavo de Queiroz Guimarães-Dr.	Inhandjara	27.672	Monte Serrate	EFS
Olavo de Queiroz Guimarães-Dr.	Santa Gertrudes	28.858	Monte Serrate	EFS
Padres da Curia Metropolitana	B. Castanho	950	Jundiaí	SPR
Pascoal Cavalli	B. Nucleo Paulo Prado	1.200	Louveira	CP
Paul Krenger e Eduardo Bichael	B. Castanho	5.000	Jundiaí	SPR
Paulino Prado	B. Mursa	350	Varzea	SPR
Paulo Rodrigues de Siqueira	B. Pracatú	350	Jundiaí	SPR
Pedro Cavalli	B. Nucleo Paulo Prado	700	Louveira	CP
Pedro Chiquetto	B. Nucleo Paulo Prado	1.000	Louveira	CP
Pedro Dellanoce	São Pedro-Sapezal	900	Louveira	CP
Pedro Fontabasso	B. Champirra	3.000	Jundiaí	SPR
Pedro Madaschi	Paiol Velho	2.000	Rocinha	CP
Pedro Marchezin	Tóca	300	Jundiaí	SPR
Pedro Muraro	Guaraní	16.000	Itupeva	EFS
Pedro Pagotto	Paiol Velho	5.000	Louveira	CP
Pedro Pagotto	Capivarí-Velho	500	Louveira	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
1	4¾	pendente	catanduva	—
6	3½	montanhoso	catanduva	—
12	48	montanhoso	vermelha	—
4	6	pendente	catanduva	—
8	23	pendente	mista	—
12	8¾	pendente	arenosa, mista	—
5	6½	montanhoso	massapé, mista	—
12	10	pendente	mista	—
9½	24	montanhoso	mista	—
4½	4	montanhoso	catanduva	—
6	16	montanhoso	mista	—
4½	4½	pendente	mista	—
3	7	montanhoso	mista	—
6	64	montanhoso	mista	—
3	3	montanhoso	catanduva	—
10	17	pendente	catanduva	—
5	21	pendente	catanduva	—
12	70	pendente	mista	—
5	5	montanhoso	catanduva	—
12	12	pendente	catanduva	—
3	23½	pendente	catanduva	—
9	9	pendente	catanduva	—
6	13	montanhoso	mista	—
3	9	pendente	arenosa	—
5	140	pendente	catanduva	—
10	10	pendente	catanduva	—
6	5	acidentado	catanduva, massapé	—
5	5	acidentado	catanduva	—
9	3	pendente	mista	—
7	200	acidentado	catanduva, massapé	—
4½	460	acidentado	catanduva, massapé	tem
11	60	acidentado	catanduva, massapé	tem
7	21	montanhoso	mista	—
4½	3	montanhoso	catanduva	—
12	20½	montanhoso	mista	—
5	3½	montanhoso	mista	—
5	35	montanhoso	mista	—
5	2	montanhoso	catanduva	—
5	5	montanhoso	catanduva	—
4	5¾	lançante	vermelha	—
10	10	montanhoso	arenosa	—
3	3½	pendente	pedregulho	—
13	13	montanhoso	pedregulho	—
6	40	pendente	catanduva	—
4	12	pendente	arenosa	—
3	12	pendente	arenosa	—

(Jundiaí)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Pedro Passos	B. Corrupira	4.000	Corrupira	CP
Pedro Patrin	B. Varginha	7.000	Jundiaí	SPR
Pedro Rodrigues da Silva	Pinheiro	500	Jundiaí	SPR
Pedro Stuk & Irmãos	Ipiranga	1.000	Louveira	CP
Raymundo Camargo & Degello	B. Nucleo Paulo Prado	6.500	Louveira	CP
Ricardo Germiero e outros	B. Louveira	500	Louveira	CP
Ricardo Gobbi	B. Varginha	4.000	Jundiaí	SPR
Ricardo Gobbi	B. Varginha	1.500	Jundiaí	SPR
Ricardo Mareschi	B. Caxambú	800	Jundiaí	SPR
Ricardo Zaqui	Japí	5.000	Itupeva	EFS
Roberto Barssan	Retiro da Figueira	3.000	Rocinha	CP
Rodolpho Gambini	B. Terra Nova	1.700	Jundiaí	SPR
Salim Amim	Santo Antonio	22.000	Louveira	CP
Santo Gemis	B. Rio Abaixo	4.500	Louveira	CP
Santo Pilão	B. Engordador	6.500	Jundiaí	SPR
Santos Ceolin & Irmão	B. Leitão	300	Corrupira	CP
Saúl Gemi	B. Louveira	4.000	Louveira	CP
Sebastião Baptista de Paula	Morro Alto-Corrupira	3.000	Corrupira	CP
Sebastião Francisco	B. Terra Nova	700	Jundiaí	SPR
Sebastião Francisco	B. Serra Nova	2.150	Jundiaí	SPR
Sebastião Pagotto	B. Quebra	4.000	Louveira	CP
Seraphim Ricci-Espozio de	Serra Azul	30.000	Louveira	CP
Silverio e José Cassoni	Guacori	5.000	Itupeva	EFS
Silverio Soares	B. Nucleo Paulo Prado	3.000	Louveira	CP
Stefam Parbs	B. Guapira	3.000	Jundiaí	SPR
Tarcilia do Amaral	Santa Teresa do Alto	22.500	Monte Serrate	EFS
Tiburcia Evaristo	Engordador	5.650	Jundiaí	SPR
Tiburcio e Octavio do Prado	B. Quebra	450	Louveira	CP
Valentim Cavalli	B. Nucleo Paulo Prado	1.000	Louveira	CP
Valentim Cavalli	B. Nucleo Paulo Prado	1.000	Louveira	CP
Valentim Pinhatta	Franson	4.500	Rocinha	CP
Valentim Trevisan	Santa Cruz	2.000	Rocinha	CP
Venita Felix	B. Itupeva	1.000	Itupeva	EFS
Vicente Coraini	São José	1.300	Jundiaí	SPR
Vicente Coraini & Irmão	Vargem Grande	3.000	Jundiaí	SPR
Vicente Deboni	B. Itupeva	3.500	Itupeva	EFS
Vicente Marzullo	São José Pedra Santa	3.000	Corrupira	CP
Vicente Preteroto	B. Corrupita	5.000	Jundiaí	SPR
Vicente Preteroto	B. Engordador	5.000	Jundiaí	SPR
Vicente Simoncello	Casa Branca	3.000	Jundiaí	SPR
Vicente Tonoli	B. Monte Serrate	30.000	Monte Serrate	EFS
Victorio Danelucci	B. Engordador	1.500	Jundiaí	EFS
Victorio Folgosi	João Dias	3.000	Jundiaí	SPR
Virgilio Fioressi	B. Tanque Velho	4.000	Jundiaí	SPR
Zuardo Zaniquelli	B. Louveira	2.000	Louveira	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
1½	8	pendente	arenosa, pedregulho	—
7	19	montanhoso	mista	—
18½	2	montanhoso	vermelha	—
3	9	montanhoso	mista	—
6	10	montanhoso	mista	—
2	11	montanhoso	mista	—
7	10	pendente	catanduva	—
8	10	montanhoso	pedregulho	—
12	1	montanhoso	arenosa	—
7	10	montanhoso	catanduva	—
1	3½	pendente	catanduva	—
10	2	montanhoso	catanduva, sêca	—
1½	85	montanhoso	massapé, mista	tem
7	16	acidentado	catanduva, massapé	—
10	11½	pendente	catanduva, mista	—
2	14½	pendente	catanduva	—
6	16	pendente	catanduva	—
½	9	montanhoso	mista	—
15	—	montanhoso	catanduva	—
12	—	montanhoso	catanduva	—
5	5½	pendente	catanduva	—
9	190	montanhoso	massapé, mista	tem
9	8	acidentado	catanduva	—
6	6½	montanhoso	mista	—
19	25	montanhoso	catanduva	—
6	104	acidentado	catanduva, salmorão	—
5	10	pendente	catanduva	—
6½	2	montanhoso	mista	—
5	1½	pendente	catanduva	—
5	1½	montanhoso	arenosa	—
1	4½	pendente	catanduva	—
1	10	pendente	catanduva	—
8	3	montanhoso	catanduva	—
10	55	montanhoso	vermelha, mista	—
11½	7	montanhoso	mista	—
6	6	montanhoso	catanduva	—
5	26¾	montanhoso	arenosa	—
6	10	pendente	catanduva	—
5	7	pendente	catanduva	—
6	16	montanhoso	mista	—
—	360	acidentado	salmorão, catanduva	tem
7	11¼	pendente	catanduva	—
5	30	montanhoso	catanduva, mista	—
5	9	montanhoso	catanduva, mista	—
6	10	montanhoso	catanduva	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Achilles Montovani	São Joaquim	19.000	Serra Negra	CM
Adolpho de Souza Godoy	São João	5.000	Serra Negra	CM
Affonso de Souza Godoy	Vargem	2.000	Serra Negra	CM
Albertina Alves	Boa Vista	200	Serra Negra	CM
Alderico Galaverna	São Luiz	12.000	Serra Negra	CM
Alfredo Alves de Carvalho	São Pedro	1.000	Serra Negra	CM
Amadeu Bragato	Boa Vista	5.600	Serra Negra	CM
Amadeu Ramalho	São Luiz	4.000	Serra Negra	CM
Amadeu Ramalho	São José	1.000	Serra Negra	CM
Amaro Antonio Moreira	B. Tijuco Preto	6.000	Serra Negra	CM
Amelia Rodrigues	Recanto	8.000	Serra Negra	CM
Americo Bosso	São Luiz	3.000	Serra Negra	CM
Americo Zamboni	B. Toledos	1.000	Serra Negra	CM
Arthur Baraldi-herdeiros de	Limoeiro	800	Serra Negra	CM
Arthur Bragatti	Boa Vista	2.600	Serra Negra	CM
Arthur Bragatti	Bonifacio	3.000	Serra Negra	CM
Arthur Delia-Dr.	B. Barreiro	2.000	Serra Negra	CM
Attilio Franco de Godoy	B. Barreiro	300	Serra Negra	CM
Avelino Benedito de Souza	B. Lavras	1.000	Serra Negra	CM
Antonio Carpegiani	B. Lavras	3.000	Serra Negra	CM
Antonio Domingues de Godoy & Ir-Irmão	B. Barreiro	1.700	Serra Negra	CM
Antonio Domingues de Souza	B. Barreiro	2.000	Serra Negra	CM
Antonio Ferreira Barbosa	B. Palmeiras	32.000	Socorro	CM
Antonio Gusson	B. Moreiras	3.000	Serra Negra	CM
Antonio Luiz de Almeida	B. Barreiro	3.500	Serra Negra	CM
Antonio de Oliveira	Santo Antonio	6.000	Serra Negra	CM
Antonio Paulino de Souza	B. Barreiro	5.000	Serra Negra	CM
Antonio Pedro Salomão	Nova Bretanha	16.000	Serra Negra	CM
Antonio Putão	Alto	1.700	Serra Negra	CM
Baptista Rielli	Boa Esperança	7.000	Serra Negra	CM
Belmiro Franco de Godoy	São Belmiro	2.000	Serra Negra	CM
Belmiro Raymundo de Oliveira	B. Barreiro	500	Serra Negra	CM
Benedita de Godoy	São Joaquim	40.000	Serra Negra	CM
Benedicto Alves de Godoy	Lage	10.000	Serra Negra	CM
Benedicto Alves de Godoy	São Bento	8.000	Serra Negra	CM
Benedicto Bertoldo de Oliveira	São Benedito	1.200	Serra Negra	CM
Benedicto Domingues Bueno	São Sebastião	8.000	Serra Negra	CM
Benedicto Domingues de Godoy	B. Barreiro	1.000	Serra Negra	CM
Benedicto Honorio de Andrade	B. Souzas	9.000	Serra Negra	CM
Benedicto Luiz Cardoso-herds. e	São Benedito	7.000	Serra Negra	CM
Benedicto Souza Godoy	São Benedito	8.000	Serra Negra	CM
Bernardino Luiz Cardoso herd. de	São Luiz	200	Serra Negra	CM

pio de Lindoia (até 30 de Abril de 1941)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	65	montanhoso	massapé	—
18	9,5	montanhoso	massapé	—
17	9,5	montanhoso	roxa	—
18	3	montanhoso	mista	—
10	17,5	montanhoso	mista	—
21	2	levemente montanhoso	mista	—
15	15	montanhoso	mista	—
19	3	montanhoso	massapé	—
18	4	montanhoso	arenosa	—
20	12	montanhoso	mista	—
16	8	montanhoso	massapé	—
26	4	montanhoso	mista	—
19	10,5	montanhoso	mista	—
22	0,75	montanhoso	massapé	—
16	2,5	montanhoso	mista	—
13	11,5	montanhoso	mista	—
22	4,5	montanhoso	mista	—
22	1,25	montanhoso	mista	—
17	7	montanhoso	mista	—
12	4	montanhoso	mista	—
22	1,5	montanhoso	mista	—
18	1,25	montanhoso	mista	—
21	35	montanhoso	mista	—
20	12	montanhoso	mista	—
17	5,5	montanhoso	mista	—
17	20	montanhoso	mista	—
19	3,75	montanhoso	mista	—
23	60	montanhoso	mista	—
22	0,5	montanhoso	mista	—
24	30	montanhoso	mista	—
18	3	montanhoso	mista	—
15,5	0,5	montanhoso	mista	—
16,5	86	montanhoso	cultura de 3.ª	—
11	40	montanhoso	mista	—
17	4,5	montanhoso	mista	—
18	1	montanhoso	massapé, roxa	—
15,5	29	montanhoso	massapé	—
21	0,5	montanhoso	mista	—
16	9,5	montanhoso	mista	—
25	6	montanhoso	massapé	—
14	27	montanhoso	mista	—
20	2,5	montanhoso	mista	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Candida Franco de Godoy	Santo Antonio	1 000	Serra Negra	CM
Candida de Souza	Pico	6 000	Serra Negra	CM
Candido Franco de Godoy	São Bento	15.000	Serra Negra	CM
Carlos Feria	Bela Vista	6 000	Serra Negra	CM
Carlos Persiani	Agua Fria	0 000	Serra Negra	CM
Cesario Zambolim	São Luiz	4.000	Serra Negra	CM
Dante André Pellegrini	São João	10 000	Serra Negra	CM
Dorindo Vidal Portella	Sertãosinho	4.000	Serra Negra	CM
Eduardo Perrelli	Pinhalzinho	12.000	Serra Negra	CM
Elisiario de Souza Godoy	B. Souzas	1.500	Serra Negra	CM
Emilio Montovani	São Geraldo	1 000	Serra Negra	CM
Ernesto Bernardi	B. Pinhalzinho	10.000	Serra Negra	CM
Estevam e Avelino Alves de Souza	B. Rio do Peixe	3.000	Serra Negra	CM
Estevam de Souza Franco	Boa Vista	1 500	Serra Negra	CM
Eufrosino Domingues de Godoy	B. Barreiro	200	Serra Negra	CM
Eufrosino Franco de Godoy	B. Rio do Peixe	5 000	Serra Negra	CM
Eufrosino Pereira de Souza-herds. de	Deserto	500	Serra Negra	CM
Eufrausino de Souza Godoy	São Bento	11 000	Serra Negra	CM
Firmino Franco de Oliveira	Boa Vista	900	Serra Negra	CM
Firmino de Souza Godoy	B. Lavras	1 500	Serra Negra	CM
Fortunato Bragatti	São João	3 600	Serra Negra	CM
Francisco Honorio da Silva	B. Monjolo Velho	800	Serra Negra	CM
Francisco Tozzi-Dr.-herds. de	B. Brejão	5.000	Serra Negra	CM
Francisco Tozzi-Dr.-herds. de	B. Sertãosinho	5 000	Serra Negra	CM
Francisco Cestaro	São Francisco	1 500	Serra Negra	CM
Francisco Franco de Souza	B. Barreiro	4 000	Serra Negra	CM
Francisco Pereira de Moraes	B. Moreiras	1 000	Serra Negra	CM
Francisco Rodrigues da Silva	São Francisco	3.000	Serra Negra	CM
Francisco Rodrigues da Silva	São Francisco	3.500	Serra Negra	CM
Francisco Thomazzi	São Francisco	600	Serra Negra	CM
Geraldo Pietrafesa	São Manoel	9 000	Serra Negra	CM
Gertrudes Maria da Gloria	Santa Teresinha	10 600	Serra Negra	CM
Gregorio Peternella	Bela Vista	2 000	Serra Negra	CM
Guilhermina Franco	B. Suburbio	1 000	Serra Negra	CM
Hermelinde Gonçalves Cardoso	B. Moreiras	1 500	Serra Negra	CM
Herminio Bernardi	B. Barreiro	3.944	Serra Negra	CM
Hilario Pinto da Fonseca	São João	4.000	Serra Negra	CM
Honoria Franco de Godoy	São João	3 000	Serra Negra	CM
Honorio Domingues de Godoy	Bela Vista	3 000	Serra Negra	CM
Isaltino Lopes	B. Moreiras	5.500	Serra Negra	CM
Jacyntho de Godoy Moreira	São Luiz	2 000	Serra Negra	CM
Jacob Conti-herds. de	Boa Vista	14.000	Serra Negra	CM
Julio Moraleti	São João	1.200	Serra Negra	CM
Julio de Souza Moraes	Boa Vista	1 500	Serra Negra	CM
João Firmino do Carmo	B. Barrocão	7.000	Serra Negra	CM
João Honorio de Andrade	B. Souzas	2.000	Serra Negra	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
19	1,5	montanhoso	massapé	—
15	4	montanhoso	mista	—
19	24	montanhoso	massapé	—
25	6	montanhoso	mista	—
15	50	montanhoso	massapé de 2.ª	—
12	16	montanhoso	mista	—
19	15,75	montanhoso	massapé	—
19	4	montanhoso	massapé	—
16	15	montanhoso	mista	—
15,5	1,5	montanhoso	mista	—
21	7,75	montanhoso	mista	—
17	12	montanhoso	mista	—
14	5	montanhoso	mista	—
14,5	2,25	levemente montanhoso	massapé	—
19	2	montanhoso	mista	—
12	26,5	montanhoso	mista	—
17	0,75	montanhoso	mista	—
17	42	montanhoso	mista	—
20	2,5	levemente montanhoso	mista	—
17	2	montanhoso	mista	—
11	12	montanhoso	mista	—
16,5	4,5	montanhoso	mista	—
22	65	montanhoso	mista	—
23	25	montanhoso	mista	—
19	12,5	montanhoso	mista	—
21	0,5	montanhoso	mista	—
21	0,5	montanhoso	mista	—
17	29	montanhoso	massapé	—
21	4	montanhoso	massapé	—
10	10,5	montanhoso	mista	—
15	11	montanhoso	massapé	—
20	13	montanhoso	mista	—
18	16,75	montanhoso	mista	—
14	2,25	montanhoso	massapé	—
20	2	montanhoso	mista	—
17	10	montanhoso	mista	—
20	7	montanhoso	mista	—
17	9	montanhoso	mista	—
20	4,5	montanhoso	mista	—
20	14	montanhoso	mista	—
18	24	montanhoso	massapé	—
17	17	montanhoso	mista	—
22	5	montanhoso	mista	—
17	8	montanhoso	mista	—
16	4	montanhoso	mista	—
16	1,5	montanhoso	mista	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Outeiro da Silveira	São João	1.000	Serra Negra	CM
João Paes de Godoy-herds. de	São João	5.500	Serra Negra	CM
João Palosi	São João	2.000	Serra Negra	CM
Joaquim Alves de Almeida	B. Barreiro	400	Serra Negra	CM
Joaquim Alves de Godoy	São Joaquim	500	Serra Negra	CM
Joaquim Alves de Godoy	B. Barreiro	2.000	Serra Negra	CM
Joaquim Antonio Franco	São Joaquim	1.000	Serra Negra	CM
Joaquim Augusto Cardoso	Boa Vista	8.000	Serra Negra	CM
Joaquim Basilio de Godoy	Santo Antonio	2.000	Serra Negra	CM
Joaquim Domingues Bueno	Palmital	400	Serra Negra	CM
Joaquim Domingues de Godoy	B. Barreiro	600	Serra Negra	CM
Joaquim Ferreira Barbosa	Alto Alegre	16.500	Serra Negra	CM
Joaquim Franco de Oliveira	B. Barreiro	2.000	Serra Negra	CM
Joaquim Godoy Bueno	São Joaquim	1.000	Serra Negra	CM
Joaquim Gonçalves Cardoso	B. Moreiras	2.000	Serra Negra	CM
Joaquim Raymundo de Souza & Filhos	Cachoeira	20.000	Serra Negra	CM
José Adelino de Freitas	São José	16.500	Serra Negra	CM
José Alves Miguel	B. Barreiro	600	Serra Negra	CM
José Alves de Moraes	B. Barreiro	1.000	Serra Negra	CM
José Bello de Souza	Bela Vista	1.000	Serra Negra	CM
José Bebiano de Souza e outros	Santo Antonio	8.000	Serra Negra	CM
José Buboia	Boa Esperança	38.000	Serra Negra	CM
José Carinta	Amaral	3.500	Socorro	CM
José Carinta	Pinheiros	1.700	Socorro	CM
José Francisco Pereira	São José	3.000	Serra Negra	CM
José Franco de Godoy	São Luiz	210	Serra Negra	CM
José Gille	São José	15.000	Serra Negra	CM
José Gomes Godoy Filho	São José	5.000	Serra Negra	CM
José Laureano do Carmo	Santo Antonio	13.000	Serra Negra	CM
José Laureano do Carmo	Boa Vista	7.500	Serra Negra	CM
José Paulino de Souza	Bom Retiro	10.000	Serra Negra	CM
José Pedroso de Oliveira	B. Sertãozinho	500	Serra Negra	CM
José Pereira de Souza	B. Barreiro	1.000	Serra Negra	CM
José Pirani-herds. de	São Pedro	1.000	Serra Negra	CM
José Raymundo Netto	B. Barreiro	6.000	Serra Negra	CM
José Renzo de Frederico	São José	2.000	Serra Negra	CM
José Ribeiro Carvalhaes	N. Senhora Aparecida	2.000	Serra Negra	CM
José Rodrigues de Araujo	São José	750	Serra Negra	CM
José Rodrigues de Souza	B. Moreiras	2.000	Serra Negra	CM
José Soares	B. Sertãozinho	4.000	Serra Negra	CM
José de Souza Godoy	B. Sertãozinho	5.000	Serra Negra	CM
José de Souza Godoy Sobrinho	B. Barreiro	8.000	Serra Negra	CM
José de Souza Moraes	São José	2.500	Serra Negra	CM
José Thomazzi	B. Lopes	4.000	Serra Negra	CM
José Vanelli	São José	300	Serra Negra	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL alqs.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	2,5	montanhoso	mista	—
17	12	montanhoso	mista, massapé	—
18	2	montanhoso	mista, de 2ª	—
21	3,75	montanhoso	mista	—
22	0,75	montanhoso	mista	—
16	7,5	montanhoso	mista	—
22	1	montanhoso	mista	—
20	10	montanhoso	mista	—
19	11	montanhoso	cultura de 3ª	—
21	1,5	montanhoso	mista	—
19	1,5	montanhoso	mista	—
18	10,5	montanhoso	mista	—
18	1,5	montanhoso	mista	—
24	0,5	montanhoso	mista	—
20	2	montanhoso	mista	—
16	68	montanhoso	vermelha	—
19	50	montanhoso	mista	—
19,5	2	montanhoso	mista	—
22	1,25	montanhoso	massapé	—
21	3,5	montanhoso	mista	—
17	40	montanhoso	massapé, roxa	—
16	50	montanhoso	mista	tem
19	2,5	montanhoso	mista	—
20	1	montanhoso	mista	—
22	8,5	montanhoso	mista	—
20,5	0,25	montanhoso	mista	—
20	36	montanhoso	mista	—
19,5	5	montanhoso	mista	—
17	8	montanhoso	massapé	—
14	14	montanhoso	mista	—
24	18	montanhoso	mista	—
22	0,75	montanhoso	massapé	—
20	1,5	montanhoso	mista	—
18	5	montanhoso	mista	—
17	5	montanhoso	mista	—
21	2	montanhoso	mista	—
18	6	montanhoso	massapé	—
19,5	3,25	montanhoso	mista	—
20	6	montanhoso	mista	—
19	3,25	montanhoso	mista	—
22	7,5	montanhoso	mista	—
17,5	28	variada	massapé	—
21	5	montanhoso	mista	—
5,5	5,75	montanhoso	mista	—
18	7,5	montanhoso	mista	—

(Lindoia)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Lazara Pedroso de Oliveira	B. Sertãozinho	3.000	Serra Negra	CM
Lazara Zeferino de Jesus	B. Barreiro	250	Serra Negra	CM
Leontina Theodora Ferreira	São Bento	100	Serra Negra	CM
Leopoldina Franco de Souza	Bôa Vista	2.000	Serra Negra	CM
Leopoldina de Souza Moraes	Bôa Vista	2.500	Serra Negra	CM
Leopoldo Alves de Godoy	Palmeiras	6.000	Serra Negra	CM
Leta Janoti	B. Agua Quente	9.000	Serra Negra	CM
Leta Janoti	B. Vargedo	7.000	Serra Negra	CM
Lourenço Pizzetti	B. Lavras	5.000	Serra Negra	CM
Luiz Beghini	B. Barrocão	14.000	Serra Negra	CM
Luiz Bicego	B. Souzas	7.000	Serra Negra	CM
Luiz Norberto Junior	B. Barrocão	2.000	Serra Negra	CM
Maria Francisca de Jesus	B. Barreiro	500	Serra Negra	CM
Maria Franco de Souza	B. Barreiro	2.000	Serra Negra	CM
Maria Franco de Souza	B. Barreiro	3.880	Serra Negra	CM
Marino Victori	B. Costas	3.500	Serra Negra	CM
Mario e João Deziró	B. Agua Quente	6.000	Serra Negra	CM
Mauro Tozzi-Dr.	B. Barreiro	2.000	Serra Negra	CM
Maximino do Carmo	Altó	1.500	Serra Negra	CM
Maximino de Souza Moraes	B. Barreiro	1.000	Serra Negra	CM
Miguel Franco de Godoy	B. Barreiro	202	Serra Negra	CM
Modesto e Emilio Seleghini	Morro Pelado	2.000	Serra Negra	CM
Manoel Alves de Godoy	São Manoel	4.000	Serra Negra	CM
Nicanor Antonio Conti	B. Barrocão	4.000	Serra Negra	CM
Nicola Gonçalves	B. Rio do Peixe	6.000	Serra Negra	CM
Nicolau Guarini	Santa Teresa	10.000	Serra Negra	CM
Olympio Seraphim Coli	Santa Beatriz	30.000	Serra Negra	CM
Orestes Montovani	São José	6.000	Serra Negra	CM
Ovidio Domingues Cardoso	São Domingos	350	Serra Negra	CM
Pedro Marcellino Cardoso	B. Moreiras	1.000	Serra Negra	CM
Pedro Tortelli	Vargem	3.000	Serra Negra	CM
Placido Moreira Souza-Herds. de	São João	3.000	Serra Negra	CM
Porphirio Vieira de Godoy	Recanto	6.000	Serra Negra	CM
Prazidio Moreira Souza	B. Moreiras	4.000	Serra Negra	CM
Primo, Armindo e José Beghini	B. Lavras	23.000	Serra Negra	CM
Raphael Bicego	Santo Antonio	2.000	Serra Negra	CM
Reynaldo Osorio Conti	São Benedito	3.000	Serra Negra	CM
Rita Franco	B. Barreiro	700	Serra Negra	CM
Rita Franco de Souza	B. Barreiro	600	Serra Negra	CM
Rita Maria de Jesus	B. Barreiro	500	Serra Negra	CM
Rita de Souza Moraes	Boa Vista	8.000	Serra Negra	CM
Rita de Souza Moraes	São Roque	12.000	Serra Negra	CM
Romão Nucci	São Romão	4.000	Serra Negra	CM
Salvador Franco de Souza-herds.	B. Barreiro	400	Serra Negra	CM
Saverio Gargaro	B. Rodrigues	15.000	Serra Negra	CM
Sebastiana da Costa	B. Souzas	5.000	Serra Negra	CM

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
25	3	montanhoso	mista	—
21	0,75	montanhoso	mista	—
13	8	montanhoso	massapé	—
18	2,5	montanhoso	mista	—
18	3,5	montanhoso	mista	—
22	9	montanhoso	mista	—
22	9	montanhoso	mista	—
26	9	montanhoso	mista	—
17	13	montanhoso	mista	—
18	9	montanhoso	mista	—
15	5,5	montanhoso	mista	—
14,5	3,5	montanhoso	mista	—
19	1	montanhoso	mista	—
18	3,5	montanhoso	mista	—
19	6	montanhoso	vermelha	—
17,5	6	montanhoso	massapé	—
24	20	montanhoso	mista	—
—	8	montanhoso	mista	—
17,5	5	montanhoso	mista	—
21	2,5	montanhoso	mista	—
21	0,75	montanhoso	mista	—
12	7	montanhoso	mista	—
21	6	montanhoso	mista	—
16	2	montanhoso	mista	—
11	12	montanhoso	massapé	—
18	38,5	montanhoso	mista	—
15,5	28,5	montanhoso	mista	—
26	18	montanhoso	mista	—
18	1,5	montanhoso	massapé de 2.ª	—
19	3	montanhoso	mista	—
14	27	montanhoso	mista	—
20	7	montanhoso	mista	—
16	3	montanhoso	mista	—
20	7	montanhoso	mista	—
17	30	montanhoso	mista	—
15,8	1,5	montanhoso	massapé	—
16	3,5	montanhoso	mista	—
20	1	montanhoso	mista	—
20	1	montanhoso	mista	—
21	3,25	montanhoso	mista	—
19	5,5	montanhoso	massapé	—
19	7	montanhoso	mista	—
22	14	montanhoso	mista	—
21	2	levemente montanhoso	mista	—
10	25	montanhoso	mista	—
15	3,5	montanhoso	mista	—

(Lindoia)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Sebastião Domingues Bueno.....	B. Barreiro	500	Serra Negra	CM
Sebastião Domingos Garcia	São Sebastião	500	Serra Negra	CM
Sebastião Domingues de Godoy ...	B. Barreiro	600	Serra Negra	CM
Sebastião Domingues de Souza ...	B. Barreiro	500	Serra Negra	CM
Sebastião Franco de Souza.....	São Sebastião	1.000	Serra Negra	CM
Sebastião Godoy Bueno.....	B. Barreiro	1.000	Serra Negra	CM
Sebastião Rodrigues de Oliveira ...	São Benedito	2.300	Serra Negra	CM
Sebastião Rodrigues de Oliveira ...	São Benedito	3.000	Serra Negra	CM
Sebastião Rodrigues de Oliveira ..	São Benedito	2.000	Serra Negra	CM
Sebastião de Souza Prado	São Luiz	8.000	Serra Negra	CM
Sebastião Tino de Almeida.....	São Sebastião	8.000	Serra Negra	CM
Theophilo Maciel Dr.-herds. de ...	Santo Antonio	4.060	Serra Negra	CM
Theophilo Maciel Dr.-herds. de ...	Santo Amaro	12.000	Serra Negra	CM
Verissimo José de Almeida	São Luiz	5.000	Serra Negra	CM
Victorio Favaro	São Francisco	41.000	Serra Negra	CM
Zeferino Alves de Godoy.....	Pico	1.200	Serra Negra	CM

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Abdelcarim Janene	Estrela-1.ª	1.400	Catanduva	EFA
Abdelcarim Janene	Estrela-2.ª	59.000	Catanduva	EFA
Abdelcarim Janene	Estrela-3.ª	11.000	Catanduva	EFA
Abencio Campos	S. Domingos	9.000	Japura	EFA
Adão Seron	Rancharia	12.500	Olimpia	SPG
Adão Seron	Rancharia-Boa Vista	4.000	Olimpia	SPG
Adoracion Parra	Sta. Maria	70.000	Catanduva	EFA
Affonso Spinhase & Cia.	Sta. Helena	70.000	Catiguá	EFA
Agueda Diaz.....	Sta. Agueda	24.000	Catanduva	EFA
Alberto Martins Arruda	Bebedouro do Turvo-S. José	2.500	Catiguá	EFA
Alberto Papini	S. Domingos	12.000	Catiguá	EFA
Albino Papini	S. Domingos	4.500	Catiguá	EFA
Alexandre Peres	S. Domingos	20.000	Catiguá	EFA
Alexandre Peres & Irmão	Sta. Rosa	8.000	Catiguá	EFA
Americo Ferreguti	S. Domingos	6.000	Japurá	EFA
André Gonçalves	Morais	12.000	Catiguá	EFA
André Martins	B. Serrinha	6.400	Olimpia	SPG
André Rigueira-Herds. de	B. Corrego Estrela	10.700	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	0,5	montanhoso	mista	—
19	0,5	montanhoso	mista	—
18	1,5	montanhoso	mista	—
18	1,5	montanhoso	mista	—
20	2	montanhoso	mista	—
19	7,75	montanhoso	massapé	—
10	3	montanhoso	massapé	—
12	1,75	montanhoso	massapé	—
11	3,5	montanhoso	massapé	—
12	18	montanhoso	mista	—
18	13,5	montanhoso	mista	—
22	40	montanhoso	mista	—
20	38	montanhoso	mista	—
12	15	montanhoso	massapé	—
21,5	96	montanhoso	mista	—
14,5	1	montanhoso	mista	—

cípio de Tabapuã (até 30 de Setembro de 1940)

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
27	7	plano	vermelha	—
27	7	plano	vermelha	—
27	7	plano	branca	—
—	14	plano	vermelha	—
23	16	plano	branca	—
23	3	plano	branca	—
13	40	plano	vermelha	tem
23	40	plano	vermelha	—
15	15	plano	vermelha	—
17	5	plano	avermelhada	—
23	10	plano	vermelha	—
23	5	plano	vermelha	—
20	17	plano	vermelha	—
20	8	plano	vermelha	—
7	6	plano	avermelhada	—
2	8	plano	avermelhada	—
24	6	plano	avermelhada	—
28	7	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Andréa Dainez	Morais	6.000	Catiguá	EFA
Andréa Guilherme Valanha	B. Rancharia	28.000	Olimpia	SPG
Andréa Guilherme Valanha	B. Serrinha	7.000	Olimpia	SPG
Angela Garcia e Filhos	Gertrudes	35.000	Catanduva	EFA
Angelo Boldrin	B. Serrinha	1.500	Olimpia	SPG
Angelo Bregolato	Paula Vieira	22.000	Catanduva	EFA
Angelo Seron	B. Ponte Alta	6.500	Olimpia	SPG
Angelo Decresenzzo	Macaúva	78.000	Catiguá	EFA
Angelo Faquim	S. Domingos	82.000	Japurá	EFA
Angliano de Oliveira	B. S. Domingos	1.150	Japurá	EFA
Aniceto Dias	Poças	60.000	Catanduva	EFA
Anna Francisca de Jesus	Bebedouro Turvo	1.500	Monte Verde	SPG
Anna Maria de Jesus	B. S. Domingos	600	Catiguá	EFA
Antonia Maria de Jesus	B. S. Domingos	6.000	Japurá	EFA
Arthur Marini	B. Corrego Fundo	32.000	Catanduva	EFA
Arthur Spindola	Bebedouro Turvo	5.000	Monte Verde	SPG
Attilio Seron & Irmãos	Bela Vista	18.000	Olimpia	SPG
Augusto Francisco de Azevedo	B. Ponte Alta	6.000	Olimpia	SPG
Augusto Garbujo	B. Ponte Alta	1.750	Olimpia	SPG
Augusto Santana	Japurá	4.000	Japurá	EFA
Augusto dos Santos Iria	B. Catiguá	40.000	Catanduva	EFA
Augusto dos Santos Iria	Sta. Rosa	30.000	Catiguá	EFA
Aurelio Fernandes & Filhos	B. S. Domingos	11.000	Japurá	EFA
Antonio de Abreu	B. S. Domingos	27.000	Catiguá	EFA
Antonio de Abreu Filho	B. Corrego Estrela	5.000	Catiguá	EFA
Antonio de Abreu Filho	B. Tabapuã	4.000	Japurá	EFA
Antonio de Abreu Filho	B. S. Domingos	25.000	Japurá	EFA
Antonio Adame	B. Corrego Estrela	10.000	Catiguá	EFA
Antonio Alves Toledo e outros	B. Corrego Limeira	24.000	Catiguá	EFA
Antonio Artilha & Irmãos	Uchôa	17.000	Uchôa	EFA
Antonio Baria	B. S. Domingos	1.150	Japurá	EFA
Antonio Bergamini	B. Morais	8.000	Catiguá	EFA
Antonio Decrescenzzo	Rancharia	20.000	Catigua	EFA
Antonio Decrescenzzo	Macaúva	78.000	Catiguá	EFA
Antonio Dias Monteiro	Bebedouro do Turvo	30.000	Catiguá	EFA
Antonio Fernandes Torres	B. Serrinha	9.500	Olimpia	SPG
Antonio Garcia	B. Corrego Pereira	7.150	Catiguá	EFA
Antonio e Gotardi Zampirolli	Ribeirão	26.000	Japurá	EFA
Antonio Herreiro	B. S. Domingos	44.000	Catiguá	EFA
Antonio Joaquim Moreira	B. Corrego Grande	3.000	Monte Verde	SPG
Antonio de Leão	B. Corrego Fundo	24.000	Catiguá	EFA
Antonio de Leão	B. Limeira	28.000	Catiguá	EFA
Antonio Lucio da Silva	B. Corrego Grande	10.000	Monte Verde	SPG
Antonio Mariano	Sta Isabel	90.000	Catanduva	EFA
Antonio Mondinez	B. Japurá	10.000	Japurá	EFA
Antonio Montes	B. Corrego da Estrela	2.400	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	7,5	plano	avermelhada	—
24	21	plano	avermelhada	—
23	11	plano	vermelha	—
12	20	plano	vermelha	—
24	4	plano	vermelha	—
12	19,5	plano	vermelha	—
23	4	plano	branca	—
15	68	plano	avermelhada	tem
7	70	plano	avermelhada	tem
6	3,75	plano	vermelha	—
14	48	plano	avermelhada	—
27	1,5	plano	avermelhada	—
20	0,75	plano	avermelhada	—
7	8	plano	avermelhada	—
36	21	plano	avermelhada	—
24	11	plano	avermelhada	—
23	18	plano	branca	—
23	5,5	plano	branca	—
23	1,75	plano	branca	—
5	23	plano	avermelhada	—
15	24	plano	avermelhada	—
7	33	plano	avermelhada	—
7	7,5	plano	avermelhada	—
6	36	plano	avermelhada	—
26	8	plano	avermelhada	—
11	2	plano	avermelhada	—
3	25	plano	avermelhada	—
21	18	plano	avermelhada	—
20	75	plano	avermelhada	—
8	15	plano	avermelhada	—
6	3,75	plano	avermelhada	—
6	6	plano	avermelhada	—
13	42	plano	avermelhada	—
15	68	plano	avermelhada	tem
12	22	plano	avermelhada	—
23	12,75	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
5	22	plano	avermelhada	—
23	30	plano	avermelhada	—
27	22	plano	avermelhada	—
16	21	plano	avermelhada	—
17	27	plano	avermelhada	—
26	25	plano	avermelhada	—
10	50	plano	avermelhada	—
3	14	plano	avermelhada	—
27	1,25	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Monzani	B. Corrego Ipê	16.000	Catiguá	EFA
Antonio Neves	B. Perobal	12.000	Catanduva	EFA
Antonio Nicoletti	B. Corrego Candido	13.800	Catiguá	EFA
Antonio de Oliveira	B. Ponte Alta	23.000	Olimpia	SPG
Antonio de Oliveira	B. Corrego Grande	14.000	Catanduva	EFA
Antonio de Oliveira	B. Serrinha	11.000	Olimpia	SPG
Antonio Pedro de Medeiros	B. Bebedouro do Turvo	4.000	Monte Verde	SPG
Antonio do Prado	B. S. Domingos	5.000	Catiguá	EFA
Antonio dos Reis	B. Corrego Grande	1.330	Monte Verde	SPG
Antonio Reque	B. Ponte Alta	8.500	Olimpia	SPG
Antonio Ricardo de Toledo	Bela Vista	37.500	Catiguá	EFA
Antonio Sanches	B. Limeirinha	7.000	Catiguá	EFA
Antonio Simões Ferreira	B. Serrinha	12.000	Olimpia	SPG
Antonio de Souza Jardim	B. Corrego do Ipê	6.000	Catiguá	EFA
Antonio Tomiatti	B. Serrinha	24.000	Olimpia	SPG
Antonio Trebelatto	B. Serrinha	4.000	Olimpia	SPG
Antonio Trebelatto	B. Serrinha	2.000	Olimpia	SPG
Antonio Viaro	B. Corguinho	13.500	Catiguá	EFA
Antonio Zacaro-Dr.	B. S. Domingos	3.000	Catiguá	EFA
Balbino Dias	B. Ponte Alta	6.500	Olimpia	SPG
Balthazar Sanches	B. Morais	760	Catiguá	EFA
Balthazar Sanches Garcia	B. Coqueiros	3.000	Catiguá	EFA
Balthazar Sanches Garcia	B. Coqueiros	7.000	Catiguá	EFA
Baptista Chinaglia	B. Corguinho	17.000	Catiguá	EFA
Baptista Nigro	Inacio Uchôa	17.000	Uchôa	EFA
Barbara Rodrigues	B. Coqueiros-Ipê	14.000	Catiguá	EFA
Bazilio Peruzim	B. Tabapuã	29.800	Japurá	EFA
Belmiro Felisbino da Silva-Orfãos de	B. Japurá	7.000	Japurá	EFA
Benito Munhóz	B. Corrego Grande	30.000	Catanduva	EFA
Benito Sanches	S. Bento	58.000	Catanduva	EFA
Blaz Sanchez	S. Domingos	50.000	Catiguá	EFA
Caetano Baratella	B. Ponte Alta	13.000	Olimpia	SPG
Caetano Baratella	B. Rancharia	22.000	Catiguá	EFA
Caetano Gonçalves	B. Corrego Sêco	6.000	Catanduva	EFA
Calil Chamé	Boa Esperança	59.000	Catiguá	EFA
Calil Chamé	B. Rancharia	20.000	Catiguá	EFA
Candido Garcia	B. Corrgo Pereira	7.150	Catiguá	EFA
Carlos Martins Sanches	B. Rancharia	18.000	Olimpia	SPG
Casemiro Alves de Medeiros	B. Rancharia	4.700	Catiguá	EFA
Catarina Sanches	B. S. Domingos	20.000	Japurá	EFA
Cecilia Maria de Jesus	B. Ponte Alta	10.500	Monte Verde	SPG
Cecilio Garcia	B. Corrego Pereira	7.150	Catiguá	EFA
Cesar Prandini	B. Estrela	14.000	Catiguá	EFA
Cristiano Osorio de Oliveira	Bebedouro do Turvo	50.000	Catanduva	EFA
Cristovam de Oliveira	B. Paula Vieira	4.000	Catiguá	EFA
Cruz Vicente	B. Corrego Estrela	15.000	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	17	plano	avermelhada	—
14	33	plano	avermelhada	—
3	7,5	plano	avermelhada	—
25	14	plano	branca,	—
29	32	plano	avermelhada	—
24	6	plano	avermelhada	—
26	2,5	plano	avermelhada	—
28	4,5	plano	avermelhada	—
26	1,5	plano	avermelhada	—
23	7	plano	branca	—
17	1055	plano	avermelhada	—
19	19	plano	avermelhada	—
24	46	plano	avermelhada	—
4	5	plano	avermelhada	—
25	21	plano	avermelhada	—
24	3	plano	avermelhada	—
24	2	plano	avermelhada	—
14	10	plano	avermelhada	—
5	10	plano	avermelhada	—
25	6	plano	branca	—
3	0,25	plano	avermelhada	—
3	1,5	plano	avermelhada	—
3	21	plano	avermelhada	—
12	16	plano	avermelhada	—
8	15	plano	avermelhada	—
3	10	plano	avermelhada	—
6	26	plano	avermelhada	—
6	14	plano	avermelhada	—
24	30	plano	avermelhada	—
14	50	plano	vermelha	—
24	30	plano	avermelhada	—
36	13	plano	avermelhada	—
16	22	plano	avermelhada	—
18	4	plano	avermelhada	—
12	29,5	plano	avermelhada	—
12	85	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
23	12	plano	avermelhada	—
20	30,5	plano	avermelhada	—
7	14	plano	avermelhada	—
27	28,5	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
20	10	plano	avermelhada	—
12	45	plano	avermelhada	tem
4	4	plano	avermelhada	—
27	80	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Custodio Inocencio de Souza	B. S. Domingos	2.000	Catiguá	EFA
Cypriano Pozzobon	B. Ponte Alta	10.000	Olimpia	SPG
Cypriano Pozzobon	B. Ponte Alta	8.000	Olimpia	EFA
Cyro Gandolfi	B. Corrego Limeira	11.000	Catiguá	EFA
Delphino Thomaz Ferreira	B. Rancharia	14.000	Catiguá	EFA
Deocleciano Ferreira da Silva	B. Corrego Grande	13.000	Olimpia	SPG
Didino Biribili	B. Serrinha	8.000	Olimpia	SPG
Diego Ortega Garcia	B. Catiguá	5.800	Catanduva	EFA
Diego Sanches & Filhos	B. S. Domingos	11.000	Japurá	EFA
Dolores Ortega Garcia	B. Catiguá	22.200	Catanduva	EFA
Domingos Hernandes	Sta. Luzia	9.400	Catiguá	EFA
Domingos Luiz	B. S. Domingos	8.000	Japurá	EFA
Dorothéa Moreno	Corrego Grande	6.000	Catanduva	EFA
Dorothéa Moreno & Filhos	B. Corrego Grande	4.300	Catanduva	EFA
Eduardo Fernandes Fontes	B. S. Domingos	7.500	Japurá	EFA
Elizardo Barbosa de Oliveira	Rancharia	40.000	Catiguá	EFA
Eloy Cid	2 de Maio	22.000	Catiguá	EFA
Emilio Barrionuevo	Sta. Helena	75.000	Catanduva	EFA
Encarnação Sanches Salomão	B. Corrego Ipê	5.000	Catiguá	EFA
Ernesto Alves	B. Coqueiros	24.000	Catiguá	EFA
Ernesto Nicoletti	B. Corrego Candido	13.800	Catiguá	EFA
Estevam Donaire	B. Limeira	6.000	Olimpia	SPG
Eugenia Flogerini	B. Corrego Grande	3.000	Monte Verde	SPG
Eugenio Ulian	Sta. Lucia	37.000	Catiguá	EFA
Evaristo Donaire	Boa Vista	5.387	Catanduva	EFA
Ezio Brugugnoli	B. Corguinho	39.500	Catiguá	EFA
Felicia Maria de Jesus	S. José	2.500	Catanduva	EFA
Felipe Rodrigues	B. Corrego do Ipê	13.000	Catiguá	EFA
Felix Donaire	Boa Vista	26.250	Catanduva	EFA
Flauzindo Moreira da Silva	B. Ponte Alta	1.500	Monte Verde	SPG
Florencia Maria de Jesus	S. José	2.500	Catanduva	EFA
Florentino Roda Fernandes	B. S. Domingos	6.000	Catiguá	EFA
Francisca Florentina de C. Fernandes	B. Japurá	12.000	Japurá	EFA
Fulgencio José Garcia	B. Corrego Grande	2.000	Monte Verde	SPG
Francisco Antonio de Figueiredo	B. Serrinha	4.000	Olimpia	SPG
Francisco Archilha	B. Estrela	16.000	Catiguá	EFA
Francisco Bolzani	Sto. Antonio	9.000	Olimpia	SPG
Francisco Dias	B. S. Domingos	500	Catiguá	EFA
Francisco Fragalli	B. Ponte Alta	14.500	Olimpia	SPG
Francisco Herreiro	B. Catiguá	6.300	Catanduva	EFA
Francisco Maritan	B. Corrego Grande	11.000	Catanduva	EFA
Francisco Maritan	B. Corrego Grande	9.000	Olimpia	SPG
Francisco Mendes	B. S. Domingos	3.000	Japurá	EFA
Francisco Meneguetti	B. Corrego Grande	25.000	Olimpia	SPG
Francisco Montoio Slabasse	B. S. Domingos	4.500	Japurá	EFA
Brancisco Montoio Slabasse	B. S. Domingos	6.000	Japurá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
28	8	plano	avermelhada	—
24	10	plano	branca	—
24	5	plano	branca	—
20	10,75	plano	avermelhada	—
12	17,5	plano	avermelhada	—
26	7,5	plano	branca	—
25	6	plano	avermelhada	—
13	3	plano	avermelhada	—
7	7,5	plano	avermelhada	—
13	12	plano	avermelhada	—
19	7	plano	avermelhada	—
6	6,5	plano	avermelhada	—
26	3	plano	avermelhada	—
25	8,5	plano	avermelhada	—
7	7,75	plano	avermelhada	—
16	77	plano	avermelhada	—
28	54	plano	avermelhada	—
9	46	plano	avermelhada	—
3	4,5	plano	avermelhada	—
3	18	plano	avermelhada	—
3	7,5	plano	avermelhada	—
23	4	plano	avermelhada	—
26	3	plano	avermelhada	—
11	31,5	plano	avermelhada	—
15	3,5	plano	avermelhada	—
9	35	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
4	10	plano	avermelhada	—
15	19	plano	avermelhada	—
27	4	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
28	6	plano	avermelhada	—
6	11	plano	avermelhada	—
26	3,5	plano	avermelhada	—
18	11,25	plano	avermelhada	—
22	10	plano	avermelhada	—
24	9,5	plano	avermelhada	—
20	20	plano	avermelhada	—
23	16,5	plano	branca	—
11	4	plano	avermelhada	—
27	10	plano	avermelhada	—
36	26	plano	avermelhada	—
6	7,75	plano	avermelhada	—
36	26	plano	vermelha	—
7	2,5	plano	avermelhada	—
7	14,5	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Francisco Morato da Silva	B. Serrinha	3.800	Olimpia	SPG
Francisco Moreira da Silva	B. Corrego Grande	3.200	Monte Verde	SPG
Francisco Sanches Ladesma	B. Ponte Alta	8.300	Olimpia	SPG
Gabriel Perez Brú	Progresso	140.000	Catanduva	EFA
Gaspar Sanches	Sta. Luzia	9.400	Catiguá	EFA
Geraldo França Cipolli	B. S. Domingos	1.150	Japurá	EFA
Germano Donaire	Boa Vista	26.500	Catanduva	EFA
Germano Gil Martins	Bambu	47.000	Catiguá	EFA
Gertrudes Fernandes Gil	Boa Vista	16.161	Catanduva	EFA
Ginés Fernandes Garcia	B. Catiguá	5.400	Catanduva	EFA
Ginés Fernandes e outros	B. Paula Vieira	21.600	Catanduva	EFA
Graciano Gil Martins	B. Corrego Grande	12.500	Catanduva	EFA
Gregorio Gil Martins	da Venda	22.000	Catanduva	EFA
Gregorio Gil Martins	Santana	115.000	Catanduva	EFA
Guilherme Papini	B. Estrela	4.500	Catiguá	EFA
Gumercindo Botti	B. Serrinha	20.000	Olimpia	SPG
Horacio Rezende Nascimento & Irmãos	Sta. Erminia	250.000	Japurá	EFA
Ida Gregorio e herds.	B. Corrego Sêco	18.000	Catiguá	EFA
Ignacia Balthazar	B. Bebedouro do Turvo	45.000	Catiguá	EFA
Irmãos Nascimento Costa & Cia.	Sta. Rosa	219.285	Catiguá	EFA
Irmãos Nascimento Costa & Cia.	Sta. Maria	245.828	Catiguá	EFA
Irmãos Nascimento Costa & Cia.	Volta Redonda	451.429	Catiguá	EFA
Izabel Lerro Ortenblad & Filhos	Agua Milagrosa	800.000	Catiguá	EFA
Izabel Maria e Vicente Lourenço	Sta. Maria	75.000	Olimpia	SPG
Izaac Innocencio de Souza	B. S. Domingos	1.000	Japurá	EFA
Jacomo Bidutti	B. Ponte Alta	20.000	Olimpia	SPG
Jacomo Federice	B. Morais	15.000	Catiguá	EFA
Jacomo Nascibem	B. Corrego Sêco	7.500	Catanduva	EFA
Jeronymo de Oliveira	B. S. Domingos	1.150	Japurá	EFA
Jeronimo dos Reis	B. Corrego Grande	1.330	Monte Verde	SPG
Jesus Martins	B. S. Domingos	20.000	Japurá	EFA
Jesus Martins	B. S. Domingos	15.000	Japurá	EFA
Joana Donaire	B. Corrego Grande	5.387	Catanduva	EFA
Joaquina Maria de Jesus	B. S. Domingos	600	Catiguá	EFA
Job Ulian	Sta. Lucia	37.000	Catiguá	EFA
Josépha Gutierrez e Herdeiros Cesario Garcia	Gertrudes	32.000	Catanduva	EFA
Julio Duarte	B. Perobal	5.500	Olimpia	SPG
Julio Liberatori	B. Corrego Sêco	8.750	Catanduva	EFA
Julio do Valle	S. José	412.000	Catiguá	EFA
Juvenal Antonio Santiago	B. Corrego Estrela	22.000	Catiguá	EFA
João Abreu & Irmãos	B. Corrego do Ipê	16.500	Catiguá	EFA
João Angelini	B. Limeira	12.000	Catiguá	EFA
João Antonio Custodio	B. S. Domingos	1.150	Japurá	EFA
João Augusto Bengsen	B. Corrego Grande	40.000	Catanduva	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
23	5,5	plano	avermelhada	—
26	13	plano	avermelhada	—
25	10	plano	vermelha	—
12	90	plano	vermelha	tem
7	7	plano	avermelhada	—
6	3,75	plano	avermelhada	—
15	19	plano	avermelhada	—
8	39	plano	avermelhada	—
15	11	plano	avermelhada	—
13	3,25	plano	avermelhada	tem
13	12	plano	avermelhada	—
17	22,5	plano	avermelhada	—
15	45	plano	avermelhada	—
15	197	plano	avermelhada	tem
23	5	plano	avermelhada	—
23	15	plano	avermelhada	—
6	252,5	plano	avermelhada	tem
6	12	plano	avermelhada	—
12	5	plano	avermelhada	—
8	1469,5	plano	avermelhada	—
8	123	plano	avermelhada	—
9	400	plano	avermelhada	tem
12	1146	plano	avermelhada	tem
32	70	plano	avermelhada	—
28	14	plano	avermelhada	—
25	20	plano	avermelhada	—
1	30	plano	avermelhada	—
18	5	plano	avermelhada	—
6	3,75	plano	avermelhada	—
26	1,5	plano	avermelhada	—
6	15	plano	avermelhada	—
4	50	plano	avermelhada	—
15	3,25	plano	avermelhada	—
20	0,75	plano	avermelhada	—
11	31,5	plano	avermelhada	—
12	20	plano	avermelhada	—
25	3	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
16	340	plano	avermelhada	tem
28	90	plano	avermelhada	—
5	17,5	plano	avermelhada	—
20	20	plano	avermelhada	—
6	3,25	plano	avermelhada	—
25	69,5	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Baldo	B. Corrego Grande	8.500	Catanduva	EFA
João Baratella	B. Rancharia	18.000	Catiguá	EFA
João Bardella	Pomar	3.600	Catiguá	EFA
João Birolli	Boa Esperança	80.000	Catiguá	EFA
João Nesso	B. Morais	6.000	Catiguá	EFA
João Capovilla	B. Monte Alegre	60.000	Catiguá	EFA
João Fragal	B. Ponte Alta	1.750	Olimpia	SPG
João Fragal	B. Rancharia	1.750	Olimpia	SPG
João Fragal e Herds.	Ponte Alta	8.750	Olimpia	SPG
João Gabriel Sanchez	Catiguá	93.000	Catanduva	EFA
João Garcia	B. Corrego Pereira	7.150	Catiguá	EFA
João Gonçalves Norberto	B. Corrego Ipê	12.000	Catiguá	EFA
João Guzzo-Dr. Herds.	Boa Vista	216.000	Catiguá	EFA
João José Pereira	B. Serrinha	6.500	Olimpia	SPG
João Leão	Sta. Dolores	10.000	Catanduva	EFA
João Manoel da Silva	B. Japurá	3.600	Catiguá	EFA
João Martin Tarifa	B. Corrego Ipé	10.000	Catiguá	EFA
João Modina	B. Serrinha	18.000	Olimpia	SPG
João Muro	B. Corrego Sêco	37.000	Catanduva	EFA
João Nicoletti	B. Corrego Candido	13.800	Catiguá	EFA
João Nunes da Silva	B. Corrego do Ipê	23.000	Catiguá	EFA
João Nunes da Silva	B. Corrego do Ipê	12.000	Catiguá	EFA
João Ortega Dias	B. Catiguá	6.300	Catanduva	EFA
João Papini	B. Ponte Alta	7.000	Olimpia	SPG
João Pereira Nunes	B. Serrinha	6.000	Olimpia	SPG
João Ramos da Costa	B. Serrinha	10.000	Olimpia	SPG
João Ricardo de Toledo	B. Limeira	55.000	Catiguá	EFA
João Sanches	B. Morais	24.000	Catiguá	EFA
João Sanches Ortega	B. Catiguá	21.300	Catanduva	EFA
João Sastorio	B. Ponte Alta	12.700	Olimpia	SPG
João Seraphim & Irmãos	S. Domingos	60.000	Catiguá	EFA
João Seron	Ponte Alta	45.000	Olimpia	SPG
João e Lucio Zampirolli	B. Pedregulho	26.000	Catiguá	EFA
Joaquim Agostinho Fernandes	B. Corrego do Ipê	4.000	Catiguá	EFA
Joaquim Agostinho Fernandes	B. Corrego Sêco	6.000	Olimpia	SPG
Joaquim Agostinho Fernandes	B. Corrego Sêco	15.000	Olimpia	SPG
Joaquim Agostinho Fernandes	B. Corrego Seco	6.000	Catiguá	EFA
Joaquim Antonio Pereira	Bôa Vista	317.000	Catiguá	EFA
Joaquim Antonio Pereira	S. José	80.000	Catiguá	EFA
Joaquim Bernardino da Silva	B. Ponte Alta	1.500	Monte Verde	SPG
Joaquim Bittencourt de Oliveira	B. Bebedouro do Turvo	1.700	Monte Verde	SPG
Joaquim Calixto dos Santos	Perobal	12.000	Olimpia	SPG
Joaquim Camillo Teixeira	B. Ponte Alta	10.000	Olimpia	SPG
Joaquim Domingos Silva	B. Limeira	1.500	Catiguá	EFA
Joaquim Esteves e José Luiz	B. Corrego Estrela	6.000	Catiguá	EFA
Joaquim Ignacio Nogueira	B. Corrego Candido	30.000	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
17	8	plano	avermelhada	—
11	20	plano	avermelhada	—
14	5,25	plano	avermelhada	—
22	230	plano	avermelhada	—
—	4	plano	avermelhada	—
6	50	plano	avermelhada	»
23	1,75	plano	branca	—
23	1,75	plano	branca	—
23	8,25	plano	branca	—
13	66	plano	avermelhada	tem
20	7	plano	avermelhada	—
5	8	plano	avermelhada	—
7	235	plano	avermelhada	—
24	6	plano	vermelha	—
13	12	plano	avermelhada	—
6	112,5	plano	avermelhada	—
2	10	plano	avermelhada	—
23	27	plano	vermelha	—
18	19,5	plano	avermelhada	—
3	7,5	plano	avermelhada	—
5	24	plano	avermelhada	—
5	39	plano	avermelhada	—
11	4	plano	avermelhada	—
23	8,5	plano	branca	—
22	12,75	plano	vermelha	—
20	6	plano	avermelhada	—
17	310	plano	avermelhada	—
4	30	plano	avermelhada	—
12	15	plano	avermelhada	—
24	13,5	plano	branca	—
2	108	plano	avermelhada	—
23	52	plano	branca	—
15	20	plano	avermelhada	—
3	10	plano	avermelhada	—
25	4	plano	avermelhada	—
15	10	plano	avermelhada	—
3	10	plano	avermelhada	—
14	308	plano	vermelha	tem
14	102	plano	avermelhada	tem
27	4	plano	avermelhada	—
21	0,75	plano	avermelhada	—
25	10	plano	avermelhada	—
23	28	plano	branca	—
17	1,5	plano	avermelhada	—
28	8	plano	avermelhada	—
—	75	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Joaquim José da Silva	B. Japurá	13.000	Japurá	EFA
Joaquim José da Silva & Irmãos	B. Japurá	12.000	Japurá	EFA
Joaquim Martins de Arruda	S. José	2.500	Catanduva	EFA
Joaquim Martins de Assis	Sta. Rosa	43.000	Catiguá	EFA
Joaquim Martins Castanheira	B. Corrego Sêco	7.000	Catanduva	EFA
Joaquim de Oliveira	B. Serrinha	6.000	Olimpia	SPG
Joaquim Rodrigues-Herds. de	B. Japurá	21.000	Japurá	EFA
Joaquim Sanches Gonçalves	Sta. Luzia	15.400	Catiguá	EFA
Joaquim Venancio da Silva	S. Domingos	22.000	Japurá	EFA
José de Abreu Sá	B. Corrego Ipê	7.000	Catiguá	EFA
José Adriano de Oliveira	B. S. Domingos	6.000	Japurá	EFA
José Alves Pinto	B. Ponte Alta	21.000	Olimpia	SPG
José Antonio Mariano	B. S. Domingos	25.000	Japurá	EFA
José Antonio Parra-Herds. de	B. Limeira	25.000	Catiguá	EFA
José Borsare	Bebedouro do Turvo	90.000	Monte Verde	SPG
José Bussolani	B. Perobal	18.000	Olimpia	SPG
José Cabreuva	B. Pedregulho	2.000	Catanduva	EFA
José Comisso	B. Corrego do Ipê	6.200	Catiguá	EFA
José Conquista de Lima	B. Japurá	10.000	Japurá	EFA
José Cruz e Joaquim Esteves	B. Corrego Estrela	1.000	Catiguá	EFA
José Dias da Silva	B. Corrego Grande	1.600	Monte Verde	SPG
José Fernandes Garcia	B. Catiguá	9.000	Catanduva	EFA
José Fernandes Pedro e herds.	B. Corrego do Ipê	11.000	Catiguá	EFA
José Fernandes Villar	B. Catiguá	14.000	Catanduva	EFA
José Ferreira de Andrade	B. S. Domingos	12.000	Japurá	EFA
José Joaquim da Silva	B. Corrego Grande	10.000	Monte Verde	SPG
José Joaquim da Silva	B. Corrego Grande	1.500	Monte Verde	SPG
José Lino Barreiro	B. Corrego Estrela	22.000	Catiguá	EFA
José Lois Oureiro	B. Corrego Estrela	22.000	Catiguá	EFA
José Lois Oureiro	B. Corrego S. Domingos	13.000	Japurá	EFA
José Lois Oureiro	S. Roque	20.000	Japurá	EFA
José e Manoel Alves Mattos	B. Corrego Grande	15.000	Monte Verde	SPG
José Maria Albuquerque	Vista Alegre	8.000	Japurá	EFA
José Maria Albuquerque	B. S. Domingos	8.000	Japurá	EFA
José Maria Albuquerque	B. S. Domingos	1.000	Japurá	EFA
José Martins de Arruda	S. José	2.500	Catanduva	EFA
José Mauro e outro	B. Rancharia	6.000	Monte Verde	SPG
José Mauro e outro	B. Corrego Grande	26.000	Monte Verde	SPG
José Menegon	B. Morais	8.000	Catiguá	EFA
José Monte	B. Corrego Estrela	2.800	Catiguá	EFA
José Moreira da Silva	B. Corrego Grande	3.200	Monte Verde	SPG
José Munhoz	Corrego Grande	7.150	Catiguá	EFA
José Pacce & Irmãos	B. S. Domingos	12.000	Japurá	EFA
José Pedro Ferreira	B. S. Domingos	11.000	Catiguá	EFA
José Peres Hernandes	B. Corrego Sêco	7.500	Catanduva	EFA
José Pinto	B. Ponte Alta	26.000	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	12,5	plano	avermelhada	—
6	6	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
20	29,5	plano	avermelhada	—
18	7	plano	avermelhada	—
24	4	plano	avermelhada	—
2	25	plano	avermelhada	—
19	10,25	plano	avermelhada	—
7	37	plano	avermelhada	—
5	4,75	plano	vermelha	—
6	19,5	plano	avermelhada	—
24	16,75	plano	branca	—
9	105	plano	avermelhada	—
15	30	plano	avermelhada	—
19	518	plano	avermelhada	—
24	21	plano	avermelhada	—
25	1,25	plano	avermelhada	—
4	14	plano	avermelhada	—
—	19	plano	avermelhada	—
28	5	plano	avermelhada	—
26	1,5	plano	avermelhada	—
13	5	plano	avermelhada	—
3	15	plano	avermelhada	—
12	15	plano	avermelhada	—
7	6,75	plano	avermelhada	—
28	8	plano	avermelhada	—
27	1,5	plano	avermelhada	—
27	22	plano	avermelhada	—
27	22	plano	avermelhada	—
3	78,5	plano	avermelhada	—
3	60	plano	avermelhada	—
25	14	plano	avermelhada	—
7	6	plano	avermelhada	—
6	11,75	plano	avermelhada	—
7	6	plano	avermelhada	—
15	5	plano	avermelhada	—
26	5	plano	avermelhada	—
26	3	plano	avermelhada	—
1	8,5	plano	avermelhada	—
27	2,25	plano	avermelhada	—
26	8	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
7	22	plano	avermelhada	—
22	7,5	plano	avermelhada	—
17	4,5	plano	avermelhada	—
26	17	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Prado e outros	Limeira	70.000	Catiguá	EFA
José Ramos Francisco	B. Corrego Grande	8.200	Catanduva	EFA
José Rodrigues de Oliveira	B. Bebedouro Turvo	4.500	Monte Verde	SPG
José Rodrigues de Oliveira	B. Bebedouro Turvo	2.200	Monte Verde	SPG
José Sanches	B. Pedregulho	2.000	Catanduva	EFA
José Seraphim	S. Domingos	80.000	Catiguá	EFA
José Silvino Zanetti	B. Corrego Pereira	7.000	Catiguá	EFA
José Thomaz Junior	B. Ponte Alta	10.000	Olimpia	SPG
Lazaro Garcia	B. Catiguá	7.150	Catiguá	EFA
Lazaro Moreira da Silva	B. Ponte Alta	1.500	Monte Verde	SPG
Lazaro Moreira da Silva	B. Corrego Grande	5.000	Monte Verde	SPG
Lean Monte	B. Corrego Estrela	4.800	Catiguá	EFA
Leoncio Viteri	B. S. Domingos	20.000	Japurá	EFA
Liberal Faquim	B. S. Domingos	38.000	Japurá	EFA
Limirio Inocencio de Souza	B. S. Domingos	1.000	Catiguá	EFA
Lino José Vellozo	B. Serrinha	10.000	Olimpia	SPG
Lourenço Thome	B. Corrego Estrela	22.000	Catiguá	EFA
Loreto Corveloni	B. Japurá	11.500	Japurá	EFA
Luiz Baratelli & Irmãos	B. Rancharia	11.500	Catiguá	EFA
Luiz Calbo	B. Corrego Candido	44.000	Catiguá	EFA
Luiz Calbo	B. Corrego Candido	22.000	Catiguá	EFA
Luiz Franzoti	B. Corrego Limeira	15.000	Catiguá	EFA
Luiz Marini & Irmãos	B. Corrego Fundo	18.000	Olimpia	SPG
Luiz Marini & Irmãos	B. Corrego Fundo	18.000	Catanduva	EFA
Luiz Nicoletti	B. Corrego Candido	19.000	Catiguá	EFA
Luiz Pace & Filhos	B. S. Domingos	15.000	Japurá	EFA
Luiza de Abreu	B. Corrego Pereira	6.000	Catiguá	EFA
Luiza Baldi & Filhos	B. Rancharia	42.000	Catiguá	EFA
Luiza Righelli Liberatori	B. Corrego Sêco	8.750	Catanduva	EFA
Manuela Garcia & Filhos	B. Catiguá	28.000	Catanduva	EFA
Manuela Maria de Jesus	B. Corrego Grande	1.500	Monte Verde	SPG
Marcelino Cabrera	B. Corrego Pereira	7.150	Catiguá	EFA
Marcelino Corral	B. Catiguá	6.300	Catanduva	EFA
Marcos Pinesso	B. Bebedouro Turvo	28.000	Monte Verde	SPG
Maria do Espirito Santo	B. Corrego do Ipê	6.000	Catiguá	EFA
Maria Francisca de Jesus	B. Corrego Grande	1.500	Monte Verde	SPG
Maria Francisca de Jesus	B. Corrego Grande	5 000	Monte Verde	SPG
Maria Fuentes	B. Corrego Estiva	3.000	Catiguá	EFA
Maria José Lopes	B. Pedregulho	30.000	Catiguá	EFA
Maria Neves do Carmo	S. José	2.500	Catanduva	EFA
Martinho Arruda Sobrinho	B. Corrego Grande	2.500	Catanduva	EFA
Martiniano Ferreira Lopes-herds.	Pedregulho	50.000	Catiguá	EFA
Martins Lopes Sanches e Irmãos	B. Corrego do Ipê	5.000	Catiguá	EFA
Matheus Gorjão	S. Sebastião	35.000	Catiguá	EFA
Matheus Gorjão	B. Coqueiros	22.000	Catiguá	EFA
Maximo Gimenez	B. S. Domingos	3.800	Japurá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	90	plano	avermelhada	—
26	10	plano	avermelhada	—
21	14	plano	avermelhada	—
25	3	plano	avermelhada	—
25	1,25	plano	avermelhada	—
15	126	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
27	11	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
28	4	plano	avermelhada	—
27	20,25	plano	avermelhada	—
27	2,25	plano	avermelhada	—
6	18	plano	avermelhada	—
6	52,75	plano	avermelhada	—
28	14	plano	avermelhada	—
25	9	plano	avermelhada	—
24	18	plano	avermelhada	—
4	8	plano	avermelhada	—
17	11	plano	avermelhada	—
3	33	plano	avermelhada	—
22	17	plano	avermelhada	—
17	13,5	plano	avermelhada	—
27	33	plano	avermelhada	—
36	16	plano	avermelhada	—
3	13,25	plano	avermelhada	—
7	10	plano	avermelhada	—
20	5	plano	avermelhada	—
17	40	plano	avermelhada	—
18	5	plano	avermelhada	—
11	20	plano	avermelhada	—
27	1,5	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
11	4	plano	avermelhada	—
20	29	plano	avermelhada	—
5	4,75	plano	avermelhada	—
27	1,5	plano	avermelhada	—
26	25	plano	avermelhada	—
27	7,5	plano	avermelhada	—
18	43	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
16	30	plano	avermelhada	—
3	4,75	plano	avermelhada	—
4,5	25	plano	avermelhada	—
7	30	plano	avermelhada	—
7	10	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Miguel Gonçalves	B. S. Domingos	10.000	Catiguá	EFA
Miguel Jodas Nogueira	B. Limeira	13.000	Japurá	EFA
Miguel Juazeiro	B. Japurá	3.000	Japurá	EFA
Miguel de Miguel	B. Corrego Sêco	2.000	Catanduva	EFA
Miguel Ortega Arcencio	B. Corrego Sêco	17.000	Catanduva	EFA
Miguel Parra & Irmãos	Bebedouro Turvo	55.000	Olimpia	SPG
Miguel Vilar	B. Perobal	6.000	Olimpia	SPG
Moacyr Carvalho	B. Pedregulho	23.000	Olimpia	SPG
Moysés Abujad & Irmãos	B. Corrego Grande	38.000	Catanduva	EFA
Manoel de Souza Lopes	B. Ponte Alta	18.000	Olimpia	SPG
Manoel Alvares	B. S. Domingos	1.150	Japurá	EFA
Manoel Baptista de Freitas	B. Pedregulho	10.400	Catiguá	EFA
Manoel Cabreuva & Outros	B. Pedregulho	11.000	Catiguá	EFA
Manoel Ferreira Junior	B. Corrego do Ipê	6.500	Catiguá	EFA
Manoel Flaugenio da Silva	B. S. Domingos	13.000	Catiguá	EFA
Manoel Francisco Vindeirinho	B. Corrego Pereira	5.000	Catiguá	EFA
Manoel Franco	B. Bebedouro Turvo	6.000	Monte Verde	SPG
Manoel Gomes Barreto	B. Corrego do Ipê	18.000	Catiguá	EFA
Manoel Gonçalves	B. Corrego do Ipê	7.000	Catiguá	EFA
Manoel da Graça	S. Domingos	55.000	Japurá	EFA
Manoel da Graça	B. Rancharia	10.000	Japurá	EFA
Manoel Jodas	B. Serrinha	3.000	Olimpia	SPG
Manoel Paiva	B. Japurá	11.000	Japurá	EFA
Manoel Luiz Espelho	B. Serrinha	9.000	Olimpia	SPG
Manoel Silvano de Souza	Pomar	25.000	Catiguá	EFA
Nacazoni Parra	B. Corrego Grande	4.000	Catanduva	EFA
Natal Baratella	B. Corrego Fundo	19.500	Catiguá	EFA
Nemesio Garcia	Dona Gertrudes	24.000	Catanduva	EFA
Nestor Sampaio Bittencourt-Dr.	Bôa Esperança	71.000	Catiguá	EFA
Olivia Gonçalves	B. S. Domingos	10.000	Catiguá	EFA
Oreste Callegari & Irmãos	B. Corrego Candido-I	24.000	Catiguá	EFA
Oreste Callegari & Irmãos	B. Corrego Candido-II	26.000	Catiguá	EFA
Paschoal Fazio	B. Rancharia	35.000	Olimpia	SPG
Paschoal Papini	B. Ponte Alta	6.000	Catiguá	EFA
Paulina Maria de Jesus	B. S. Domingos	10.000	Catiguá	EFA
Paulo Barrueco	B. Morais	35.000	Catiguá	EFA
Pedro Alves de Toledo	B. Rancharia	48.283	Catiguá	EFA
Pedro Barella	B. Ponte Alta	9.500	Olimpia	SPG
Pedro Bortoletto & Irmão	B. Corrego Estrela	35.000	Catiguá	EFA
Pedro Boertoletto & Irmão	B. Corrego Estrela	8.000	Catiguá	EFA
Pedro Clemente	B. Corrego Limeira	3.400	Catiguá	EFA
Pedro Foroni	Sta. Julia	12.500	Catiguá	EFA
Pedro Marcellino Sanches	B. Limeira	8.790	Olimpia	SPG
Pedro Seron	Monte Alegre	66.000	Olimpia	SPG
Pedro Seron	B. Ponte Alta	8.000	Olimpia	SPG
Petra Gimenez	B. Serrinha	8.000	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
13	16,5	plano	avermelhada	—
20	78	plano	avermelhada	—
2	9	plano	avermelhada	—
17	5,25	plano	avermelhada	—
18	13	plano	avermelhada	—
25	26	plano	branca	—
25	20	plano	branca, vermelha	—
32	20	plano	avermelhada	—
22	90	plano	avermelhada	—
24	30,5	plano	branca	—
6	9	plano	avermelhada	—
17	8,25	plano	avermelhada	—
17	10	plano	avermelhada	—
4	6,5	plano	avermelhada	—
20	25	plano	avermelhada	—
20	7	plano	avermelhada	—
25	10	plano	avermelhada	—
5	12,5	plano	avermelhada	—
4	4	plano	avermelhada	—
7	63	plano	avermelhada	—
7	9	plano	avermelhada	—
19	4	plano	avermelhada	—
2	16	plano	avermelhada	—
24	5	plano	avermelhada	—
14	45	plano	avermelhada	tem
25	20	plano	avermelhada	—
16	19	plano	avermelhada	—
11	20	plano	avermelhada	—
2	55	plano	avermelhada	—
13	16,5	plano	avermelhada	—
2	25	plano	avermelhada	—
2	25	plano	avermelhada	—
24	51	plano	branca	—
8	5	plano	avermelhada	—
13	16,5	plano	avermelhada	—
4,5	25	plano	avermelhada	—
20	87,5	plano	avermelhada	—
23	9	plano	branca	—
23	31,75	plano	avermelhada	—
24	48	plano	avermelhada	—
14	3	plano	avermelhada	—
20	11	plano	avermelhada	—
24	5,75	plano	avermelhada	—
23	57	plano	branca	—
24	17	plano	branca	—
16	8	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Primo David	B. S. Domingos	100	Catiguá	EFA
Primo Marchi	B. Corrego Fundo	25.000	Catiguá	EFA
Procopio Gonçalves de Souza Filho	B. S. Domingos	5.000	Catiguá	EFA
Ramon Gimenez	B. S. Domingos	15.000	Japurá	EFA
Rafael Budrin	B. Corrego do Ipê	14.000	Catiguá	EFA
Rafael Rodero	B. S. Domingos	22.000	Catiguá	EFA
Ricardo Saes	B. Corrego Limeira	34.400	Catiguá	EFA
Romano Pivello	B. Serrinha	6.000	Olimpia	SPG
Romano Pivello	B. Serrinha	2.000	Olimpia	SPG
Romão Bussolani	B. Perobal	8.000	Olimpia	SPG
Romualdo Fernandes	S. José	52.000	Catanduva	EFA
Rufino de Almeida	B. Japurá	4.000	Japurá	EFA
Rufino de Almeida	B. Japurá	3.000	Japurá	EFA
Salvina Maria das Dôres Jesus	B. S. Domingos	600	Catiguá	EFA
Sebastião Botti	B. Bebedouro do Turvo	11.000	Olimpia	SPG
Sebastião da Costa Pereira	B. Corrego Estrela	28.000	Catiguá	EFA
Sebastião Ferreira de Andrade	B. S. Domingos	1.700	Catiguá	EFA
Sebastião Lourenço da Silva	B. S. Domingos	9.000	Japurá	EFA
Sebastião Pires	B. Corrego Grande	2.000	Monte Verde	SPG
Sebastião dos Reis	B. Corrego Grande	1.330	Monte Verde	SPG
Seraphim Cabreuva	B. Pedregulho	2.000	Catiguá	EFA
Servilho Manfrim	B. Serrinha	5.000	Olimpia	SPG
Servilho Manfrim	B. Corrego Limeira	2.000	Olimpia	SPG
Sirio Dias Cirieti	B. Serrinha	4.000	Olimpia	SPG
Sylvestre Chantini	B. Corrego Grande	2.300	Catanduva	EFA
Sylvio Arthur	B. S. Domingos	12.000	Catiguá	EFA
Tesiphon Cabrera	B. Corrego Pedregulho	2.000	Catanduva	EFA
Tesiphon Reis	B. Pedregulho	2.000	Catanduva	EFA
Theodoro Ballestero	B. S. Domingos	1.500	Catiguá	EFA
Theodoro Germano	B. Rancharia	1.500	Olimpia	SPG
Theodo Germano	B. Ponte Alta	8.600	Olimpia	SPG
Thereza Modena	B. Serrinha	4.000	Olimpia	SPG
Thomaz Albuquerque	Corrego da Estrela	70.000	Catiguá	EFA
Tobias Gonçalves	B. Japurá	3.000	Japurá	EFA
Ugolino Alves Pereira	B. Corrego Limeira	532	Catiguá	EFA
Valentim Herrero Sanches	B. Corrego Sêco	7.000	Catanduva	EFA
Valentim Momesso	B. Corrego Limeira	3.000	Catiguá	EFA
Valentim Donaire	B. Corrego Grande	5.387	Catanduva	EFA
Valerio Francisco da Silva	B. S. Domingos	2.000	Catiguá	EFA
Venancio Ferreira Andrade	B. S. Domingos	1.700	Catiguá	EFA
Vicente Ferreira de Andrade	B. S. Domingos	3.400	Catiguá	EFA
Vicente Ribeiro Cunha	B. Corrego Sêco	35.000	Catanduva	EFA
Victoria Fernandes	B. Corrego Grande	15.000	Catanduva	EFA
Victorio Zamparolli	B. Japurá	11.000	Catiguá	EFA
Virgilio Baratella	B. Ponte Alta	28.500	Olimpia	SPG
Virgilio Baratella & Irmão	B. Corrego Fundo	6.000	Catiguá	EFA

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
20	3,25	plano	avermelhada	—
17	24	plano	avermelhada	—
13	10,5	plano	avermelhada	—
7	15	plano	avermelhada	—
4	27	plano	avermelhada	—
27	18	plano	avermelhada	—
19	27	plano	avermelhada	—
23	4	plano	avermelhada	—
23	2	plano	avermelhada	—
25	16	plano	avermelhada	—
12	28	plano	avermelhada	—
6	4	plano	avermelhada	—
6	6	plano	avermelhada	—
20	0,75	plano	avermelhada	—
25	8	plano	branca	—
23	90	plano	avermelhada	—
20	2,25	plano	avermelhada	—
5	10	plano	avermelhada	—
26	26	plano	avermelhada	—
26	1,5	plano	avermelhada	—
25	1,25	plano	avermelhada	—
23	5	plano	avermelhada	—
2	2	plano	avermelhada	—
23	3	plano	avermelhada	—
17	5	plano	avermelhada	—
27	14	plano	avermelhada	—
25	1,25	plano	avermelhada	—
26	1,25	plano	avermelhada	—
20	6,75	plano	avermelhada	—
24	2	plano	branca	—
24	7	plano	branca	—
23	10	plano	avermelhada	—
11	46	plano	avermelhada	tem
5	7	plano	avermelhada	—
13	1,5	plano	avermelhada	—
12	4	plano	avermelhada	—
20	5	plano	avermelhada	—
15	3,25	plano	avermelhada	—
28	6,25	plano	avermelhada	—
20	2,25	plano	avermelhada	—
28	15	plano	avermelhada	—
17	19	plano	avermelhada	—
14	27	plano	avermelhada	—
6	17	plano	avermelhada	—
25	21	plano	avermelhada	—
16	6	plano	avermelhada	—

(Tabapuã)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Zacharias Nuevo	B. S. Domingos	17.000	Catiguá	EFA
Zenaria Teixeira	B. S. Domingos	1.033	Japurá	EFA
Zeno Papini	B. Corrego Estrela	32.000	Catiguá	EFA
Zildo Derosse	B. Morais	4.000	Olimpia	SPG

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Adone Cervi	São João	24.000	Terra Roxa	CP
Affonso da Costa Negraes-Dr.	Iriçanga	145.000	Viradouro	CP
Agnello Vernillo	B. Boa Esperança	5.500	Terra Roxa	CP
Alberto Baccarat-Espolio de	Santa Clara	464.722	Terra Roxa	CP
Alberto Henrique	B. Corrego da Boa Esperança	5.500	Terra Roxa	CP
Alcides Joaquim de Souza	Panaceia	16.000	Viradouro	CP
Alexandre Marostica	B. Boa Esperança	27.000	Terra Roxa	CP
Alfredo Schiavone	Primavera	3.000	Viradouro	CP
Alvize Grella	São Luiz	15.000	Terra Roxa	CP
Alvize Grella	B. Corrego da Boa Esperança	8.000	Terra Roxa	CP
Ambrozio Sereia	B. Agua Limpa	9.000	Viradouro	CP
Angelo Carminati e Paschoal Carminati	B. Jardim	15.000	Viradouro	CP
Angelo Faggion	Corrego Novo	4.000	Viradouro	CP
Angelo Feroldi	B. Corrego da Boa Esperança	13.000	Terra Roxa	CP
Angelo Feroldi	B. Corrego da Boa Esperança	40.000	Terra Roxa	CP
Angelo da Marta	B. Enleada	6.000	Viradouro	CP
Anna Martins	B. Agua Limpa	9.000	Viradouro	CP
Annibal Henrique	B. Matão	14.000	Terra Roxa	CP
Arcolino Zanchetta	Santa Iria	19.000	Viradouro	CP
Arlindo Rico	B. Matão	11.000	Terra Roxa	CP
Arminda Janini Madeira-viuva	Palmeira	13.000	Bebedouro	CP
Armindo Amaral de Souza	Macaubas	20.000	Viradouro	CP
Attilio Lollato	Banharão	12.400	Terra Roxa	CP
Attilio Padovan	Aparecida	20.000	Terra Roxa	CP
Augusto Ribeiro Cravo Roxo	B. Pantaninho	1.200	Viradouro	CP
Avelino da Cruz Papel	Alto do Matão	8.000	Terra Roxa	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
27	14	plano	avermelhada	—
7	13	plano	avermelhada	—
23	25	plano	avermelhada	—
24	5	plano	branca	—

cípio de Viradouro (até 31 de Julho de 1940)

DIST kms	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	27	pouco inclinado	roxa	—
2½	175	quasi plano	vermelha, arenosa	—
7,2	3,75	quasi plano	roxa	—
300 mts.	528	pouco inclinado	roxa	tem
9	5	quasi plano	vermelha, mista	—
10,6	112	plano	roxa	—
18	17	plano	roxa	—
2,2	40	pouco inclinado	roxa	—
10	11	plano	vermelha, misturada	—
10½	5	plano	mista, roxa	—
3,2	7	inclinado	vermelha	—
16	30	ondulado	vermelha, arenosa	—
12	18	plano	vermelha, arenosa	—
9,5	10	quasi plano	roxa	—
9	30	pouco inclinado	vermelha, roxa, arenosa	—
11	4	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
7,2	8	quasi plano	vermelha, arenosa, 3.ª qual.	—
11	8	plano	vermelha, arenosa	—
6,2	117	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
9,4	6	pouco declive	vermelha, arenosa	—
18	20	quasi plano	vermelha, arenosa	—
5,5	76	plano	vermelha, arenosa	—
4	17½	inclinado	roxa	—
9,5	32	quasi plano	vermelha, arenosa	—
6½	1,25	plano	vermelha	—
11	6	plano	vermelha, arenosa	—

(Viradouro)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Antonio Correia Netto	B. Corguinho	1.000	Terra Roxa	CP
Antonio Covino	B. Corrego da Boa Esperança	6.000	Terra Roxa	CP
Antonio Covino	B. Banharão	600	Terra Roxa	CP
Antonio Cunha	B. Pantaninho	5.000	Azevedo Marques	CP
Antonio Francisco	B. Corrego da Boa Esperança	6.000	Terra Roxa	CP
Antonio Francisco Seixas	Bom Sucesso	1.500	Viradouro	CP
Antonio Janini	Santa Maria	60.000	Viradouro	CP
Antonio José de Medeiros-viuva de	Banharão	10.000	Terra Roxa	CP
Antonio Lavoratto	B. Pantaninho	12.000	Viradouro	CP
Antonio Lopes	B. Matão	3.000	Terra Roxa	CP
Antonio Milan Fernandes	B. Palmeiras	5.000	Viradouro	CP
Antonio Mira de Assumpção	B. Agua Limpa	4.000	Viradouro	CP
Antonio Rodrigues Lavrador	B. Pantaninho	5.000	Azevedo Marques	CP
Antonio Vernillo	Esperança	24.380	Terra Roxa	CP
Antonio Vernillo	B. Boa Esperança	10.000	Terra Roxa	CP
Balbino Nogueira	B. Banharão	4.500	Terra Roxa	CP
Batista Colazio	Jardim Matão	6.000	Viradouro	CP
Benedito Barbosa	B. Matão	2.700	Terra Roxa	CP
Benedito Forlin e outros	B. Corrego da Boa Esperança	20.000	Terra Roxa	CP
Bento Bueno	Grotão	3.000	Viradouro	CP
Carino Fraiha	Boa Esperança	23.000	Viradouro	CP
Carlos Argentão	1.º Sitio	10.000	Azevedo Marques	CP
Carlos Argentão	2.º Sitio	13.000	Azevedo Marques	CP
Carlos Sirdelli	B. Brejinho	5.000	Viradouro	CP
Carmino Covino	B. Corrego do Banharão	4.000	Terra Roxa	CP
Carmino Covino	B. Corrego da Boa Esperança	12.000	Terra Roxa	CP
Carmino Covino	B. Corrego da Boa Esperança	20.000	Terra Roxa	CP
Cesar Porcinato	B. Agua Limpa	10.000	Viradouro	CP
Cesario Salin	Bom Sucesso	16.000	Viradouro	CP
Custodio Cardoso de Almeida-Dr.	S. Antonio Banharão	35.000	Viradouro	CP
David Mingato	B. Pantaninho	6.500	Viradouro	CP
Decio Franco do Amaral	California	177.000	Terra Roxa	CP
Deocleciano Baptista de Oliveira	Cabreuva	215.000	Terra Roxa	CP
Domingos Dellarosa	Esperança	6.000	Terra Roxa	CP
Durato Rodrigues da Silva	B. Corguinho	50.000	Terra Roxa	CP
Durval Marçal Vieira	Macauba	40.000	Viradouro	CP
Eduardo P. Ralston	Santa Alice	250.000	Terra Roxa	CP
Elysio Mira de Assumpção	Campo Alegre	9.000	Viradouro	CP
Ernesto Tomicioli	Santo Antonio	38.500	Viradouro	CP
Eugenio Massonetti	Bom Successo	5.000	Viradouro	CP
Evaristo Soldado	Jardim	12.000	Viradouro	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	18	plano	roxa	—
6,2	4	plano	roxa	—
6	2,5	quasi plano	roxa	—
8½	3	plano	vermelha, arenosa	—
7,2	4	pouco inclinado	roxa, mista	—
5,4	14	pouco inclinado	vermelha	—
12	65	ondulado	vermelha, arenosa de 2.ª	—
5,3	10	pouco declive	roxa	—
8,2	8	plano	vermelha	—
10	7	plano	vermelha, arenosa	—
11,4	15	ondulado	vermelha, arenosa	—
7,4	5	inclinado	vermelha, sêca	—
8,4	5,75	plano	vermelha, arenosa	—
6	17	quasi plano	roxa	—
7	8,25	quasi plano	roxa	—
5,8	6	quasi plano	vermelha, arenosa	—
2,2	3,75	quasi plano	roxa	—
10	6	quasi plano	vermelha, arenosa	—
9	20	plano	roxa	—
12,1	8	quasi plano	vermelha, arenosa	—
18	15	plano	roxa	—
9	5	plano	branca, arenosa	—
9,2	6	plano	branca, arenosa	—
6	33	plano	vermelha, sêca	—
6	7½	quasi plano	roxa	—
6,8	8	pouco inclinado	roxa	—
6,4	12½	plano	roxa	—
5½	25	pouco inclinado	branca, arenosa	—
2,1	28	plano	vermelha, sêca	—
6	110	pouco inclinado	verm.-branca, parte mistur.	tem
8	4½	plano	vermelha	—
5	246	plano	roxa	tem
6	201	ondulado	roxa, massapé	—
6,4	6	quasi plano	roxa	—
3	50	pouco inclinado	roxa	—
6	170	plano	roxa	—
5	343	pouco inclinado	roxa	tem
1,2	27	plano, inclinado	vermelha	—
9,1	38	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
800 mts.	4½	plano	vermelha, sêca	—
17	10	plano	vermelha, arenosa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Fioravante Gasperini	Banharão	9.000	Viradouro	CP
Flauzino Gomes	Agua Limpa	2.000	Terrá Roxa	CP
Francisca Albina de Almeida	São Sebastião	23.000	Terra Roxa	CP
Francisco Alves de Oliveira	B. Corguinho	11.000	Terra Roxa	CP
Francisco Gomes Crespo	B. Matão	8.000	Terra Roxa	CP
Francisco da Ponte Ferreira	B. Matão	8.000	Terra Roxa	CP
Francisco Porcinato e Viuva Porcinato	B. Corrego da Enleada	10.000	Viradouro	CP
Francisco Scarcelli	B. Corrego da Boa Esperança	6.000	Terra Roxa	CP
Gabriel Rodrigues de Amorim	B. Corguinho	20.000	Viradouro	CP
Gabriel Rodrigues de Amorim	B. Agua Limpa	3.000	Viradouro	CP
Gaspar Giglio	Bela Vista	80.000	Viradouro	CP
Gino Marini	Santo Antonio	12.000	Viradouro	CP
Giovanetti & Ramos	Fartura	19.000	Terra Roxa	CP
Guilherme Moura	Palmeiras	100.000	Terra Roxa	CP
Guilherme Moura	Itaporan	308.000	Terra Roxa	CP
Guimarães & Janini	São Sebastião	82.500	Viradouro	CP
Guisaburo Hoshini	B. Porto Feliz	1.000	Terra Roxa	CP
Henrique Bortolacci-herdeiros de	Bca Esperança	12.000	Terra Roxa	CP
Henrique Straccia	São José ou Corrego do Jardim	16.000	Terra Roxa	CP
Heitor Mendes da Silveira	Bela Vista	6.100	Viradouro	CP
Hercilio Alves Bastos	Santa Teresinha	117.500	Mandembo	CP
Hidekychi Kymoto	Banharão	11.500	Terra Roxa	CP
Hildefonso da Silveira Mendes	B. Bela Vista	4.000	Viradouro	CP
Irmãos Nascimento	Cedro	30.000	Azevedo Marques	CP
Irmãos Tomicioli	Santo Antonio	26.000	Viradouro	CP
Itiro Inada	B. Corrego da Boa Esperança	13.000	Terra Roxa	CP
Jacyntho Maulone	S/D	8.000	Terra Roxa	CP
Jeronyma Sebastiane	Lagoa	10.000	Terra Roxa	CP
Jeronymo Miguel	B. Corrego do Canudo	12.000	Viradouro	CP
Julio Seleghin	Bom Sucesso	8.000	Viradouro	CP
Juvenal Teixeira	Palestina	28.000	Viradouro	CP
João Baptista Walter Porto	São João	81.500	Viradouro	CP
João Beato	B. Corrego da Boa Esperança	21.000	Terra Roxa	CP
João Belluzo & Irmão	B. Corrego do Sucurí	22.000	Viradouro	CP
João Carmo	B. Pantaninho	5.500	Viradouro	CP
João Catharino	B. Corrego do Paiol	3.800	Viradouro	CP
João da Cruz Balceiro	Pantaninho	48.000	Azevedo Marques	CP
João Esteves	Cardosa	10.000	Viradouro	CP
João Felippe	B. Pantaninho	8.000	Viradouro	CP
João Galli	B. Corrego da Boa Esperança	8.000	Terra Roxa	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12½	34	plano	vermelha, arenosa	—
3	5	plano	roxa	—
7	30	plano	roxa	—
3	50	quasi plano	roxa	—
4,2	5¼	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
9	6	quasi plano	vermelha, arenosa	—
9	16	pouco inclinado	vermelha, misturada	—
—	3½	pouco inclinado	roxa	—
8	115	quasi plano	vermelha, arenosa	—
6	50	quasi plano	areia, vermelha, branca	—
2,3	117½	plano	vermelha, boa	—
9	19	pouco inclinado	vermelha, misturada	—
8	70	quasi plano	roxa, massapé	—
11	330	plano	roxa	—
8	320	plano	roxa	—
5	130	ondulado	vermelha	—
6,8	7½	plano	vermelha, arenosa	—
6	7	plano	roxa	—
5	15	pouco declive	vermelha, arenosa	—
1½	6	pouco inclinado	roxa	—
16,4	229¾	pouco ondulado	vermelha, arenosa, roxa	—
6,5	10	quasi plano	vermelha, arenosa	—
2	5	quasi plano	roxa	—
1	164	pouco declive	vermelha, roxa, misturada	tem
9	21	quasi plano	vermelha, arenosa	—
11	10	plano	roxa	—
9	7	plano	vermelha, arenosa	—
12½	10	pouco inclinado	roxa	—
9	18	pouco inclinado	vermelha	—
½	19¾	plano	vermelha, sêca	—
8	182	quasi plano	roxa	—
10	222	quasi plano	roxa, arenosa	tem
9,2	12	quasi plano	roxa	—
4	22	plano	vermelha, boa	—
7,6	3	plano	vermelha	—
7	7¾	quasi plano	vermelha, sêca	—
6½	38	quasi plano	vermelha, sêca	—
5,2	90	pouco inclinado	vermelha	—
9	20	quasi plano	vermelha, sêca	—
9	5	quasi plano	roxa	—

(Viradouro)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
João Gibran	São Paulo (Perí-Perí)	11.000	Viradouro	CP
João José dos Santos-herdeiros de	Boa Esperança	90.000	Terra Roxa	CP
João Lodo	B. Baixa Sêca	43.000	Azevedo Marques	CP
João Magero	B. Corrego da Boa Esperança	17.000	Terra Roxa	CP
João Magero	B. Corrego da Boa Esperança	13.800	Terra Roxa	CP
João Mancini	B. Corrego da Boa Esperança	14.000	Terra Roxa	CP
João Mancini (arrendatário)	B. Corrego da Boa Esperança	10.000	Terra Roxa	CP
João Marques da Costa	B. Corrego do Paiol	3.000	Viradouro	CP
João Martiniano Honorato	B. Matão	7.300	Viradouro	CP
João Matheus Filho	B. Bom Sucesso	3.000	Viradouro	CP
João Montani	B. Suburbio Boa Vista	1.000	Viradouro	CP
João Patricio Agripino	B. Corrego dos Canudos	1.000	Viradouro	CP
João Ramos da Silva	B. Corrego da Boa Esperança	16.000	Terra Roxa	CP
João Ribeiro Clé	Paiol (parte)	80.000	Pitangueiras	CP
João Ribeiro Cravo Roxo	B. Pantaninho	4.000	Viradouro	CP
João Rodrigues da Silva	Paraiso	103.000	Terra Roxa	CP
João dos Santos	Bom Futuro	26.000	Viradouro	CP
João dos Santos Mingatos	B. Pantaninho	5.000	Terra Roxa	CP
João de Souza Suzano	B. Matão	16.000	Terra Roxa	CP
Joaquim Antonio de Bessa	Agua Limpa	6.000	Azevedo Marques	CP
Joaquim Antonio de Bessa	B. Agua Limpa	5.800	Azevedo Marques	CP
Jaquim Ferreira	Bom Jesus	90.000	Bebedouro	CP
Joaquim Ferreira de Camargo	Santana	90.000	Terra Roxa	CP
Joaquim Pedro de Miranda	B. Paiol	14.250	Viradouro	CP
Joaquim Pedro Soares	B. Pantaninho	10.000	Viradouro	CP
Joaquim Pereira dos Santos	B. Paiol	6.000	Viradouro	CP
Joaquim dos Santos Alcatrão	Jardim	36.000	Terra Roxa	CP
Joaquim Simões de Campos	Banharão	10.000	Terra Roxa	CP
José Alves Pereira	Paiol	24.000	Viradouro	CP
José Alves de Toledo	Corrego da Panela	4.000	Azevedo Marques	CP
José Borelli	Santa Maria	52.000	Viradouro	CP
José Brito	Banharão	7.000	Terra Roxa	CP
José Candido e outros	B. Corrego da Boa Esperança	10.000	Terra Roxa	CP
José Candido da Rocha	B. Corrego da Boa Esperança	8.000	Terra Roxa	CP
José Casemiro da Silva	B. Pantaninho	10.000	Viradouro	CP
José Covino	B. Corrego da Boa Esperança	5.000	Terra Roxa	CP
José Covino	S/D	5.500	Terra Roxa	CP
José Del'Bem	Banharão	15.000	Viradouro	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10,2	128	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
13	395	acidentado	vermelha, arenosa	tem
10	56	pouco declive	vermelha, misturada	—
6,2	10	plano	roxa	—
8	10	plano	roxa	—
9	10	quasi plano	roxa	—
10	38	plano	roxa	—
7	15	plano	vermelha	—
8	20	inclinado	vermelha, roxa	—
3	7	quasi plano	vermelha, sêca	—
1	1	plano	vermelha, sêca	—
9,2	6	plano	vermelha	—
10	15	plano	roxa	—
10	120	plano	roxa	tem
6	3	plano	vermelha	—
9	160	plano	roxa	—
9,2	26	quasi plano	vermelha, branca, misturada	—
7,2	6½	plano	vermelha	—
—	10½	plano	vermelha, arenosa	—
10,5	5	plano	branca, arenosa	—
9,5	5	plano	branca, arenosa	—
20	140	pouco inclinado	vermelha, sêca	tem
6,5	58	pouco inclinado	roxa	tem
7,5	16¼	quasi plano	vermelha, sêca	—
10	10	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
7,4	9	plano	vermelha	—
6	56	plano	vermelha, arenosa	—
5	10	pouco declive	roxa	—
9,1	34	quasi plano	vermelha	—
2	50	inclinado	vermelha, arenosa	—
1,75	106	plano	vermelha	—
7	10	plano	vermelha, arenosa	—
7	6	quasi plano	roxa	—
5½	5	quasi plano	roxa	—
8½	12	plano	vermelha	—
6	3½	quasi plano	roxa	—
5,2	3½	plano	roxa	—
8½	13	pouco inclinado	roxa, misturada	—

(Viradouro)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
José Dias Prudente Corrêa	Floresta	400.000	Terra Roxa	CP
José Dias Prudente Corrêa	Santo Antonio	170.000	Terra Roxa	CP
José Gomes Agostinho	Cedro	6.000	Viradouro	CP
José Gonçalves Frederico	B. Corrego do Canudo	2.000	Viradouro	CP
José Leopoldo Uchôa Filho	São Leopoldo	4.000	Viradouro	CP
José Maria Cardoso	B. Jardim	28.000	Terra Roxa	CP
José Maria Nunes-herdeiros	B. Corrego do Paiol	7.000	Viradouro	CP
José Marini	Santo Antonio	18.000	Viradouro	CP
José do Nascimento Louzada	Santa Maria	33.000	Viradouro	CP
José do Nascimento Louzada	Aparecida	4.000	Viradouro	CP
José Nicolau Tolentino	B. Matão	4.000	Viradouro	CP
José Pitarelli	São José	20.000	Terra Roxa	CP
José dos Santos Alves	Matão	12.000	Terra Roxa	CP
José Simões	B. Corrego do Paiol	15.000	Viradouro	CP
José Talarico	B. Agua Limpa	2.700	Viradouro	CP
José Talarico	B. Enleada	12.000	Viradouro	CP
José Teixeira Forte	B. Corrego da Enleada	9.300	Viradouro	CP
Kaziro Nakamura	B. Corrego da Boa Esperança	10.000	Terra Roxa	CP
Laurindo Cruz Clementino	B. Baixadão	4.000	Viradouro	CP
Lindolpho Marçal Vieira	Conquista	8.000	Viradouro	CP
Lourenço Maggioni	B. Corrego da Boa Esperança	8.000	Terra Roxa	CP
Lucas Severiano Ferreira	Sedinha	8.500	Terra Roxa	CP
Luiz Carrer & Irmãos	B. Corrego Pantaninho	28.000	Viradouro	CP
Luiz Fachina	Boa Avenida	6.000	Viradouro	CP
Luiz Gianello	B. Agua Limpa	10.700	Viradouro	CP
Luiz Schiabel	B. Agua Limpa	8.600	Viradouro	CP
Luiz Xavier Ferreira	B. Porto Feliz	8.000	Terra Roxa	CP
Luiz Xavier Ferreira	B. Porto Ferreira	6.000	Terra Roxa	CP
Lydio Domingos Neves	B. Pantaninho	7.000	Viradouro	CP
Lydio Domingos Neves	B. Corrego dos Canudos	4.500	Viradouro	CP
Marcondes Mendes da Silveira	Bela Vista (parte)	20.000	Viradouro	CP
Maria Ely Caldeira e outros	B. Boa Esperança	20.000	Azevedo Marques	CP
Maria Encarnação-herdeiros de	B. Boa Esperança	15.000	Terra Roxa	CP
Maria de Guimarães Godoy	Santa Maria	8.000	Viradouro	CP
Maria de Jesus Mira	Aimoré	34.200	Viradouro	CP
Maria de Jesus Mira	Aparecida	39.800	Azevedo Marques	CP
Maria Luiza de Godoy	B. Macacos	11.000	Viradouro	CP
Maria Rosa Reigota	B. Pantaninho	19.000	Viradouro	CP
Marianna Amelia de Souza	Jardim	76.000	Terra Roxa	CP
Maximo Teixeira Guimarães	B. Corrego Paiol	2.700	Viradouro	CP
Miguel Amantio	São José	12.000	Terra Roxa	CP
Miguel Evaristo & Irmãos	B. Agua Limpa	1.800	Viradouro	CP
Modesto Pizzonato & Irmão	B. Corrego Enleada	10.000	Viradouro	CP
Manoel Augusto de Souza	Banharão	8.300	Terra Roxa	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	1000	levemente ondulado	roxa	tem
4	161½	plano	roxa	—
10,4	19	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
7½	3½	plano	vermelha	—
4	75	inclinado	vermelha, arenosa	—
11	18	plano	vermelha, arenosa	—
7½	5	plano	vermelha sêca	—
9,2	22	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
8	80	pouco inclinado	roxa	—
6	80	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
8,2	23	plano	roxa	—
4½	22	pouco declive	vermelha misturada	—
10,2	16	plano	vermelha, arenosa	—
6	40	pouco inclinado	vermelha	—
300 mts.	12¾	pouco inclinado	vermelha	—
9	8	ondulado	branca	—
12	19	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
11	10	plano	roxa	—
5	12	quasi plano	roxa	—
15	120	plano	roxa	—
9	5	quasi plano	roxa	—
5,8	17½	quasi plano	vermelha, arenosa	—
6,6	30	plano	vermelha, boa de 1.ª	—
½	5	plano	vermelha sêca,	—
3½	8	inclinado	vermelha	—
7	14	quasi plano	vermelha	—
6,2	15	quasi plano	vermelha, arenosa	—
6,4	10	quasi plano	vermelha, arenosa	—
9	5	plano	vermelha	—
9,2	5½	pouco inclinado	vermelha	—
400 mts.	36	plano	vermelha, roxa	—
8,6	25	quasi plano	vermelha, arenosa	—
13	11	plano	roxa	—
4,2	33	pouco inclinado	vermelha, sêca	—
4	80	pouco declive	roxa	—
12,5	80	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
3,1	20	pouco inclinado	roxa	—
9,2	19½	plano	vermelha, sêca	—
5	244	quasi plano	roxa, arenosa	—
8½	20	pouco inclinado	vermelha, sêca	—
9	10	plano	roxa	—
7,2	15	pouco inclinado	vermelha	—
12½	16	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
9½	7	plano	vermelha, arenosa	—

(Viradouro)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Manoel Antonio Tarilho	B. Corrego da Boa Esperança	8.000	Terra Roxa	CP
Manoel Carreiro de Mello	B. Corrego da Boa Esperança	15.700	Terra Roxa	CP
Manoel Clementino	Cachoeira	20.000	Azevedo Marques	CP
Manoel Ferreira	B. Pantaninho	6.500	Viradouro	CP
Manoel Galvão	B. Pantaninho	13.000	Viradouro	CP
Manoel Gil	B. Pantaninho	3.000	Azevedo Marques	CP
Manoel Innocencio da Silva e Bernardino Pedrinho Lopes	Olhos d'Agua	40.000	Viradouro	CP
Manoel Jacyntho de Carvalho	B. Corrego do Banharão	500	Viradouro	CP
Manoel Luiz Baptista Grosso	B. Matão	10.000	Terra Roxa	CP
Manoel Marques Filho	Recreio	148.000	Viradouro	CP
Manoel Mingatos	B. Pantaninho	8.000	Viradouro	CP
Manoel Mingatos	B. Pantaninho	10.000	Viradouro	CP
Manoel Miranda Capoal	B. Pantaninho	5.000	Viradouro	CP
Manoel da Ponte Ferreira	Jardim	25.000	Viradouro	CP
Manoel da Ponte Filho	B. Jardim	6.500	Viradouro	CP
Manoel Ribeiro Clé	Pantaninho	24.000	Viradouro	CP
Manoel Ribeiro Clé	Pantaninho	21.700	Viradouro	CP
Manoel Ribeiro Cravo Roxo	B. Pantaninho	10.000	Viradouro	CP
Manoel Ribeiro Cravo Roxo	B. Pantaninho	14.000	Viradouro	CP
Manoel Rico	Pantaninho	28.000	Viradouro	CP
Manoel Rodrigues	B. Corrego do Paiol	8.000	Viradouro	CP
Manoel Rodrigues Caldeira	B. Boa Esperança	4.000	Terra Roxa	CP
Manoel Rodrigues Caldeira	B. Banharão	10.000	Terra Roxa	CP
Manoel dos Santos	B. Pantaninho	8.000	Azevedo Marques	CP
Manoel dos Santos Encontrão	B. Agua Limpa	15.000	Viradouro	CP
Manoel da Silva	B. Corrego da Boa Esperança	18.000	Terra Roxa	CP
Manoel dos Santos Quintan	B. Corrego do Paiol	9.000	Viradouro	CP
Manoel Tarelho	B. Porto Feliz	4.000	Terra Roxa	CP
Manoel Tavares	B. Matão	2.000	Terra Roxa	CP
Manoel Vaz	Pau d'Alho	40.000	Viradouro	CP
Manoel Voigt	B. Pantaninho	3.000	Viradouro	CP
Manoel Walter Porto	São José	50.000	Viradouro	CP
Nakáo Kiziro	Magnolia	7.000	Terra Roxa	CP
Nicanor Alves Nogueira	Santa Maria	32.000	Azevedo Marques	CP
Nicolau Billoria	B. Cachoeira	3.000	Azevedo Marques	CP
Octaviano Alves de Azevedo	B. Matão	11.000	Terra Roxa	CP
Octavio Furquim e Raul Furquim	Santa Maria	136.000	Terra Roxa	CP
Octavio Mendes da Silveira	Bela Vista	12.000	Viradouro	CP
Olavo Antonio Netto	Santo Antonio	17.000	Terra Roxa	CP
Oliveira & Bonemer	Desengano	10.000	Terra Roxa	CP
Olympio Ribeiro Cravo Roxo	B. Pantaninho	2.000	Viradouro	CP
Orestes Floridi	B. Matão	13.000	Terra Roxa	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	5	plano	roxa	—
6	10	plano	roxa	—
6½	24½	pouco inclinado	vermelha	—
8,2	4½	plano	vermelha	—
7,1	10	plano	vermelha	—
8,2	2	plano	vermelha	—
4	410	pouco ondulado	vermelha boa e mista	tem
11	15	muito inclinado	vermelha, arenosa	—
10,4	10	plano	vermelha, arenosa	—
6,4	120	plano	roxa, massapé	—
8½	—	plano	vermelha	—
8½	22	plano	vermelha	—
9	5	plano	vermelha	—
14	23	quasi plano	vermelha, arenosa	—
16	10	inclinado	vermelha, arenosa	—
9	44	plano	vermelha	—
9	—	plano	vermelha	—
7,6	13	plano	vermelha	—
8,6	10	pouco inclinado	vermelha, sêca	—
8½	45	plano	vermelha	—
7,2	15	plano	vermelha	—
4½	—	pouco declive	roxa	—
4½	14	pouco declive	roxa	—
7,8	6	plano	vermelha, arenosa	—
3	10	inclinado	vermelha	—
5,6	12	plano	roxa	—
9½	9½	plano	vermelha	—
6,8	25	inclinado	roxa	—
9	25½	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
3,2	43	quasi plano	massapé	—
7	9	plano	vermelha	—
4	260	quasi plano	vermelha, boa	—
5	18	pouco inclinado	roxa, vermelha, arenosa	—
10,2	43	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
6	142	pouco ondulado	vermelha, sêca	—
9	8	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
4	144	pouco inclinado	roxa	—
200 mts.	38	plano	vermelha, roxa, mista	—
6½	16¾	quasi plano	roxa	—
8	38	quasi plano	roxa	—
6,8	1¼	plano	vermelha	—
13	14	plano	vermelha, arenosa	—

(Viradouro)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO	E. DE FERRO
Oreste Floridi	B. Matão	6.000	Terra Roxa	CP
Oscar de Souza Pinto-Espolio de	Santa Cruz	294.000	Terra Roxa	CP
Osvaldo Prudente Corrêa-Dr.	Iracema	195.000	Terra Roxa	CP
Paschoal Toschi	B. Boa Esperança	20.000	Terra Roxa	CP
Paulo Rondini	B. Cabeceira do Sucurí	30.000	Azevedo Marques	CP
Paulo Vernillo	B. Corrego da Boa Esperança	16.000	Terra Roxa	CP
Pedro Cavallini	B. Corrego da Boa Esperança	16.000	Terra Roxa	CP
Pedro Clestino de Miranda	B. Corrego do Paiol	13.000	Viradouro	CP
Pedro Fantim	B. Jardim	8.000	Terra Roxa	CP
Raphael de Lorenzo	São José da Barra Bonita	26.000	Terra Roxa	CP
Reynaldo Ribeiro Montalvão	B. Corrego da Boa Esperança	8.000	Terra Roxa	CP
Ricardo Marcondes Machado	São João	30.000	Viradouro	CP
Salvador Corvino	B. Corrego da Boa Esperança	5.000	Terra Roxa	CP
Sandoval José de Almeida-Dr.	São José	52.000	Viradouro	CP
Santo Pagotto	B. Cardosa	16.000	Azevedo Marques	CP
Santo Pagotto Filho	B. Pantaninho	5.000	Viradouro	CP
Sebastião Augusto da Silva	B. Corrego da Boa Esperança	6.000	Terra Roxa	CP
Sebastião Benedicto de Oliveira	B. Corrego do Matão	4.000	Viradouro	CP
Sebastião Braga	B. Matão	4.000	Terra Roxa	CP
Sebastião Prudencio de Souza	São Sebastião	28.000	Viradouro	CP
Sebastião Sirino	B. Corrego do Paiol	3.500	Viradouro	CP
Segundo Piacentini	São José	24.000	Viradouro	CP
Seraphim Ramos	B. Corrego da Boa Esperança	29.000	Viradouro	CP
Seraphim Tarello	B. Porto Feliz	5.000	Terra Roxa	CP
Synval Caldeira	Esperança	120.000	Azevedo Marques	CP
Tecio Katuiama	B. Boa Esperança	7.000	Terra Roxa	CP
Theodomiro Mira de Assumpção	Santa Teresinha	7.000	Viradouro	CP
Ulysses Ferreira Guimarães	Caxambú	205.000	Viradouro	CP
Valentim Silva	Vista Alegre	109.416	Terra Roxa	CP
Vasco da Silva	B. Corrego da Boa Esperança	8.400	Terra Roxa	CP
Veronica Sebastiana	Bom Processo	10.000	Viradouro	CP
Vicente Perroni	B. Bom Sucesso	2.900	Viradouro	CP
Vicente Tomicioli	B. Brejinho	16.000	Terra Roxa	CP
Victorio Butião	B. Corrego da Boa Esperança	9.000	Terra Roxa	CP
Virgilio Orlandi	B. Jardim	17.000	Terra Roxa	CP
Viuva Marçal Vieira	B. Dobrada	13.600	Viradouro	CP

DIST. kms.	ÁREA TOTAL (alqs.)	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
13	8	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
7	200	pouco inclinado	roxa	tem
2	448	levemente ondulado	roxa	tem
6	13	plano	roxa	—
8,2	40	pouco ondulado	vermelha, arenosa	—
6	14	plano	roxa	—
6,4	10	plano	roxa, mista	—
7	10	pouco inclinado	vermelha	—
6	10	quasi plano	vermelha, arenosa	—
5	281	bem plano	roxa	—
				—
6½	5	quasi plano	roxa	—
7,2	50	pouco ondulado	vermelha, mista	—
7	4	plano	roxa	—
8	100	pouco inclinado	roxa, arenosa	tem
7	16	quasi plano	vermelha, sêca	—
9	9½	plano	vermelha, arenosa	—
7	5	plano	roxa	—
6,1	4½	quasi plano	roxa	—
4	15	quasi plano	roxa	—
6	62	com declive	vermelha, mista	—
12½	10	plano	vermelha	—
6	15	declive	vermelha, misturada	—
10½	20	plano	roxa	—
7	11	acidentado	roxa	—
8½	234	plano e acidentado	vermelha, arenosa	tem
6	5	quasi plano	roxa	—
—	122	pouco inclinado	vermelha	—
2	360	plano	roxa	—
½	75	quasi plano	roxa	tem
9,4	5	pouco declive	roxa	—
12,2	10	plano	roxa	—
1	5	pouco declive	vermelha	—
7	28	pouco inclinado	vermelha, arenosa	—
8	10	pouco inclinado	roxa, mista	—
5½	13	plano e pouco declive	vermelha, arenosa	—
3,4	75	plano	vermelha, roxa	—

NOTA

A Estatística da Superintendência dos Serviços de Café do Estado de S. Paulo receberá sempre, com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada número do Boletim.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Indice dos municípios publicados

MUNICÍPIO	1940 REVISTA DO MÊS DE:	1941 REVISTA DO MÊS DE:	1942 BOLETIM DO MÊS DE:	PÁGINA
Águas da Prata	Dezembro			2129
Agudos	Março			377
Altinópolis	Maio			759
Americana	Julho			1113
Amparo	Março			329
Anápolis	Março			365
Andralina			Setembro	1238
Aparecida	Dezembro			2131
Araraquara	Abril			539
Araras	Março			369
Ariranha	Abril			609
Atibaia	Maio			779
Avanhandava		Julho		956
Pariri	Abril			577
Barra Borita	Setembro			1493
Barretos		Janeiro		119
Batatais	Outubro			1701
Baurú	Setembro			1501
Bebedouro	Novembro			1941
Bôa Esperança	Setembro			1517
Bocaina	Julho			1115
Bocaiuva	Novembro			1997
Boitúva	Julho			1141
Borborema	Junho			929
Botucatú			Maio	666
Bragança	Agosto			1275
Brodosqui	Junho			963
Brotas	Novembro			1965
Cabreúva		Junho		848
Caçapava		Maio		665
Cacoi de		Junho		820
Cajobí	Dezembro			2135
Campinas		Abril		492
Capivarí	Maio			747
Casa Branca	Novembro			1927
Catanduva			Maio	706
Cedral		Janeiro		129
Colina	Dezembro			2145
Conchas	Novembro			1981
Cravinhos		Junho		854
Descalvado	Maio			767
Duartina	Junho			941
Fernando Prestes			Maio	698
Franca		Fevereiro		241
Grama		Junho		812
Guaira			Janeiro	78
Guará		Janeiro		806
Guaratinguetá				101
Guariba			Maio	694
Iacanga ..D..a			Outubro	1362
Ibirá			Setembro	1218
Ibitinga		Maio		671
Igarapava		Julho		972
Indaiatuba		Julho		980
Itapira	Outubro			1743
Itapolis			Junho	820
Itapuí	Novembro			1955
Itatiba	Novembro			1985
Itatinga	Setembro			1523
Itirapina		Março		359
Itú			Janeiro	80
Ituverava		Julho		988
Jaboticabal			Janeiro	104

(Continua)

(Continuação)

MUNICÍPIO	1940 REVISTA DO MÊS DE:	1941 REVISTA DO MÊS DE:	1942 BOLETIM DO MÊS DE:	PÁGINA
Jacareí		Janeiro		141
Jambeiro		Agosto		1142
Jardinópolis		Janeiro		111
Jaú	Setembro			1222
Joanópolis			Dezembro	1074
Jundiaí			Outubro	1376
Laranjal	Setembro			1529
Leme			Junho	852
Limeira		Dezembro		1635
Lindoia			Outubro	1394
Lorena	Junho			955
Matão			Fevereiro	266
Mineiros			Junho	844
Mococa		Julho		1020
Mogi Guassú			Junho	840
Mogi-Mirim		Novembro		1327
Monte Alto		Agosto		1116
Morro Agudo	Julho			1147
Nuporanga			Setembro	1260
Olimpia			Setembro	1266
Orlândia			Setembro	1254
Paulo de Faria			Setembro	1236
Pederneiras			Janeiro	140
Pedregulho			Setembro	1238
Pereira Barreto			Setembro	1238
Pindamonhangaba		Janeiro		89
Pindorama		Outubro		1392
Pinhal			Março	961
Piquete	Junho			372
Piracaia			Outubro	1084
Piramboia	Dezembro			2153
Pirassununga			Março	394
Piratininga	Julho			1099
Pontal	Novembro			1939
Porto Felix	Setembro			1547
Porto Ferreira			Março	394
Presidente Alves	Julho			1121
Rib. Bonito		Outubro		1368
Ribeirão Preto			Julho	960
Rio Claro		Maio		689
Rio das Pedras	Outubro			1689
Rio Preto			Abril	524
Saito	Dezembro			2155
Santa Adélia		Dezembro		1617
Santa Branca	Junho			959
Santa Rita	Outubro			1763
Santa Rosa	Dezembro			2159
São Carlos			Fevereiro	246
São João da Boa Vista	Dezembro			2613
São Joaquim	Julho			1135
S. José dos Campos			Março	443
S. José do Rio Pardo		Outubro		1764
São Manoel	Outubro			1711
São Pedro	Junho			971
São Simão	Outubro			1747
Serra Azul			Março	396
Serra Negra	Dezembro			2187
Socorro			Dezembro	1098
Tabatinga			Julho	972
Tabapuã			Outubro	1402
Tapiratiba	Novembro			1977
Taquaritinga		Abril		538
Tatuí	Julho		Julho	1125
Taubaté				944
Tietê		Março		365
Torrinha			Março	405
Tremembé			Fevereiro	282
Vargem Grande			Setembro	1210
Viradouro			Outubro	1422

Diversos

Boletim da Câmara de Reajustamento Econômico

SESSÃO DE 5 DE AGOSTO DE 1942

(Diário Oficial de 6-8-42)

PROCESSO N.º 1.142.

Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — José Jacinto de Andrade.
— São João da Boa Vista — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 7 DE AGOSTO DE 1942

(Diário Oficial de 8-8-42)

PROCESSO N.º 1.152

Relator: — Juiz Dr. Ségio de Oliveira.
Devedor: — Manoel de Campos Toledo.
Limeira — Estado de S. Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.141.

Relator: — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor: — Antonio Giglio — Viradouro — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.134.

Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Espólio de Joaquim Pires de Campos Sobrinho — Jaú — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1942

(Diário Oficial de 13-8-42)

PROCESSO N.º 527.

Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Jorge Corrêa Porto — São Paulo — Est. de S. Paulo.
Decisão: — Arquivado.
Fundamento: — Falta do devido preparo.

PROCESSO N.º 1.154.

Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Flaminio Roland — Limeira — Est. de S. Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 14 DE AGOSTO DE 1942

(Diário Oficial de 15-8-42)

PROCESSO N.º 827.

Relator: — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor: — Antonio Ribeiro da Fonseca — Araraquara — Estado de São Paulo.
Decisão: — Arquivado:
Fundamento: — Falta de requerimento à Câmara.

PROCESSO N.º 1.162.

Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — José Brondisio Filho — São José dos Campos — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.159.

Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Angelo Bonati — Barirí, — Estado de S. Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 17 DE AGOSTO DE 1942

(Diário Oficial de 18-8-42)

PROCESSO N.º 859 — Recurso 34
Relator: — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor: — Artur Rodrigues de Carvalho — Franca — Estado de São Paulo.
Decisão: — Mantida a decisão anterior.

PROCESSO N.º 1.163.
Relator: — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor: — Gentil Ribeiro de Oliveira Mota — Espírito Santo do Pinhal — Est. de S. Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 21 DE AGOSTO DE 1942
(Diário Oficial de 22-8-42)

PROCESSO N.º 505.
Relator: — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor: — Pedro Soares de Alcantara — Santos — Estado de São Paulo.
Decisão: — Arquivado.
Fundamento: — Falta do devido preparo.

PROCESSO N.º 1.061.
Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Maria Carolina da Costa — Franca — Estado de São Paulo.
Decisão: — Indeferido.
Fundamento: — Falta de instrução do processo.

SESSÃO DE 26 DE AGOSTO DE 1942
(Diário Oficial de 27-8-42)

PROCESSO N.º 429.
Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Antonio Rosa — Penápolis — Est. de S. Paulo.
Decisão: — Liberados todos os débitos. do devedor anteriores a 15-12-39.

PROCESSO N.º 1.187.
Relator: — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor: — Belgrave Teixeira de Carvalho — Fartura — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

SESSÃO DE 31 DE AGOSTO DE 1942
(Diário Oficial de 1-9-42)

PROCESSO N.º 1.188.
Relator: — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor: — Augusto Guerra — Baurú — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.189.
Relator: — Juiz Dr. Sergio de Oliveira.
Devedor: — José Vita — Mocóca — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.194.
Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Artur Ragazzi — Matão — Est. de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

PROCESSO N.º 1.200.
Relator: — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor: — Amadeu Lemos Peixoto de Macedo — Matão — Estado de São Paulo.
Decisão: — Homologada a desistência.

Índice da Matéria

COLABORAÇÃO:

Despolpamento 1300
O presente e o futuro do Café 1312
O mercado de Café em Setembro 1317

RESUMO E TRANSCRIÇÕES:

Um documento curioso na história do Café Brasileiro 1331
O Café visto nos Estados Unidos 1332
Suprimento visível mundial de Café nos Estados Unidos 1334
Entradas, Exportações e Estoque de Cafés do Brasil 1336
Exportação por país de destino — em 1.000 sacas 1336
Importação de Café autorizadas pelos Estados Unidos, sob o regime do convênio de quotas — De 1.º de Outubro, 1941 a 19 e 26 de Setembro de 1942 — unidade saca de 60 quilos 1337
Registo das Vendas de Café e Exportação dos paises signatários sob o convênio das quotas — saca de 60 quilos 1338

ESTATÍSTICA:

Café recebido a despacho com destino a Santos — safra 1941/42 1340
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro — safra 1941/42 . . . 1341
Resumo do Café entrado em Santos — Setembro de 1942 1342
Café Paulista entrado em Santos — safra por estrada de procedência — Setembro de 1942 1342
Café Paulista (preferencial) — Setembro de 1942 — mês de despacho por estrada de procedência 1343
Café entrado em Santos — Setembro de 1942 — safra por estrada de procedência . 1344
Resumo do Café entrado no Rio de Janeiro — Setembro de 1942 — por estado de procedência 1345
Café Paulista entrado no Rio de Janeiro — Setembro de 1942 — safra por estrada de procedência 1345
Movimento da safra de 1940/41 — destino Santos — sacas de 60 quilos — até Setembro de 1942 1346
Movimento de Café em Santos — safra 1942/43 . . . . . Apenso
Movimento de Café no Rio de Janeiro — safra de 1942/43 . . . . . Apenso
Movimento de Café em Vitória — safra de 1942/43 . . . . . Apenso
Movimento da safra 1941/42 — destino Santos — sacas de 60 quilos — até 30 de Setembro de 1942 1347

Café embarcado pelos principais portos do Brasil — por países de destino — safra de 1942/43 1348
Café embarcado pelo porto de Santos — por países de destino — safra de 1942/43 1349
Suprimento visível mundial de Café . . . . . Apenso
Suprimento visível nos Estados Unidos . . . . . Apenso
Resumo . . . . . Apenso
Café embarcado pelo porto de Santos — por exportadores — safra de 1942/43 . 1350
Café embarcado pelo porto de Santos — por Cias. de Navegação — safra de 1942/43 1352
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro — por países de destino — safra de 1942/43 1353
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro — por exportadores — safra de 1942/43 1354
Café embarcado pelo porto de Paranaguá — por países de destino — safra de 1942/43 1355
Café embarcado pelo porto de Recife — por países de destino — safra de 1942/43 1355
Café embarcado em cabotagem — Setembro de 1942 1356
Cotações do disponível em Nova York — Cif. em Cents. por Libra (453,6 Grs.) — Setembro de 1942 1356
Cotações do disponível — Setembro de 1942 1357
Cotações do Termo em Nova York — Cents. por Libra (453,6 Grs.) — Contrato — Santos — Setembro de 1942 1358
Câmbio — Mercado Livre — Curso Oficial (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo) — Setembro de 1942 . . . . . Apenso
Câmbio — Mercado: Espécie — Curso Oficial (Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo) — Setembro de 1942 . . . . . Apenso
Cotações do Termo em Nova York — Cents. por Libra (453,6 Grs.) — novo contrato "A" — Rio — Setembro de 1942 1359
Boletim do mês de Setembro de 1942 1360
Relação dos Cafeicultores do Estado de S. Paulo 1361
Relação dos Cafeicultores — Índice dos Municípios já publicados 1437

DIVERSOS:
Boletim da Câmara de Reajustamento Econômico 1440

Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

SÉDE:
LARGO DA MISERICÓRDIA, 24
SÃO PAULO

TELEFONES:

Diretoria	2-6659
Dep. Contabilidade	2-4449
Dep. Estatística	2-8357
Dep. Transportes	2-1976
Dep. Fisc. Comércio e Consumo	2-0856
Seção Almoxarifado	2-4369
Seção Conserva de Imóveis	2-1127
Seção Protocolo	2-2767
Seção Jurídica	5-5511
Engenheiro	5-5511
Depósito (Almox. externo)	2-2672

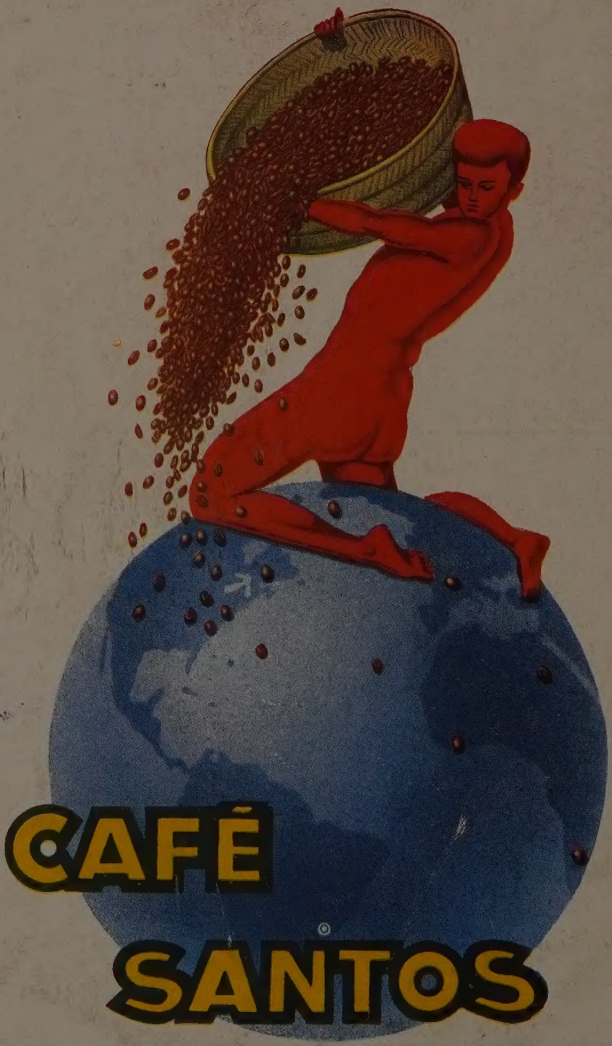
Agência de Santos:

Palácio da Bolsa - Rua 15 de Novembro, 125 - 2.º - sl. 7
Telefone: 6675

Agência do Rio de Janeiro:

Edifício da "A Noite" - Praça Mauá, 7
Telefone: 23-0877

Imprensa Oficial do Estado - São Paulo


CAFÉ
SANTOS